

GRAMOPHONE

Os melhores CDs do mês • Glass • Vänskä
Valery Gergiev inaugura Teatro Mariinsky II



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Agosto 2013

JÚLIO MEDAGLIA
Viena 1913

JORGE COLI
Modernidade

JOÃO MARCOS COELHO
Stefan Zweig

REPERTÓRIO
Aida, de Verdi

VIDAS MUSICAIS
Witold Lutoslawski

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

Uma revolução em 9 sinfonias

BEETHOVEN

Dirigida por Paavo Järvi, Filarmônica de
Câmara Alemã de Bremen interpreta ciclo
completo das sinfonias do compositor

R\$ 14,90



ENTREVISTA

Compositor Liduino Pitombeira
estrea obra para saxofone



BRASIL MUSICAL

O elixir do amor, de Donizetti, abre
Festival de Ópera do Theatro da Paz



Série Guaraná X

2013 - 2014



O Governo do Amazonas
apresenta

6 Agosto | 2013 - Teatro Amazonas

"Nazareth Iluminado - 150 Anos"
Círculo INDES Música Brasil
solista: Rosana Lanzalette, cravo
Orquestra de Câmara do Amazonas
Marcelo De Jesus

8 Agosto | 2013 - Teatro Amazonas

Johannes Brahms: Abertura Festival Acadêmico, op.80
Johannes Brahms: Danças Húngaras n.º1, 6 e 5
Johannes Brahms: Sinfonia n.º1 em dó menor, op.68
Amazonas Filarmônica
Roberto Tibiriçá

20 Agosto | 2013 - Teatro Amazonas

"Vivaldi Francês"
solistas: Arley Raiol, flauta; Judith Simon, oboé; Sergey
Kuvshynchykov, fagote; Atila de Paula, cravo
Orquestra de Câmara do Amazonas
Marcelo de Jesus

22 Agosto | 2013 - Teatro Amazonas

Karol Szymanowski: Sinfonia n.º3, op.27 "O canto da
noite"
Sergei Rachmaninov: Os Sinos, sinfonia coral op.35
solistas: Isabelle Sabrié, soprano; Enrique Bravo, tenor;
Rafael Lima, barítono
Coral do Amazonas | Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

5 Setembro | 2013 - Teatro Amazonas

Heitor Villa-Lobos: Choros n.º11, para piano e orquestra
solista: Paulo Henrique Almeida, piano
Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

8 Setembro | 2013 - Teatro Amazonas

"Maestro Luiz Fernando Malheiro - 30 Anos de
Carreira"
Carlos Gomes: Sinfonia da ópera "Il Guarany"
Giuseppe Puccini: Un bel di vedremo, ária da ópera
"Madama Butterfly"
Antonin Dvzák: Canção para a Lua, ária da ópera
"Rusalka"
Heitor Villa-Lobos: Mandu-Çarará
Heitor Villa-Lobos: Choros n.º10 "Rasga o coração"
participação especial: Daniella Carvalho, soprano
Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio
Santoro | Coral do Amazonas | Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro / Marcelo de Jesus / Otávio
Simões

12 Setembro | 2013 - Teatro Amazonas

"Festival de Zarzuelas"

solistas: Carmen Solís, soprano; Andrés Veramendi,
tenor; Arturo Pastor, barítono
Coral do Amazonas | Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

15 Setembro | 2013 - Teatro Amazonas

"Encontro das Harpas"
Giuseppe Puccini: Crisantemi
Ralph Vaughan Williams: 5 Variants of Dives and
Lazarus, para duas harpas e cordas
Edward Elgar: Sospiri, adagio para orquestra de cordas
com harpa, op.70
Carlos Gomes: Sonata para cordas em ré maior
solistas: Diana Todorova e Noemi Mello, harpas
Orquestra de Câmara do Amazonas
Otávio Simões

19 Setembro | 2013 - Teatro Amazonas

Isaac Albéniz: Evocación e El Puerto, da suite "Iberia"
Manuel Páez: Concierto Levantino, para violão e
orquestra
Manuel de Falla: El Sombrero de Tres Picos, suites n.º1 e 2
solista: Fábio Zanon, violão
Amazonas Filarmônica
Nathalie Marin

24 Setembro | 2013 - Teatro Amazonas

Johannes Brahms: Abertura Trágica, op.81
Antonin Dvzák: Variações Sinfônicas, op.78
Carl Nielsen: Sinfonia n.º1 em sol menor, op.7
Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica
Hilo Tiago

26 Setembro | 2013 - Teatro Amazonas

Luís de Freitas Branco: Paraísos Artificiais
César Guerra-Peixe: Tributo a Portinari
Francis Poulenc: Gloria, para soprano, coro e orquestra
solista: Dhijana Nobre, soprano
Coral do Amazonas | Amazonas Filarmônica
Otávio Simões

29 Setembro | 2013 - Centro Cultural Palácio da

Justiça
Toru Takemitsu: Requiem
Iannis Xenakis: Symos
Fló Menezes: Grand Ecart
Orquestra de Câmara do Amazonas
Marcelo de Jesus

3 Outubro | 2013 - Teatro Amazonas

Hector Berlioz: As noites de verão, op.7
Hector Berlioz: Sinfonia Fantástica, op.14
solista: Daniella Carvalho, soprano
Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

15 Outubro | 2013 - Centro Cultural Padre Pedro

Vignola
"Folclore Musical Brasileiro"
Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio
Santoro | Madrigal da Casa de Música Ivete Ibiapina |
Orquestra de Câmara do Amazonas
Hugo Pinheiro / Hilo Tiago

17 Outubro | 2013 - Teatro Amazonas

Wolfgang Amadeus Mozart: Don Giovanni, abertura
K.527
Wolfgang Amadeus Mozart: Concerto para fagote em si
bemol maior, K.191
Sergei Rachmaninov: Sinfonia n.º2 em mi menor, op.27
solista: Sergey Kuvshynchykov, fagote
Amazonas Filarmônica
Roberto Minczuk

22 Outubro | 2013 - Teatro Amazonas

Wolfgang Amadeus Mozart: Concerto para piano n.º23
em lá maior, K.468
Ludwig van Beethoven: Sinfonia n.º6 em lá maior, op.68
"Pastoral"
solista: Marcelo de Jesus, piano
Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

24 Outubro | 2013 - Teatro Amazonas

"Aniversário da Manaus"
Nicolino Milano: Hino de Manaus
diversos autores: Toadas
Ludwig van Beethoven: Fidelio, abertura op.72
Sergei Prokofiev: Sinfonia n.º7 em dó sustenido menor,
op.131
solista: Zezinho Corrêa, cantor
Amazonas Filarmônica
Jesus Medina

12 Novembro | 2013 - Teatro Amazonas

"Homenagem a Camargo Guarnieri (1907-1993)"
Camargo Guarnieri: Ponteio, Dança Brasileira; Concerto
para orquestra de cordas e percussão
César Lima: Concerto para violão e orquestra de cordas
(estrela mundial)
solistas: Benjamin Prestes, violão; Erick Menezes,
Andrio Dias e Leonardo Pimental, percussões
Orquestra de Câmara do Amazonas
Guilherme Mannis

17 Novembro | 2013 - Teatro Amazonas

Jean Sibelius: Valsa Trieste, op.44/1
Edward Elgar: Variações Enigma, op.36
Jean Sibelius: Sinfonia n.º5 em mi bemol maior, op.82
Amazonas Filarmônica
Reinhard Seehafer



Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro
Diretor Artístico e Regente Titular



Orquestra de Câmara do Amazonas
Marcelo de Jesus
Diretor Artístico e Regente Titular



21 Novembro | 2013 - Teatro Amazonas

Henri Duparc: Canções
Gustav Mahler: Sinfonia n.º4 em sol maior
solista: Isabelle Sabrié, soprano
Amazonas Filarmônica
Abel Rocha

26 Novembro | 2013 - Teatro Amazonas

Benjamin Britten: Guia do Orquestra para Jovens, op.34
Pyotr Ilyich Tchaikovsky: Sinfonia n.º1 em sol menor, op.13 "Sonhos de Inverno"
solista: Paulo Queiroz, ator
Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica
Otávio Simões

28, 29, 30 Novembro | 2013 - Teatro Amazonas

1º Dezembro | 2013 - Teatro Amazonas
Claude Debussy: Jeux
Igor Stravinsky: A Sagração da Primavera
Corpo de Dança do Amazonas | Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus (dias 28, 30 e 1º) / Otávio Simões (dia 29)

3 Dezembro | 2013 - Teatro Amazonas

Gavin Bryars: Jesus blood never failed me yet
Alfred Schnittke: Concerto Grosso n.º1; Moz Art à la Haydn
Arvo Pärt: Tabula Rasa
Alfred Schnittke: Concerto para piano e cordas
solistas: Eldar Aglukov e Maria Krutenkova; Denitsa Marinova e Kalina Nikolova; Elena Koymova e Nikolay Mutalchiev, violinos; Marcelo de Jesus, piano
Orquestra de Câmara do Amazonas
Marcelo de Jesus / Otávio Simões

5 Dezembro | 2013 - Teatro Amazonas

Antonín Dvořák: Te Deum em sol maior, op.103
Dmitri Shostakovich: Sinfonia n.º5 em ré menor, op.47
solistas: Rosana Lamosa, soprano; Sávio Sperandio, baixo
Coral do Amazonas | Amazonas Filarmônica
Otávio Simões



9 Janeiro | 2014 - Teatro Amazonas

Giuseppe Rossini: La Scala di Seta, abertura
Niccolò Paganini: Concerto para violino n.º4 em ré menor
Edward Elgar: Sinfonia n.º1 em lá bemol maior, op.55
solista: Margarita Chernenva, violino
Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

15 Janeiro | 2014 - Teatro Amazonas

Brenno Blauth: Concertino para oboé e cordas
Carl Philipp Emanuel Bach: Sinfonias para cordas n.º5 e 6
solista: Judith Simon, oboé
Orquestra de Câmara do Amazonas
Nicolas Rauss

16 Janeiro | 2014 - Teatro Amazonas

Salgan / Piazzolla: Tangos Sinfônicos
Astor Piazzolla: Concerto para bandoneón e orquestra
Pascual De Rogatis: Danza de Huernac
Albano Ginastera: Suite do balé "Estancia", op.8a
solista: Pablo Mainetti, bandoneón
Amazonas Filarmônica
Carlos Vieu

23 Janeiro | 2014 - Teatro Amazonas

"Árias e Duos de Óperas"
solistas: Daniella Carvalho, soprano; Ana Lúcia Benedetti, meiosoprano
Coral do Amazonas | Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

28 Janeiro | 2014 - Teatro Amazonas

"Corsis de Johann Sebastian Bach"
Madrigal da Casa de Música Ivete Ibiapina
Orquestra de Câmara do Amazonas
Marcelo de Jesus

30 Janeiro | 2014 - Teatro Amazonas

"Música no Espaço"
Gustav Holst: Os Planetas, suite op.32
músicas de filmes
Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

6 Fevereiro | 2014 - Teatro Amazonas

Claude Debussy: Prélude à l'après-midi d'un faune
Johannes Brahms: Sinfonia n.º3 em fá maior, op.90
música sinfônica mexicana
Amazonas Filarmônica
Enrique Bätz

13 Fevereiro | 2014 - Teatro Amazonas

Johann Strauss Filho: Valsas vienenses
Gustav Mahler: Sinfonia n.º1 em ré maior "Titan"
Amazonas Filarmônica
Ernest Hoelzl

22 e 23 Fevereiro | 2014 - Teatro Amazonas

Gustav Mahler: Sinfonia n.º3 em ré menor
solista: Adriana Cils, meiosoprano
Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro | Coral do Amazonas
Amazonas Festival Orchestra
Luiz Fernando Malheiro

12 Junho | 2014 - Teatro Amazonas

Arvo Pärt: Cantus in memoriam Benjamin Britten
Richard Strauss: Till Eulenspiegel, op.28
Claude Debussy: La Mer
Amazonas Filarmônica
Rodolfo Fischer

19 Junho | 2014 - Teatro Amazonas

Heitor Villa-Lobos: Bachianas Brasileiras n.º1
Heitor Villa-Lobos: Bachianas Brasileiras n.º5
Heitor Villa-Lobos: Choros n.º12
solista: Dhijana Nobre, soprano
Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

22 Junho | 2014 - Teatro Amazonas

"Concerto da Copa"
Solistas populares
solista: Paulo Marinho, piano e arranjos
Orquestra de Câmara do Amazonas
Marcelo de Jesus



Patrocínio



Realização



Secretaria de Estado de Cultura



Ministério da Cultura



Prezado leitor,

A matéria de capa desta edição aborda a criação sinfônica de um dos principais personagens da música clássica de todos os tempos, o compositor alemão Ludwig van Beethoven. Nascido em 1770 e falecido em 1827, Beethoven operou e refletiu uma das maiores mudanças estilísticas (e de posturas sociais) da história da música – a transição do Classicismo ao Romantismo –, como você poderá ler no texto de Leonardo Martinelli (página 28). Mas melhor que ler será acompanhar o ciclo da integral das sinfonias de Beethoven que a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, sob direção de Paavo Järvi, apresentará em quatro concertos seguidos na cidade de São Paulo (do dia 1º ao 4 de agosto). Será uma ótima oportunidade de ouvir, reunido, este tesouro, um dos grandes patrimônios culturais da humanidade.

Estreia neste mês a temporada lírica oficial do Teatro Municipal de São Paulo. Sob direção musical de John Neschling e com direção cênica do italiano Marco Gandini, a ópera *Aida*, de Giuseppe Verdi, será apresentada em dez récitas a partir do dia 9 de agosto. Prepare-se e conheça as circunstâncias da criação desta obra de arte na coluna *Repertório* desta edição (página 22).

Se já não é fácil produzir ópera no Sudeste brasileiro, o que dizer da região Norte? Pois neste mês estreia, em Belém do Pará, a 12ª edição do já tradicional Festival de Ópera do Theatro da Paz. Em 2013, o centenário teatro receberá nada menos que três montagens originais: *O elixir do amor*, de Donizetti; *O trovador*, de Verdi; e *O navio fantasma*, de Wagner. Para conhecer os detalhes desta nova edição do festival, conversamos com os diretores Gilberto Chaves e Mauro Wrona, em artigo que você poderá ler na página 20.

A Orquestra Filarmônica do Espírito Santo estreia neste mês um *Concerto para saxofone* do compositor cearense Liduino Pitombeira. Nascido no sertão, na cidade de Russas, Liduino realizou estudos formais na Universidade Estadual do Ceará e na Louisiana State University, dos Estados Unidos, bem como com o notável professor José Alberto Kaplan, em João Pessoa, na Paraíba. Em entrevista concedida a nossa jornalista Camila Frésca, Liduino conta de sua formação, de suas atividades e de seus ideais artísticos (página 16).

Em um ano de importantes efemérides, como os bicentenários de Verdi e Wagner e o centenário de nascimento de Benjamin Britten, outra data não pode deixar de ser lembrada: a dos cem anos de um dos grandes compositores da segunda metade do século XX, o polonês Witold Lutoslawski. Compositor transversal da Osesp em 2013 – a orquestra interpretará algumas de suas obras em agosto e setembro –, Lutoslawski é o artista retratado na coluna *Vidas Musicais* desta edição (página 24).

Como todos os meses, a Revista CONCERTO publica a seção exclusiva *Gramophone*, com os melhores textos da prestigiada revista inglesa. Além do *Gramophone Choice* com a seleção dos melhores lançamentos do mercado fonográfico internacional (página 66), leia o relato do crítico Geoffrey Norris sobre a inauguração do teatro Mariinsky II de São Petersburgo (página 32), um perfil do compositor Philip Glass (página 34) e as opiniões do maestro Osmo Vänskä sobre a *Sinfonia n.º 4* de Sibelius (página 35).

Publicamos ainda nesta edição um texto do maestro Samuel Kerr sobre a Escola Livre de Música (página 14), a seção *GPS Musical* com o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo (página 72) e as colunas de João Marcos Coelho (página 26), Jorge Coli (página 12) e Julio Medaglia (página 10).

Notícias, reportagens, entrevistas, roteiros, CDs, DVDs e todos os serviços da boa música – leia a Revista CONCERTO e participe da temporada clássica brasileira.

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



Ludwig van Beethoven em gravura colorida a mão, de W. Holl (1845), baseada em pintura de Kloeber e publicada por W. Mackenzie

FOTO: © ISTOCKPHOTOS / GEORGIOSART

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

Samuel Kerr, maestro e professor

ACONTECEU EM AGOSTO

NASCIMENTOS

Josef Strauss, compositor
20 de agosto de 1827

Brasilio Itiberê da Cunha, compositor
18 de agosto de 1846

George Enescu, compositor
19 de agosto de 1881

FALECIMENTOS

Johann Michael Haydn, compositor
10 de agosto de 1806

Joseph Joachim, compositor e violinista
15 de agosto de 1907

Ruggiero Leoncavallo, compositor e libretista
9 de agosto de 1919

ESTREIAS

La serva padrona, de Giovanni Pergolesi
28 de agosto de 1733, em Nápoles

A hora imortal, de Rutland Boughton
26 de agosto de 1914 em Glastonbury

Os bassáridas, de Hans Werner Henze
6 de agosto de 1966, em Salzburg



28



22



24



26



16



32

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

- 32 Reportagem**
Geoffrey Norris escreve sobre o Mariinsky II
- 34 Compositores contemporâneos**
Philip Glass, por Pwyll ap Siôn
- 35 O músico e a partitura**
Osmo Vänskä e a *Quarta* de Sibelius
- 66 Gramophone Choice**
Os melhores lançamentos do mês

CONCERTO

Agosto de 2013 nº 197

- 2 Carta ao Leitor**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**
Notícias do mundo musical
- 10 Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia
- 12 Notas Soltas**
Jorge Coli e as óperas modernas
- 14 Memória**
A Escola Livre de Música, por Samuel Kerr
- 16 Em Conversa**
Entrevista com Liduino Pitombeira, por Camila Frésca
- 20 Brasil Musical**
XII Festival de Ópera do Theatro da Paz
- 22 Repertório**
A ópera *Aida*, de Giuseppe Verdi
- 24 Vidas Musicais**
O compositor polonês Witold Lutoslawski
- 26 Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre Stefan Zweig
- 28 Capa**
Beethoven: uma revolução em 9 sinfonias, por Leonardo Martinelli
- 36 Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 38 Roteiro Musical São Paulo**
- 52 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 58 Roteiro Musical Outras Cidades**
- 68 Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda
- 70 Outros Eventos**
- 71 Classificados**
- 71 Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 72 GPS Musical**
Conservatório Dramático e Musical de São Paulo



Quarteto de Cordas na Sala do Conservatório

Um quarteto excelente tocando a integral de quartetos de Beethoven, numa sala agradável e com boa acústica – apropriada para música de câmara (embora as cadeiras pudessem ser estofadas para maior comodidade do público) – e com comentários simpáticos e ilustrativos do Marcelo Jaffé, teria tudo para atrair um público maior, amante da música de câmara. Porém, apenas um público diminuto comparece, é uma pena. Razão? Apresentação à noite, numa região escura e degradada da cidade, sem estacionamento e, à saída, dificuldade de encontrar um táxi. Quem se arrisca a tal aventura? As autoridades que criaram a Praça das Artes precisam pensar nisso. Será que a mudança do horário das apresentações do quarteto municipal para, por exemplo, sábados à tarde ou domingos pela manhã, poderia, pelo menos provisoriamente, ser uma solução?

Humberto de Abreu, por e-mail

Interessante e instrutiva

Agradeço o envio do Cartão Clube CONCERTO por mais um ano de assinatura. Quero aproveitar para dizer que o meu empenho “em fazer a Revista CONCERTO cada vez melhor” me parece coroado de sucesso: a CONCERTO está de fato cada vez melhor, excelente, leio-a de fio a pavio, e quero parabenizá-lo pelos artigos, que têm vindo muito interessantes e instrutivos.

Monique Duchêne, por e-mail

Coral Infantojuvenil do Projeto Guri

Em meio às confusões dos últimos dias, um oásis para nos fazer acreditar que tudo é possível: a apresentação do Coral Infantojuvenil do Projeto Guri no dia 7 de julho, no Grande Auditório do Masp, foi de fazer o coração pular de alegria. Sob regência de Giuliana Frozoni, dona de uma capacidade, de uma delicadeza, de uma presença impecável, o coral nos encantou. Posso avaliar o trabalho árduo desses professores e colaboradores do Projeto Guri, mas avalio também a imensa satisfação deles, ao verem o resultado que emocionou a todos os presentes. Saí de lá muito feliz. Educadora que fui (e vou ser sempre), acredito piamente que somente a educação de qualidade e a dedicação de tantos farão deste país uma grande nação. E que os aplausos efusivos que esses jovens receberam, possam fazê-los sempre, e cada vez mais, pessoas melhores e cheias de ideais.

Regina Vilela, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

AGOSTO 2013

Ano XVIII – Número 197

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

textos Rafael Zanatto

revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus

apoio editorial Leonardo Martinelli

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Luciana Alfredo Oliveira Barros,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

Datas e programações de concertos são

fornecidas pelas próprias entidades promotoras,

não nos cabendo responsabilidade por

alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem

ser enviadas à redação até o dia 10 do mês

anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046

ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção

Gramophone são de propriedade

e copyright de Haymarket.

www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

FC Comercial e Distribuidora S.A.

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



Site e Revista CONCERTO

A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite “agosto” no campo e-mail e “7452” no campo senha.

O Ministério da Cultura e a Cultura Artística apresentam

Cultura Artística 2013

MÚSICA DE CÂMARA

Cultura Artística 2013

6 de agosto, 21h
DUO MACCARI – PUGLIESE
Violões

JOSHUA BELL Violino
ALESSIO BAX Piano

31 de agosto, 21h
1 de setembro, 21h
Sala São Paulo

Mozart Sonata K. 301, em sol maior
Beethoven Sonata a Kreutzer
Debussy Sonata
Grieg Sonata nº 3

Teatro Cultura Artística Itaim
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830

Ingressos à venda



Preço especial para estudantes com até 30 anos, 30 minutos antes do concerto: R\$ 10,00

4003 1212 | ingresso.rápido
ingresso.rapido.com.br
sujeito a taxa de conveniência

APÓIO: MÚSICA DE CÂMARA PATROCÍNIO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



UM INTENSO MOVIMENTO CULTURAL EM SUA CASA

A Associação Amigos do Centro Cultural São Paulo cria projetos com a intenção de fazer circular a memória do CCSP entre diversos públicos.

Coleção Música Contemporânea Brasileira

Partituras, CD e Catálogos de obras:

Almeida Prado, Edino Krieger, Edmundo Villani-Côrtes,
Gilberto Mendes e Rodolfo Coelho de Souza

À venda nas lojas
Saraiva, Cultura, Fnac
e na Endossa do CCSP.

saiba mais:
[www.centrocultural.sp.gov.br/
musica_contemporanea](http://www.centrocultural.sp.gov.br/musica_contemporanea)



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Centro Cultural São Paulo

PETROBRAS

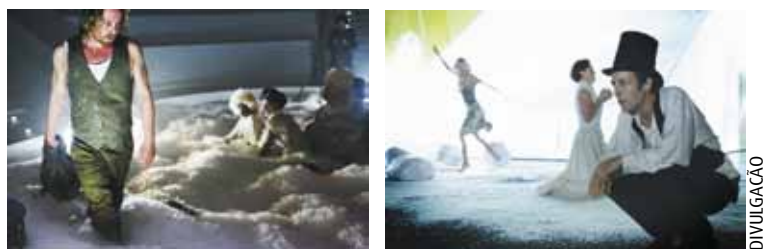


Ministério da
Cultura

BRASIL
PAZ E BEM-ESTAR PARA TODOS

Brasileira Adriana Braga Peretzki assina figurinos do *Anel* de Bayreuth

No ano em que o Festival de Bayreuth – famoso evento de ópera criado por Richard Wagner – comemora o bicentenário de seu fundador, o trabalho de uma brasileira estará em destaque na nova produção da tetralogia *O anel do nibelungo*. Trata-se da figurinista carioca Adriana Braga Peretzki, que assina o desenho de todos os figurinos que serão utilizados nas óperas *O ouro do Reno*, *A valquíria*, *Siegfried* e *O crepúsculo dos deuses*. A produção terá direção cênica de Frank Castorf e regência de Kirill Petrenko. Formada em moda e figurino pela Fachhochschule für angewandte Künste de Hamburgo, a artista atualmente divide seu tempo entre trabalhos em Hamburgo, Berlim e Paris. Em breve, Adriana voltará a atuar em parceria com Castorf com os figurinos para a peça *O duelo*, de Anton Tchekhov.



Trabalhos realizados na Alemanha pela figurinista Adriana Braga Peretzki

Fundada em maio de 1963 por um grupo de artistas e intelectuais mineiros, a **Fundação de Educação Artística (FEA)** de Belo Horizonte está completando 50 anos. A entidade, de forte cunho social e com penetração em todas as classes sociais, tem como objetivo contribuir para a democratização, o aprimoramento e a atualização do ensino das artes e, em particular, da música. “A Fundação de Educação Artística é uma difusora artístico-cultural desde sua criação, e está sempre aberta para os que querem mergulhar no universo da música. Temos o compromisso de democratizar a arte e fazer parte da produção e do ensino artístico de Minas Gerais, refletindo em outros tantos centros culturais do país”, declarou a pianista Berenice Menegale, diretora e uma das fundadoras da instituição.

Por motivos pessoais, a maestrina **Naomi Munakata** deixou a direção da Escola Municipal de Música (EMM). No cargo desde meados de 2010, a relação de Munakata com a instituição vem de longa data, já que em 1972 ingressou como aluna de violino nesta que é uma das mais prestigiadas escolas de música do país. Naomi Munakata integrou o quadro docente da instituição desde 1978. A Revista CONCERTO apurou que Sônia Albano de Lima (ex-diretora da extinta Faculdade Carlos Gomes) deverá assumir a direção da EMM a partir de agosto.

A partir deste mês, o compositor **Jorge Antunes** – carioca radicado em Brasília, autor da ópera *Olga* – estará por dois meses na cidade mexicana de Morélia, onde, como premiação no Ibermúsicas, realizará uma residência artística no Centro Mexicano para la Música y las Artes (CMMAS). No país da América Central, Antunes fará concertos, palestras e irá compor novas obras. Além disso, realizará novas pesquisas no domínio da sintaxe figural, expressão por ele usada para designar o uso da retórica e de figuras de linguagem na música eletroacústica. As obras que Jorge Antunes comporá utilizarão esquemas formais e retóricos de poemas de poetas mexicanos.

No dia 29 de junho faleceu em Cabedelo, região metropolitana de João Pessoa, na Paraíba, aos 81 anos, o músico **Reginaldo Carvalho**, que foi o primeiro compositor brasileiro a criar uma obra eletroacústica. Intitulada *Si bemol*, a obra foi concebida em 1956, quando Carvalho residia em Paris, onde foi aluno de Olivier Messiaen e de Pierre Schaeffer. Reginaldo Carvalho foi o criador do primeiro curso de música eletroacústica no Brasil, quando dirigiu o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico no Rio de Janeiro, atual Instituto Villa-Lobos. O compositor foi também fundador do curso de música da Universidade Federal do Piauí e da Escola de Música de Teresina.

A partir da indicação do Projeto Mozarteum (braço social do Mozarteum Brasileiro), a **Orquestra Jovem do Estado de São Paulo** – OJESP se apresentará no dia 2 de agosto na 13ª edição do festival Young Euro Classic, em Berlim. A organização do evento seleciona orquestras proeminentes de todo o mundo, com o objetivo de mostrar quais são os músicos mais promissores e de maior destaque no futuro. Em média 27 mil pessoas prestigiam os concertos anualmente. No ano passado, em uma ação semelhante, a OJESP se apresentou na Alemanha dentro das atividades do MDR Musiksommer. Nesta nova incursão em solo europeu, a jovem orquestra – mantida pela Santa Marcelina Cultura na Emesp-Tom Jobim – irá tocar obras de Verdi, Tchaikovsky e Villa-Lobos, sob direção de seu titular, maestro Cláudio Cruz.

Fábio Barbosa é o novo presidente da Fundação Osesp. Marin Alsop é nomeada diretora musical

Em comunicado oficial de fins de junho, a Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo informou que Fernando Henrique Cardoso não é mais o presidente do Conselho de Administração da instituição. Após completar o segundo mandato no cargo, ele passa a integrar o recém-criado Conselho de Orientação e torna-se presidente de honra da instituição. Para o lugar de FHC foi eleito o presidente da Abril S.A., Fábio Colletti Barbosa, ex-presidente do ABN Amro Bank e do Banco Santander Brasil.

Como último ato de sua gestão, Fernando Henrique Cardoso nomeou a regente Marin Alsop como diretora musical, posto que confere a ela papel relevante nas atividades institucionais da Osesp, no desenvolvimento de relações internacionais e na organização do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Dessa forma, Alsop passa a dividir o comando da Fundação Osesp com o diretor artístico Arthur Nestrovski e o diretor executivo Marcelo Lopes.

Outros três conselheiros deixaram os cargos por completarem o tempo máximo de atuação no Conselho de Administração: Horacio Lafer Piva, Pedro Moreira Salles e Rubens Barbosa passam seus lugares para Heitor Martins, ex-presidente da Fundação Bienal e sócio da McKinsey; Helio Mattar, do Instituto Akatu; Eliana Cardoso, economista e membro do conselho consultivo da Osesp; e Antonio Quintella, membro do board of trustees da New York Philharmonic e presidente do conselho de administração do Credit Suisse Hedging Griffo.

Pedro Moreira Salles, Horacio Lafer Piva, José Ermírio de Moraes Neto e Celso Lafer também integram o novo Conselho de Orientação, que, entre outras atribuições, terá a incumbência de indicar 55% dos membros do Conselho de Administração.

Sinfônica do Recife estreia com Marlos Nobre como regente titular

A Orquestra Sinfônica do Recife faz, em agosto, seu primeiro concerto sob a direção de seu novo regente titular e gestor, o maestro e compositor Marlos Nobre. Recifeense radicado no Rio de Janeiro, Nobre assume a orquestra após uma crise que levou seu último regente titular – que estava no cargo havia doze anos – a ser afastado de sua função após um abaixo-assinado que contou com a adesão de ampla maioria dos músicos do grupo.

Com 74 anos, Marlos Nobre aceita o desafio de organizar uma orquestra que trabalhava sem temporada definida, muitas vezes cancelando compromissos em cima da hora. A nova programação da sinfônica prevê, por enquanto, uma apresentação mensal até o fim do ano. O concerto deste mês – que, nas palavras de Nobre, é uma “estrela” da nova orquestra – acontece no dia 28, na sede do conjunto, o Teatro Santa Isabel. O repertório é formado pela *Abertura Egmont*, de Beethoven, e pelo *Concerto n° 27 para piano*, de Mozart – quem atua como solista é a pianista recifense Elyanna Caldas. A noite se encerra com a *Quinta* de Tchaikovsky. As próximas apresentações da Sinfônica do Recife ocorrem nos dias 25 de setembro, 23 de outubro, 20 de novembro e 17 de dezembro – todas no Teatro Santa Isabel.

Coral do Guri Santa Marcelina lança CD “Cantos Novos”

Um dos mais importantes projetos socio-educacionais em música do Brasil, o Projeto Guri (cuja gestão na cidade de São Paulo é feita pela Santa Marcelina Cultura) desenvolve há anos um trabalho pedagógico de qualidade, ao qual está associada a atividade de diversos grupos vocais e instrumentais que se apresentam com regularidade ao longo da temporada. Parte da filosofia desses grupos é realizar a encomenda de obras para compositores brasileiros, perfazendo assim uma iniciativa inédita mesmo considerando grupos profissionais do país. Pela primeira vez a entidade traz em um registro fonográfico uma faceta deste importante trabalho, com o lançamento do álbum “Cantos Novos”. Sob direção musical e regência da maestrina Giuliana Frozoni, o Coral Infantojuvenil do Guri Santa Marcelina faz jus ao título do CD, que conta com obras de Eduardo Guimarães Álvares, João Roberto Rodrigues, Vitor Gabriel e Leonardo Martinelli, a partir de textos de poetas como William Blake e Millôr Fernandes. O CD tem distribuição gratuita e pode ser solicitado junto ao Guri Santa Marcelina (<http://www.gurisantamarcelina.org.br>).

Cultura FM dá prosseguimento às transmissões do Proms 2013

Um dos mais importantes festivais de música clássica do mundo, o Proms ocorre anualmente em Londres, sempre com uma excelente programação realizada pelos principais nomes da cena erudita mundial. Desde meados de julho, a Rádio Cultura FM de São Paulo está transmitindo algumas atrações do evento, que segue no mês de agosto. No **dia 5, às 10h**, será transmitida a apresentação do grupo de metais TenThing, que tocará obras de Grieg, Weill, Piazzolla e Bizet. No **dia 8, às 15h**, a Sinfônica da Rádio Bávara terá transmitido seu concerto sob a batuta de Mariss Jansons, que regerá a *sinfonia fantástica* de Berlioz e o *Concerto n° 4* de Beethoven, com solos da pianista Mitsuko Uchida. No **dia 13, às 15h30**, a excelente Sinfônica de Londres encara um programa russo conduzido por Valery Gergiev, com solos do pianista Daniil Trifonov. Com obras de Borodin, Glazunov, Gubaidulina e Mussorgsky, a transmissão contará com os comentários do crítico e jornalista Irineu Franco Perpetuo. Em **22 de agosto, às 15h**, será a vez da Filarmônica de Roterdã, regida por Yannick Nézet-Séguin, interpretar obras de Tchaikovsky, Prokofiev e as *Wesendonck Lieder* de Wagner, na interpretação da soprano Anna Caterina Antonacci. No **dia 27, às 15h**, ocorrerá a transmissão completa da ópera *Billy Budd*, de Britten, com a Filarmônica de Londres sob a regência de Andrew Davis. O elenco será protagonizado por Jacques Imbrailo (Billy Budd), Mark Padmore (Captain Vere) e Brindley Sherratt (John Claggart). A última transmissão do mês ocorrerá no **dia 30, às 15h**, novamente com a Filarmônica de Londres, desta vez comandada por Vladimir Jurowski e com solos da pianista Anika Vavic, que interpretará o *Concerto n° 3* de Prokofiev. Para quem reside fora da capital paulista, a programação da Cultura FM pode ser acompanhada pelo site <http://culturafm.cmais.com.br>.

Bruch Trio celebra 20 anos de atividades

Integrado pela clarinetista Marta Vidigal, pelo violista Marcelo Jaffé e pela pianista Aída Machado, o Bruch Trio celebra seus vinte anos de existência neste mês e, desta forma, consolida um longo e raro trabalho de continuidade na cena camerística brasileira. O nome do grupo é uma homenagem ao compositor alemão Max Bruch, que viveu na passagem do século XIX para XX e cujo opus 83 é uma das mais importantes obras para esta formação ímpar.

Na primeira parte do concerto que comemorará suas duas décadas de atividade, no auditório do Centro de Cultura Judaica da capital paulista no dia 25 de agosto, o Bruch Trio interpretará obras de Robert Schumann e do próprio Bruch. Na segunda parte, a Camerata Cantareira, sob regência de Andi Pereira, acompanha os músicos do trio na interpretação da *Abertura sobre temas hebraicos*, de Serguei Prokofiev.



TMSP divulga temporada 2014

Teatro Municipal de São Paulo anuncia oito montagens; finalização do *Anel do nibelungo* é postergada

Em meados de julho passado, o maestro John Neschling, diretor artístico do Teatro Municipal de São Paulo, anunciou a temporada lírica para 2014. Ao todo serão oito espetáculos, que ocorrerão entre março e dezembro do ano que vem (confira ao lado). Assinaturas poderão se adquiridas no fim deste ano.

Neschling volta a apostar em “grandes blockbusters, visando a criar um repertório de títulos para o teatro”. Haverá duas óperas de Verdi, duas de Puccini, além de títulos de Mozart, Bizet e Strauss e a dobradinha *Cavalleria rusticana* e *Pagliacci*.

Em setembro, caberá a Lívia Sabag representar os diretores cênicos brasileiros com uma nova produção de *Salomé*, de Richard Strauss. Outra novidade é a volta do maestro norte-americano Ira Levin, que regerá em outubro – Levin foi diretor do Teatro Municipal entre os anos de 2002 e 2005.

A Orquestra Experimental de Repertório e o maestro Jamil Maluf, que há anos vêm criando ótimos espetáculos líricos em São Paulo, também ocuparão o palco do Municipal em outubro. Desta vez, porém, a equipe apresentará a remontagem de *La bohème*, de Puccini, produção que o Teatro Municipal estreará no fim deste ano.

O anúncio da temporada frustrou as expectativas de quem esperava que fosse montado *Siegfried*, de Richard Wagner, e assim fosse concluída a primeira encenação integral da tetralogia de *O anel do nibelungo* em São Paulo. O projeto, dirigido pelo maestro Luiz Fernando Malheiro e pelo diretor de cena André Heller-Lopes, foi iniciado em 2011 e terá, ainda nesta temporada, *O ouro do Reno*. “Isso não quer dizer que abandonamos o projeto do *Anel*”, disse Neschling. “Ele será completado no futuro”, afirmou.



John Neschling,
diretor artístico do
Teatro Municipal de
São Paulo

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO Temporada lírica 2014

MARÇO

Il trovatore, de Verdi

John Neschling e Jader Bignamini / Andrea De Rosa

ABRIL

Falstaff, de Verdi

John Neschling / Davide Livermore

MAIO/JUNHO

Carmen, de Bizet

Ramón Tebar / Emilio Sagi

Produção do Teatro Municipal de Santiago do Chile

JULHO/AGOSTO

Così fan tutte, de Mozart

Rinaldo Alessandrini / Pier Francesco Maestrini

SETEMBRO

Salomé, de Richard Strauss

John Neschling / Lívia Sabag

OUTUBRO

La bohème, de Puccini

Jamil Maluf / Arnaud Bernard

(com a Orquestra Experimental de Repertório, remontagem da produção de 2013)

OUTUBRO

Cavalleria rusticana, de Mascagni
(remontagem da produção de 2013)

Pagliacci, de Leoncavallo

Ira Levin / Pier Francesco Maestrini

NOVEMBRO/DEZEMBRO

Tosca, de Puccini,

John Neschling / Marco Gandini

OS Instituto Brasileiro de Gestão Cultural passará a administrar o teatro

Desde a gestão passada, o Teatro Municipal de São Paulo vem passando por um profundo processo de reestruturação administrativa, que culminou em sua transformação em uma fundação de direito público. A lei que regulamenta esta fundação prevê que ela seja administrada por uma Organização Social (OS), entidade privada que passará a gerenciar o teatro com recursos públicos e de acordo com uma orientação artística determinada pela Fundação do Teatro Municipal.

A partir de um edital publicado no primeiro semestre deste ano, uma OS se candidatou para a função, o Instituto Brasileiro de Gestão Cultural. A entidade fará a gestão do Municipal paulistano já a partir deste segundo semestre. A verba do contrato até o final do ano é de cerca de 12 milhões de reais.

Presidido por William Nacked (ex-executivo do banco Chase Manhattan), a OS Instituto Brasileiro de Gestão Cultural é um braço do Instituto Brasil Leitor, que adminis-

tra dezenas de bibliotecas e programas educacionais e que no momento está à frente da construção do Museu da Cana-de-açúcar, em Piracicaba, no interior paulista.

Entre as expectativas do Teatro Municipal com o contrato de gestão assinado com a OS estão maior eficiência e transparência em seus processos administrativos e regularização dos vínculos trabalhistas de músicos e professores, que atualmente atuam por meio de contratos temporários.

Manifesto “pelo artista nacional” ataca Teatro Municipal de São Paulo

Um abaixo-assinado publicado no site avaaz.org em julho mobilizou, nas redes sociais, cantores líricos, diretores cênicos e outros profissionais em defesa do artista nacional. O manifesto, que angariou mais de mil assinaturas, propõe restringir a participação de estrangeiros nas produções líricas brasileiras.

Em sua apresentação, o documento expõe “sua profunda insatisfação e descontentamento com a forma como a classe artística vem sendo tratada e com a situação a que vem sendo relegada nas últimas décadas e, em especial, desde a assunção da atual gestão do Teatro Municipal de São Paulo”. O texto segue dizendo que “não é possível e não podemos aceitar pacificamente que um maestro contrate a seu bel prazer um grande número de artistas estrangeiros representados por uma agência internacional, sendo que esta mesma o representa na Itália. Há um claro conflito de interesses entre a coisa pública e os interesses privados. Também é inaceitável ter havido uma suposta grande audição sem uma banca notoriamente idônea e diversificada, e sem que os papéis estejam realmente disponíveis. Praticamente todos os papéis foram distribuídos antes mesmo de as audições serem anunciadas! Uma verdadeira fraude”.

A petição do abaixo-assinado defende, por exemplo, que todas as produções tenham pelo menos um elenco composto inteiramente por cantores nacionais, que nos casos em que a produção tenha um só elenco pelo menos metade das partes seja preenchida por brasileiros, que os cachês dos artistas brasileiros devam ser iguais aos dos artistas estrangeiros (salvo exceções) e que a escolha dos artistas para a temporada jamais deva ficar “a cargo dos caprichos de uma só pessoa” (sic).

A nova gestão do Teatro Municipal de São Paulo tem como diretor artístico o maestro John Neschling, que não é citado nominalmente no manifesto. Na apresentação da temporada de 2014 (leia mais na página ao lado), questionado sobre o manifesto, Neschling argumentou que “há na temporada deste ano (2013) muitos cantores brasileiros em papéis importantes, e que o mesmo ocorrerá em 2014”. John Neschling ressaltou que tem promovido audições para ouvir cantores, mas afirmou que, em última instância, a decisão da escolha do elenco é da direção artística.

Quanto à utilização de sua agência internacional para a contratação de cantores, o maestro justificou a opção por conta do exíguo prazo que teve para a escolha dos elencos, já que assumiu a direção do Teatro Municipal no início do ano. “Tive apenas três meses para montar a temporada e por isso recorri a uma agência internacional, respeitada no meio e de minha confiança, para me ajudar a preencher elencos com bons cantores.” O maestro afirmou ainda que o Teatro Municipal “tem trabalhado com mais de dez agentes diferentes, muitos deles brasileiros”.

[Leia opinião de Nelson Rubens Kunze no Site CONCERTO em <http://www.concerto.com.br/textos.asp?id=352>.]

Fundação Osesp lança selo digital

A Fundação Osesp lançou, no dia 20 de julho, o Selo Digital Osesp, que disponibiliza gratuitamente gravações feitas pelos corpos artísticos da orquestra, com foco especial para o repertório nacional. Os primeiros lançamentos da iniciativa incluem composições de Aylton Escobar gravadas pelo Coro da Osesp, com Naomi Munakata na regência, além de peças de Gilberto Mendes, gravadas pela orquestra (com Alondra de la Parra) e pelo coro (com Munakata) em 2011, nas celebrações do aniversário de 90 anos do compositor santista.

Ainda para 2013 há previsão do lançamento de uma gravação de obras de Almeida Prado regidas por Celso Antunes e com solos do violinista Cláudio Cruz. Os arquivos estão prontos para audição ou download na seção *Discografia* da página da Revista Virtual do site da Osesp (www.osesp.art.br).

Segundo Arthur Nestrovski, diretor artístico da Osesp, o projeto visa à difusão do repertório nacional, além de incentivar a produção musical do país. Ainda de acordo com o diretor, o Selo Digital Osesp deve lançar, posteriormente, gravações de grandes intérpretes brasileiros ao lado da orquestra, em repertórios universais.

Municipal carioca promove audições

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que tem direção artística de Isaac Karabtchevsky, anunciou audições, na Itália e no Brasil, para os papéis solistas de sua temporada 2014 (leia mais na seção *Outros Eventos* desta edição). Estão previstos os seguintes títulos: *Carmen* de Bizet (em março/abril), *Salomé* de Richard Strauss (junho), *Wozzeck* de Alban Berg (agosto) e *A flauta mágica* de Mozart (novembro e dezembro).

O teatro também antecipou a programação do segundo semestre deste ano, com mais uma ópera (serão três no total da temporada): em novembro, o Municipal encenará *Billy Budd*, de Benjamin Britten. Trata-se de uma produção original do Teatro Municipal de Santiago do Chile, que contará com direção cênica de Marcelo Lombardero e regência de Isaac Karabtchevsky. O elenco terá Leonardo Neiva, Roger Honeywell e Hector Guedes.

Entre outras atrações, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro ainda terá um evento de destaque em outubro próximo: os cem anos de *A sagração da primavera* serão celebrados em um espetáculo no qual a coreografia original de Vaslav Nijinsky para a música de Igor Stravinsky será apresentada pelo corpo de baile do Teatro Municipal, a partir da recriação de Millicent Hodson e Kenneth Archer.

A temporada de dança se encerra em dezembro com o tradicional balé *O quebra-nozes*, com coreografia de Dalal Achcar e regência de Silvio Viegas.

Curitiba realiza a II Bienal Música Hoje

Entre os dias 18 e 25 de agosto, ocorre em Curitiba a II Bienal Música Hoje, festival internacional de música contemporânea. Seguindo o perfil estabelecido em sua primeira edição, em 2011, a Bienal Música Hoje tem como foco o diálogo entre a produção musical local – tanto de Curitiba quanto do Brasil como um todo – e o que de melhor é feito na música nova internacionalmente. Nesta segunda edição, o evento conta com a participação de todas as principais instituições artísticas da cidade, tais como a Orquestra Sinfônica do Paraná, a Camerata Antiqua de Curitiba e a Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná. Entre os grupos internacionais, destacam-se o Myotis Kollektiv, de Bremen, o Ensemble Platypus, de Viena, e o ensemble cross.art, de Stuttgart. A programação completa pode ser conferida em www.bienalmusicahoje.com.



O emblemático ano de 1913

Cinco mentes que mudaram o curso da história viviam em Viena, no mesmo bairro e ano

Todos os periódicos especializados em música neste ano gastaram rios de tinta para lembrar os acontecimentos de Paris há um século. Claro que o carro-chefe da santa balbúrdia intelectual da época foi a *première de A sacração da primavera*, de Stravinsky. Inúmeras obras também estreadas então representam hoje pilares da modernidade estética e da inteligência musical. Mas o feitiço desses anos em Paris era provocado não apenas por obras, mas também pelo convívio de figuras desafiadoras da sensibilidade humana, que se entrecruzavam e, naquele momento, exercitavam o auge de suas criatividades. Além de Stravinsky, encontrávamos ali Debussy, Satie, Ravel, Prokofiev, Diaguilev; nas artes plásticas Picasso, Modigliani, Matisse, Renoir, Braque, Leger – uma enxurrada de mentes criativas comparável somente à da Renascença na Itália.

Se essas e outras figuras das demais expressões artísticas conviviam em Paris, mais a leste do continente europeu, na mesma época, um estranho conglomerado de 15 nações e 12 línguas, o Império Austro-Húngaro, abrigava em uma cidade e em um mesmo bairro cinco personagens de grande importância para a vida do século. A “Paris” dos 50 milhões de almas desse Império era a deslumbrante Viena.

Leon Trótski, por exemplo, ali se instalou, fugindo da Rússia czarista, que se sentia incomodada com as publicações do jornal que dirigia, o *Pravda* (Verdade), questionador da situação social e política. Ele se tornaria um dos líderes da Revolução de Outubro e Comissário do Povo no futuro regime soviético – primeira tentativa de se criar um governo socialista. Em Viena, Trótski hospedaria outro fugitivo e também futuro líder revolucionário, Josef Stalin. Como se sabe, este assumiria por 31 anos o poder na União Soviética após a morte de Lenin e enviaria Trótski ao exílio, encomendando em seguida seu assassinato na cidade do México (mais tarde, Stalin disputaria com Mao Tsé-Tung e Hitler a liderança entre os maiores genocidas da história).

Outro revolucionário que colaborou igualmente para a queda do império dos czares na Rússia também andava pelo mesmo bairro de Viena naquele ano: Josip Broz Tito, mais tarde simplesmente marechal Tito. Ele exerceria liderança na luta contra os nazifascistas em seu país e se tornaria presidente. Sob seu comando, a Iugoslávia manteve-se unida e em relativa paz, apesar das inúmeras etnias ali existentes que, após sua morte, se digladiaram barbaramente.



Ópera de Viena no começo do século XX

REPRODUÇÃO

Outro não músico que viveu na mesma região de Viena a maior parte de sua vida, embora tivesse nascido em uma cidadezinha da atual República Tcheca, foi Sigmund Freud. No ano de 1913 ele estava no auge de seu prestígio. O chamado “pai da psicanálise”, ao descobrir e estudar o inconsciente, trouxe à luz dos conhecimentos e das terapias todos os mecanismos das angústias embutidas na alma. E isso em plena Viena das valsas, do delírio hedonista do fim de século. Não foi sem motivos que a música que resultou da nova movimentação intelectual tinha a ver com o ceticismo dessas descobertas, resultando no expressionismo dissonante, atonal e angustiante. *Erwartung*, de Schönberg, ou *Wozzeck*, de Berg, são obras expressivas dessa estética.

Mas não há dúvidas de que a mais importante figura que habitava aquele bairro vienense à época era um quase artista, um modesto pintor de paisagens da cidade, cujos quadrinhos que vendia a turistas – e bem! – pagavam o aluguel da pensãozinha em que vivia, em uma travessa das margens do Danúbio. Hoje, alguns desses quadros – embora o autor tenha sido rejeitado duas vezes para estudar na Academia de Belas Artes –, se fossem leiloados na Sotheby’s de Londres, valeriam mais que qualquer Picasso ou Van Gogh. É que saíram da mente e das mãos do maior doente mental da história política e bélica, que quase devastou por completo o continente europeu: Adolf Hitler.

Se esse habitante de Viena de 1913 daria início à Segunda Grande Guerra, sairia da mesma cidade o responsável pelo começo da primeira. O sucessor do trono austro-húngaro, o arquiduque Francisco Fernando, ao deixar seu belíssimo castelo Belvedere para visitar uma província do Império, Sarajevo, capital da Bósnia e Herzegovina, levou um tiro no pescoço. Seu assassinato foi o que desencadeou a hecatombe que custou a vida de 10 milhões de pessoas e o triplo de feridos.

Passada a Primeira Grande Guerra, de 1914 a 1918, a Europa se reorganiza e a vida cultural retoma sua atividade. Nessa época, porém, o epicentro da vanguarda e das novas ideias não era mais Paris nem Viena, e sim a Alemanha, sobretudo Berlim. Na música Hindemith, Schönberg, Richard Strauss; no cabaré Kurt Weill, Hanns Eisler, Paul Lincke; na atuação Marlene Dietrich, Peter Lorre, Leni Riefenstahl; na pintura Klee, Feininger, Kandinsky; no design e nos contextos visuais como um todo a Bauhaus; na arquitetura Gropius, Mies van der Rohe, Herbert Bayer; na literatura Thomas Mann, Tucholsky, Walter Benjamin; na filosofia Heidegger, Ernst Bloch, Adorno; no teatro Brecht, Piscator, Büchner; no cinema Wiene, Murnau, Fritz Lang; na ciência Einstein e Planck. E isso apesar das dificuldades econômicas pelas quais passava o país.

E aqui acontece algo incompreensível. Apesar de a Alemanha representar o ápice da *intelligentsia* ocidental na terceira década do século passado, pelos personagens de grande repercussão internacional que lá atuavam, ela permitiu que um modesto pintor de quadrinhos das ruas de Viena assumisse a liderança política nacional. Curiosamente, ele demonstrou mais talento como político do que como pintor. Conseguiu colocar o país em pé, debelou a inflação e recuperou a autoestima do povo. Se tivesse morrido em 1939, seria um dos grandes estadistas da história. Infelizmente isso não ocorreu... ♦

Confira a programação da OSB:

OSB EM SÃO PAULO | PRÓXIMOS CONCERTOS

osb | SÉRIE SAFIRA

patrocinador  Bradesco

Domingos 17H | Sala São Paulo

ROBERTO MINCZUK
regência



Nelson Freire
piano

4 de agosto



Antonio Meneses
violoncelo

13 de outubro



Lynn Harrell
violoncelo

8 de dezembro

OSB NO RIO DE JANEIRO | CONCERTOS EM AGOSTO

OSB ÓPERA & REPERTÓRIO

16
AGO

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

SEXTA > 20H



SÉRIE ÔNIX

patrocinador  Light

O TURCO NA ITÁLIA

GIOACHINO ROSSINI

Ópera em versão de concerto

YUVAL ZORN
regência

LÍCIO BRUNO
baixo-baritono

CLÁUDIA AZEVEDO
soprano

Igor Vieira
Leonardo Páscoa
Luciano Botelho
Laura Aimbiré
Jacques Rocha



Yuval Zorn

OSB

31
AGO

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

SÁBADO > 16H



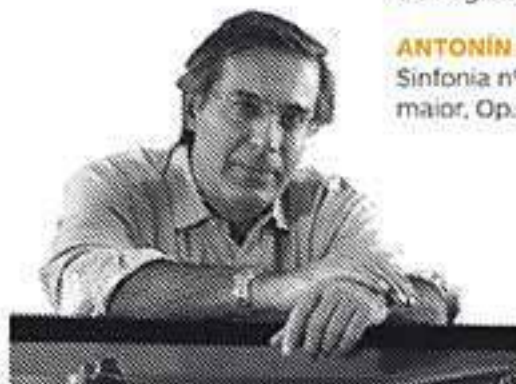
SÉRIE TOPÁZIO

ROBERTO MINCZUK
regência

ARNALDO COHEN
piano

SERGEI RACHMANINOFF
Rapsódia sobre um tema de Paganini, Op. 43

ANTONÍN DVORÁK
Sinfonia nº 8 em Sol maior, Op. 88



Arnaldo Cohen

MAESTRO TITULAR OSB: **ROBERTO MINCZUK**

Vendas

Sala São Paulo



Theatro Municipal do Rio de Janeiro



MAIS INFORMAÇÕES

RJ | 21 2505 8383

SP | 11 3522 7100

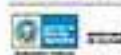
WWW.OSB.COM.BR

 @orquestrasinfonicabrasileira

 OSBBrasileira



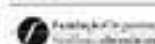
APOIO INSTITUCIONAL



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



REALIZADO POR



PARTENERES



APOIO FINANCEIRO



PATROCINADOR MASTER



CONTRIBUTORES SEM AFINIDADE



APROVEITANDO SEM FOMENTO





Modernos?

A sacração da primavera, *The Rake's Progress* e *The Turn of the Screw* em São Paulo; *Fedra* e *Hipólito* em Belo Horizonte

Para celebrar o centenário de *A sacração da primavera*, o Teatro Municipal de São Paulo programou a obra, retomando a coreografia criada por Luis Arrieta, em 1985, para o Balé da Cidade de São Paulo. Ideias interessantes, mas a concepção, no seu todo, permanece aquém da explosiva energia desencadeada pela música. Energia essa largamente compensada pelos bailarinos, não apenas em qualidade técnica, mas ainda porque tomados por um transe dionisíaco. Uma injustiça: o magro programa esqueceu-se de dar uma nota biográfica, ou ao menos uma foto, dos componentes do corpo de baile.

Grande parte da ovação no final foi destinada, com plena justiça, a Victor Hugo Toro e à Orquestra Sinfônica Municipal. Interpretaram uma *Sagração* formidável, fora de todas as convenções e de todos os hábitos: lânguida, oriental, malemolente nos desenhos melódicos, pontuada por sobressaltos enérgicos, hipnótica nas pulsões rítmicas. (Récita de 5 de julho)

The Rake's Progress, de Stravinsky, foi montada no Teatro Municipal de São Paulo. Ela estreou em 1951 em italiano, no Teatro La Fenice. O compositor, consagrado, estava beirando os 70 anos. Suas estreias eram acontecimentos sociais que não provocavam, então, mais escândalos.

A obra tem a natureza de um *divertissement*, um divertimento, à maneira do século XVIII. É inspirada na música do passado, não como pasticho, mas como reinvenção.

A montagem paulista foi um esplendor, tanto na concepção cênica quanto nos aspectos musicais. Que cantores perfeitos! O tenor texano Chad Shelton, de voz segura, luminosa, no papel do libertino; Rosana Lamosa, cujo timbre amadurece e torna-se cada vez mais encorpado e rico, transmitiu a poesia mais sincera e dolorosa a Anne Trulove; Sávio Sperandio criou um magnífico e inquietante Shadow. Os outros (Saulo Javan, Silvia Tessuto, Andre Vidal, Adriana Clis) mantiveram o mesmo alto nível. Um regalo vê-los na excelente concepção teatral de Jorge Takla, sob a regência segura de Jamil Maluf à frente da Orquestra Experimental de Repertório. (Récita de 14 de junho)

Outra ópera que, como *The Rake's Progress*, foi fruto do projeto veneziano de estímulo à criação contemporânea é *The Turn of the Screw*, de Benjamin Britten, cuja estreia se deu no La Fenice, em italiano, no ano de 1954. Britten encontrou meios que lhe serviram de maneira admirável – tonalidade, dissonância, dodecafonismo, invenção nos timbres. Montada no Teatro São Pedro, em São Paulo, com cenografia de Nicolás Boni e direção cênica de Livia Sabag, regida pelo ítalo-americano Steven Mercurio, ganhou uma bela apresentação. A protagonista, Luísa Kurtz, de timbre seco e ingrato, soube, no entanto, emocionar. Os outros intérpretes fizeram jus aos aplausos calorosos. (Récita de 16 de junho)

The Rake's Progress, *The Turn of the Screw* são senhoras de bons 60 anos, que representam ainda o papel de “modernas” – só agora, salvo erro, conhecem uma primeira montagem no Brasil!

Enfim, *Fedra* e *Hipólito*, do americano Christopher Park, que teve sua estreia mundial em Belo Horizonte. Park, nascido em 1965, não é um compositor muito conhecido. A ida de sua obra para Belo Horizonte deu-se graças a um acaso: Lucia Tristão e Luiz Aguiar a ouviram sob forma de concerto em Nova York, entusiasmararam-se e decidiram montá-la no Grande Teatro do Palácio das Artes.

Park pouco se importa com “modernidade” em sua música, que muitas vezes lembra composições cinematográficas. Livre de qualquer obediência, escreveu obra poderosa, com verdadeiro sentido do teatro. A excelente concepção cênica de Fernando Bicudo, a qualidade da orquestra, dirigida pelo próprio compositor, a prestação dos cantores (Max Wilson, tenor marombado, tinha o *physique du role*, mas também os meios vocais para o papel de Hipólito; o barítono Leonardo Páscoa, fenomenal, encarnando Teseu; a esplêndida voz da americana Madalena Dayen; e a respeitável Leila Guimarães como Fedra), tudo concorreu para um espetáculo excepcional.

Está passando da hora: mais compositores de hoje precisam encontrar um caminho para a ópera. Há um público ávido que espera novas composições. ♦

Max Wilson no papel de Hipólito, na estréia mundial de *Fedra* e *Hipólito*, de Christopher Park



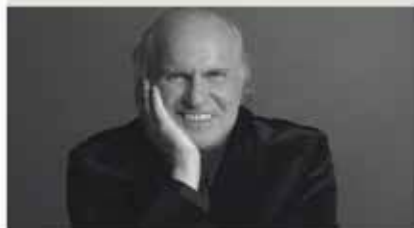
DIVULGAÇÃO

BR PETROBRAS 60 anos

apresenta

Orquestra
PETROBRAS
Sinfônica

Regente artístico
Isaac Karabtchevsky



www.petrobrasinfonica.com.br

Ingressos à venda na bilheteria

50% para terceira idade, estudantes e portadores de necessidades especiais

SÉRIE
MESTRE ATHAYDE V e VI

Ensemble da
Petrobras Sinfônica

Letícia Guimarães
e Miguel Braga, solistas

Obras de Pachelbel, Vivaldi e Mozart

ENTRADA
FRANCA



SÁBADO, 3 – 17h
SANTA TEREZINHA MENINO JESUS

Sexteto de Cordas
da Petrobras Sinfônica

Obras de Mozart e Brahms

SÁBADO, 17 – 16h
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

SÉRIE NOTURNA
DJANIRA III

Günter Neuhold, regente
Emma Schmidt, piano

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Abertura Egmont, op.84

ALFRED SCHNITTKE
Concerto para piano e cordas

JOHANNES BRAHMS
Sinfonia nº1 em dó menor, op. 68

SEXTA, 9 - 20h
THEATRO MUNICIPAL

SÉRIE VESPERAL
PORTINARI IV

Isaac Karabtchevsky, regente
Gun-Brit Barkmin, soprano

RICHARD WAGNER

Wesendonck Lieder, WWV 91

Tristão e Isolda - Liebestod

Rienzi, WWV 49 - Abertura

Lohengrin - Prelúdio do 3º Ato

Parsifal - Abertura

A Valquiria - Cavalgada das Valquírias

Tannhäuser - Abertura

SÁBADO, 24 – 16h
THEATRO MUNICIPAL

SÉRIE
IBERÊ CAMARGO I

Carlos Prazeres, regente
Daniel Binelli, bandoneón
Polly Ferman, piano

Obras de Astor Piazzolla, Daniel Binelli,
Ángel Villoldo e Horacio Salgán

SÁBADO, 31 - 20h
CIDADE DAS ARTES - TEATRO DE CÂMARA

ENSAIO ABERTO II

SEXTA, 30 - 16h
FUNDAÇÃO PROGRESSO

retirada de senhas a partir das 15h

ENTRADA
FRANCA

APÓIO CULTURAL



APÓIO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO DA CULTURA E **BNDES** APRESENTAM

L LIVRE

ENTRADA FRANCA



PALMAS
BOA VISTA
MÚSICA
PORTO VELHO
CUIABA
NA
ESTRADA
CRUZEIRO DO SUL
RIO BRANCO
3ª EDIÇÃO



**EDUCAÇÃO E CULTURA.
SINERGIAS GERANDO OPORTUNIDADES.**

OFICINAS, PALESTRAS E CONCERTOS
22 de julho a 10 de agosto

ORQUESTRA DE CÂMARA FILARMONIA
Regência e Narração,
MAESTRO MARCOS ARAKAKI

Informações: contato@kommitment.com.br

www.facebook.com/projetomusicaestra

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



A Escola Livre de Música

Em 1952, Koellreutter inaugurava, no bairro de Higienópolis, em São Paulo, um centro de estudos e produção musical que marcou gerações

Por Samuel Kerr

Hoje, quem passa pela rua Sergipe, na altura do nº 271, nem imagina que ali existiu a Escola Livre de Música e que, bem perto, na rua Maranhão, havia uma escola de teatro, a EAD, e uma escola de arquitetura, o curso de graduação da FAU-USP. Mais para o centro da cidade, na rua Sete de Abril, no prédio dos Diários Associados, havia dois museus, o Masp e o MAM, além da Cinemateca. Seguindo adiante, na rua Major Diogo, o TBC, o Teatro Brasileiro de Comédia.

Lembro-me de 1952, mês de março. Os jornais anunciavam a *avant première* do filme *O tico-tico no fubá*, produção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, no Cine Ipiranga, programada para o dia 18. No Teatro Brasileiro de Comédia, estava em cartaz um programa com as peças *Diálogos de surdos*, de Cló Prado, e *Relações internacionais*, de Noël Coward. A Escola de Arte Dramática realizava testes de admissão. O jornal *O Estado de S. Paulo* anunciava a criação de um prêmio para o cinema nacional, representado por uma estatueta de Victor Brecheret, *O saci*.

No dia 14 daquele mês, o pianista Henry Jolles havia tocado no Teatro Municipal, com a Orquestra Sinfônica Municipal, o *Concerto nº 1* de Brahms, sob regência de Souza Lima, em primeira audição em São Paulo. E, às 17h30 do dia 17, na rua Sergipe nº 271, era instalada a Escola Livre de Música, sob inspiração de Hans-Joachim Koellreutter, seu criador e primeiro diretor.

Atuação do Grêmio Béla Bartók: exposição de Tomie Ohtake em 1957 na Escola Livre de Música. Da esquerda para a direita: Norma Graça, José Luiz Paes Nunes, Koellreutter, Tomie Ohtake, L.C. Vinholes e Teresa Schnorrenberg



DIVULGAÇÃO

Convidados, professores e alunos foram apresentados às dependências da escola, uma sede que pretendia ser provisória, em uma casa providenciada por Theodor Heuberger, diretor da Sociedade de Concertos Pró-Arte e da Casa e Jardim. Em sua fala inaugural, Koellreutter discorreu seu ideário de ensino, no qual ser professor significaria aprender com o aluno, criando um programa pedagógico que estimulasse a força criadora e desenvolvesse a personalidade individual do artista, sem imposição de currículos pré-estabelecidos.

À noite, nas dependências do Masp, aconteceu o concerto inaugural. Iniciado com uma saudação do poeta Guilherme de Almeida, seguiu-se um programa interpretado por Hilde Sinnek, soprano; Gino Alfonsi e Alexandre Schaffmann, violinos; Johannes Oelsner, viola; Calixto Corazza, violoncelo; Wassily Jeremjew, contrabaixo; Koellreutter, flauta; Walter Bianchi, oboé; Leonardo Righi, clarinete; Josef Meiers, fagote; e Gerardo Parente, piano – todos professores da escola que se iniciava. Fazia parte do programa a *Sinfonia 1923* para nove instrumentos, de Ernst Krenek, regida pelo compositor, que estava no Brasil desde janeiro daquele ano de 1952, quando participara dos Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis.

O maestro Henrique Gregori, naquela época um jovem de 17 anos, foi a inscrição número 1 da escola, encabeçando uma lista (não há espaço para publicá-la na íntegra) com nomes como Sandino Hohagen, Klaus Dieter Wolff, Ney Salgado, Clara Sverner, Ronaldo Bologna, Carlos Alberto Fonseca, Carlos Eduardo Prates, Cláudio Petraglia, Isaac Karabtchevsky, Paulo Herculano, Gilberto Tinetti, David Machado, Teresa Schnorrenberg, João Carlos Martins, Diogo Pacheco, L. C. Vinholes, Ernst Mahle, Tische Puntoni, Norma Graça, Felipe Silvestre...

Todos os alunos eram associados ao Grêmio Béla Bartók, que promovia concertos semanais, com artistas da casa ou convidados, para a apresentação dos repertórios em andamento, promovia palestras e articulava os alunos nas mais variadas formações musicais. O grêmio realizou toda sorte de produção sonora que fosse do interesse da escola, tais como os festivais anuais e o Festival de Missas, em 1954, que apresentou, em primeira audição, a *Missa* de Stravinsky, e a redescoberta da *Missa Notre Dame* de Guillaume de Machaut.

A Escola Livre de Música se estendeu até Piracicaba, Rio de Janeiro e Salvador. Ela foi um dos grandes legados de Koellreutter, ao lado do Movimento Musica Viva e dos Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis, que inspiraram a criação dos cursos de férias de Curitiba, Ouro Preto e Campos do Jordão. ♦

Samuel Kerr é maestro e professor aposentado da Unesp

OUÇA TAMBÉM

O maestro Samuel Kerr gravou uma série de programas sobre a Escola Livre de Música na Rádio Cultura FM. Ouça no arquivo: <http://culturafm.cmais.com.br/escola-livre-de-musica>

SELO DIGITAL O SESP

Música Clássica Para Todos



Ouçã e baixe gratuitamente
osesp.art.br/discografia



Ministério da
Cultura



O local e o universal na música

Entrevista com o compositor

Liduíno Pitombeira

Por Camila Frésca

Russas é uma cidade no sertão do Ceará, localizada a 165 quilômetros de Fortaleza. Foi lá que nasceu e iniciou-se no universo musical uma das principais referências da música erudita do Nordeste brasileiro na atualidade: o compositor Liduíno Pitombeira. Graças ao vigário – um homem culto que dominava música – e aos serviços religiosos da paróquia local, que incluíam um pequeno conjunto de câmara, Liduíno teve suas primeiras experiências musicais. Mais tarde, cursando o ensino médio, participou de grupos de música popular e jazz.

Em meados da década de 1980, Liduíno Pitombeira iniciou os estudos formais na Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza, e em aulas particulares, sendo um dos fundadores do Grupo Syntagma, ainda hoje ativo e dedicado à música antiga. Os primeiros passos profissionais foram dados nas horas que restavam após o trabalho na Companhia Energética do Ceará. Foi se aperfeiçoar nos Estados Unidos e, desde 2006, está de volta ao Brasil. Compositor reconhecido no meio, sua produção soma quase duas centenas de obras, com numerosas execuções no Brasil e no exterior.

Neste mês, a Filarmônica do Espírito Santo estreia seu *Concerto para saxofone soprano e orquestra*. Por e-mail, Liduíno Pitombeira concedeu entrevista para a Revista CONCERTO, falando de sua obra e de sua atividade como professor de composição, entre outros assuntos.

AGENDA

Concerto para saxofone, de Liduíno Pitombeira (primeira audição mundial)
Dias 28 e 29/08, Orquestra Filarmônica do Espírito Santo
Roberto Duarte, regente
Teatro Carlos Gomes, Vitória, ES

Como se deu sua formação musical no Brasil?

Minha educação formal em música no Brasil se deu, além do curso de licenciatura em música na Universidade Estadual do Ceará, por meio de aulas particulares de harmonia com Vanda Ribeiro Costa, Tarcísio José de Lima e, principalmente, aulas de composição, harmonia, contraponto, estética e análise, com José Alberto Kaplan, entre 1991 e 1998. Kaplan era um grande pianista, compositor, intelectual e professor, com uma metodologia pedagógica precisa, que resultava em um rápido desenvolvimento do aluno. Viajei mensalmente a João Pessoa, durante sete anos, para ter aulas aos domingos com ele. Eram longas viagens de vinte horas, ida e volta. Compus diversas obras sob orientação de Kaplan e também tomei contato, por meio da análise, com obras-chave do repertório musical contemporâneo. Em termos de formação teórica, o período em que trabalhei como professor substituto de harmonia, análise, contraponto e organologia na Universidade Estadual do Ceará, de 1996 a 1998, foi importante para organizar e sistematizar, sob uma perspectiva pedagógica, o conhecimento que eu havia acumulado durante esses dez anos de estudo.

Depois você foi se aperfeiçoar nos Estados Unidos. Como surgiu a oportunidade?

Graças à chegada da internet pública no Brasil, em 1995, pude iniciar contatos diretos com compositores e musicólogos do exterior. Em 1997, visitei a Louisiana State University (LSU) com objetivo de cursar o mestrado em composição com o compositor, violinista e regente greco-americano Dinos Constantinides. Ele se interessou por minha produção composicional e, logo no início de 1998, fui aceito no mestrado, com uma bolsa TA (Teaching Assistantship) oferecida pela própria LSU. Em seguida, cursei o doutorado em composição e teoria. Já no último ano do doutorado, fui credenciado para atuar como professor na pós-graduação e iniciei minha carreira de professor de composição na LSU, que durou de 2004 até o primeiro semestre de 2006, quando decidi retornar ao Brasil. Os anos na LSU foram muito produtivos: além da oportunidade de ter mais de 160 performances de minhas obras, a carga justa de trabalho e estudo me permitiu compor concentradamente, o que me rendeu diversas premiações, publicações e gravações.

E por que decidiu retornar ao Brasil?

Foi uma combinação de motivos familiares com a ilusão de contribuir onde existe muita carência de ensino. Eu havia me esquecido de como é difícil a vida de músico no Brasil, e este esquecimento influenciou na decisão de retornar. Além disso, tinha intenção de alterar um pouco as relações de poder que tornam tão difícil e frustrante a produção de música de concer-

to, especialmente no Ceará. Programei minha vinda antecipadamente, realizando constantes contatos com a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, com objetivo de dar um impulso e implantar uma graduação e pós-graduação em composição nesta universidade. Foi uma volta com muitos custos pessoais, financeiros e profissionais. Infelizmente, nenhum dos planos se concretizou, por falta de vontade política local; em 2008, me mudei para João Pessoa, para trabalhar na Universidade Federal da Paraíba. Em 2009, minha esposa, a pianista Maria Di Cavalcanti, que também cursou doutorado nos Estados Unidos, foi aprovada em um concurso para professor na Universidade Federal de Campina Grande e, então, solicitei minha mudança para esta universidade. Assim, pela primeira vez depois de meu retorno dos Estados Unidos, em 2006, tivemos a oportunidade, eu e minha esposa, de morar na mesma cidade e tentar desenvolver algum trabalho acadêmico e artístico na área de música.

Parece-me que há um movimento vibrante de compositores e instrumentistas em algumas universidades do Nordeste. Como você avalia a vida musical dentro da universidade, tanto em termos pedagógicos como de criação musical?

Há muita produção composicional e também de pesquisa em composição nos dois grandes centros de música de concerto no Nordeste, as universidades federais da Bahia e da Paraíba. Creio que a área composicional vai crescer ainda mais quando a pós-graduação profissional, com foco na produção artística, se tornar uma realidade.

A vida musical dentro da universidade depende muito do tipo de currículo, da qualidade intelectual e humana do corpo docente e do interesse dos alunos. Para dar um exemplo com relação ao currículo, creio que composição é uma disciplina que rende um melhor aproveitamento quando é ministrada individualmente, como acontece com o piano, o fagote etc. Graças a um currículo no qual o aluno compositor tem orientação individual, meus alunos de graduação na Federal de Campina Grande já têm uma produção artística e científica consideravelmente superior a muitos mestrandos que se graduaram em um programa cujas aulas de composição eram ministradas em grupo. Além da orientação individual em composição, os alunos precisam interagir entre si para discutir suas próprias obras, procedimentos composicionais de outros compositores e tomar contato profundo com a literatura composicional.

Em uma entrevista, você classificou algumas obras suas como “nacionalistas”. Você não tem medo do termo, tão combatido e até fora de moda nos dias atuais? Como classificaria sua estética composicional?

Você tem razão: o termo “nacionalista” é inadequado e fora de moda. Talvez “música com influência local” seja mais apropriado, atualizado e politicamente correto. Na falta de outros termos para me referir à maior parte de minha produção até o momento, utilizo os termos “universal” (para as obras cujo impulso se encontra na arte, na ciência ou na filosofia: um soneto de Shakespeare, um fractal, a dialética hegeliana) e “local” (para as obras que se inspiram na cultura local: um ritmo, um modo, uma lenda etc.) Pode ser que mais tarde eu sinta necessidade artística de aplicar em minha própria produção, de forma sistemática, uma linguagem mais conectada às tendências de vanguarda – como espectralismo, texturalismo ou ultracomplexidade – e esta dicotomia universal versus local se dilua. Porém, como minha dedicação à composição começou relativamente



tarde, acredito que preciso pesquisar mais, até que surja o momento para um passo mais ousado. Enquanto isso não se concretiza, prefiro trabalhar na retaguarda, dentro de uma linha mais conservadora.

Qual é o número total de obras que possui até o momento? Poderia citar algumas que considera especialmente importantes?

Tenho 189 obras, e o *opus 190* está quase pronto – um quarteto para clarinetes denominado *Brazilian Landscapes n° 13*. Entre as obras que considero muito importantes estão justamente as que integram a série *Brazilian Landscapes*, porque me renderam muitos primeiros prêmios de composição e performances em locais prestigiosos. As cinco sonatas para violino e piano, recentemente gravadas nos Estados Unidos pelo Duo Alexander-Soares (selo Centaur), também são importantes, porque ilustram a evolução de minha técnica composicional durante um período de 17 anos, de 1992 a 2008. As últimas obras orquestrais (*Apassionata, Concerto para viola e orquestra n° 1* e *Concerto para saxofone soprano e orquestra*) estão sendo um grande aprendizado por conta da convivência com grandes regentes e solistas.

Fale um pouco sobre o seu Concerto para saxofone soprano e orquestra, que estreia neste mês com a Filarmônica do Espírito Santo.

Este concerto é uma obra de aproximadamente 16 minutos, em três movimentos: *Vitória, Modinha* e *Guarnieri*. O impulso inicial surgiu a partir de uma célula rítmica criada pelo grande José Eduardo Gramani, com cuja obra didática tomei contato quando tive a oportunidade de integrar a banca de defesa de doutorado do saxofonista Marcelo Coelho, o solista para quem o concerto foi dedicado. Esta célula é a ideia geradora para o primeiro movimento. Do interior desse movimento surgem os dois gestos que dão origem ao segundo e ao terceiro movimentos. Em termos de sonoridade, a obra é bastante eclética, utilizando harmonias de mediantes cromáticas, dodecafonismo livre e massas sonoras.

Como você enxerga o cenário da música no Brasil atual?

Enxergo com otimismo. Creio que o número de orquestras e grupos de câmara vem crescendo, assim como a quantidade de jovens interessados pela música de concerto. A introdução da música nas escolas pode significar, em curto ou médio prazo, uma renovação importante na música erudita brasileira, com reflexos positivos também para a música popular.

Obrigada pela entrevista. ♦

Ministério
da Cultura

apresenta

Orquestra Sin.

www.institutobaccanelli.org.br

*Sonhos se contrapondo às densas forças do destino.
O eterno tormento de Tchaikovsky.*



**1 de setembro
domingo / 17h00
Sala São Paulo**

Pyotr Ilyich Tchaikovsky

Sinfonia nº 1, op. 13,
em sol menor
"Sonhos de Inverno"

Sinfonia nº 4, op. 36,
em fá menor

Isaac Karabtchevsky,
regente

dois dias



parceiro
ouro



PETROBRAS
60 anos

Eletrobras

parceiro
de fé

AIDARsbz

fônica *Heliópolis* Temporada 2013



6 de outubro / domingo
17h00 / Sala São Paulo

Concerto "Jovens Solistas"

Isaac Karabtchevsky, regente

10 e 11 de outubro / 21h00
12 de outubro / 16h30
Sala São Paulo
Temporada OSESP 2013

André Mehmani

Noturno para Coro, Piano
e Orquestra (encomenda
Osesp - Estreia mundial)

Ludwig van Beethoven

Fantasia Coral, op. 80,
para orquestra, coro e piano

Giuseppe Verdi

Quatro Peças Sacras

Isaac Karabtchevsky, regente

Pablo Rossi, piano

Coral Jovem do Estado
de São paulo

Coro da OSESP

Coro Juvenil da OSESP

3 de novembro / domingo
17h00 / Sala São Paulo

Maurice Ravel

Concerto para piano,
em sol maior

Daphnis et Chloé: Suite nº 2

Bolero

Isaac Karabtchevsky, regente

Tomer Lev, piano



19 de dezembro / quinta
21h00 / Sala São Paulo

Franz Joseph Haydn

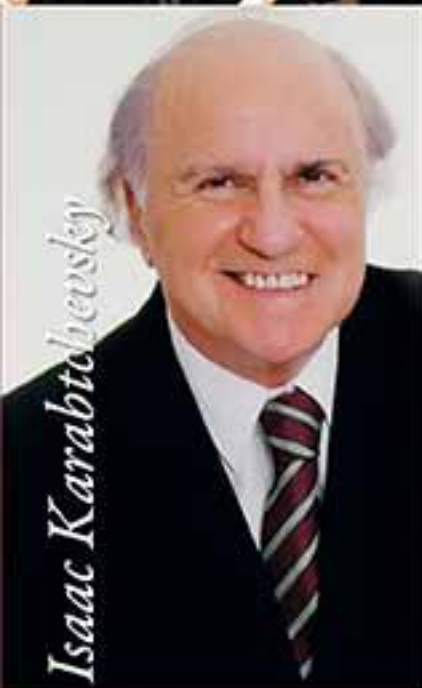
A Criação

Isaac Karabtchevsky, regente

Coral Cultura Inglesa

Coro Sinfônico

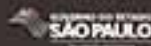
do Conservatório de Tatuí



Isaac Karabtchevsky



ORGANIZAÇÃO ATUAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



Venda de ingressos na bilheteria
do Teatro ou ingresso rápido

ingresso rápido

4003 1212

www.ingresso rapido.com.br
SUJEITO A TAXA DE COMODÓRICA



**instituto
baccarelli**
tocando em frente juntos



L'HOTEL
PORTO BAY

Realização

Ministério da
Cultura



Bicentenário amazônico

Sob direção de Gilberto Chaves e Mauro Wrona, o Festival de Ópera do Theatro da Paz presta homenagens a Verdi e Wagner em sua 12ª edição

Por Leonardo Martinelli

inaugurado em 1878, o Theatro da Paz, em Belém, é ponto de referência na cultura paraense e, nos últimos anos, a partir da retomada de seu festival de ópera, tem aumentado sua importância no cenário nacional. Por algum tempo, o evento foi suspenso devido à falta de interesse dos gestores da pasta da cultura do Pará. Mas a partir de 2011, com uma nova gestão e após uma importante reforma em sua estrutura física, o evento foi reerguido e chega agora a sua 12ª edição.

“Mais que retomar um evento de música clássica, a volta do Festival de Ópera do Theatro da Paz simboliza o processo de retomada da autoestima da cultura paraense, algo que remonta ao século XIX e que infelizmente se perdeu”, diz Gilberto Chaves, um dos diretores artísticos do evento. “Do ponto de vista político, ocorre algo no mínimo curioso. Por um lado, há setores que reagem contra o evento sem se dar conta de sua importância cultural e econômica, na medida em que o festival emprega e forma muita gente da região. Por outro, temos a casa sempre cheia e uma ótima repercussão, levando de forma positiva o nome do Pará para além de suas fronteiras”, defende Chaves, que vê o processo de recuperação e formação de plateias como um dos pontos primordiais desta nova fase do evento.

Neste ano em que se comemora o bicentenário do nascimento de dois grandes gênios da ópera romântica, o festival, dando provas de sua ambição e sua ousadia, levará ao famoso palco amazônico montagens inéditas de *Il trovatore*, de Giuseppe Verdi, e *O navio fantasma*, de Richard Wagner. “Escolhemos dois grandes títulos para render uma homenagem à altura a estes compositores, sempre tendo em vista a viabilidade técnica e artística em meio ao contexto do teatro e do festival”, diz Mauro Wrona, parceiro de Chaves na direção do evento, que assinará a direção de cena da ópera de Verdi. “Entretanto, há alguns anos a tragédia está em destaque no festival. Para dar uma variada – essencial para manter o dinamismo do evento –, produziremos, além das óperas de Verdi e Wagner, uma nova montagem de *O elixir do amor*, de Gaetano Donizetti”, conta Wrona.

Tanto Chaves como Wrona destacam a importância de vozes corretas para dar sustentação artística aos espetáculos, e a lista dos elencos vocais parece mesmo confirmar este compromisso. Para o *Elixir*, está escalado um time no qual brilham belas vozes da terra, os paraenses Carmen Monarcha e Atalla Ayan, além de Homero Velho e Saulo Javan. O grupo atuará sob regência de Emiliano Patarra, em espetáculo concebido cenicamente pelo experiente Iacov Hillel.



Mauro Wrona



Gilberto Chaves

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Já para *Il trovatore* prepara-se um verdadeiro deslumbre vocal, com a presença das brasileiras Eliane Coelho e Denise de Freitas, ocasião na qual poderemos ouvir ainda o tenor italiano Walter Fraccaro, além dos também brasileiros Rodolfo Giuliani e Savio Esperandio, sob regência de Silvio Viegas.

O XII Festival de Ópera do Theatro da Paz promete encerrar em grande estilo com a montagem que o diretor de cena Caetano Vilela está preparando para *O navio fantasma*, que também terá belas vozes nacionais em seu elenco, tais como Rodrigo Esteves, Tati Helene, Antonio Wilson e Ricardo Tamura (que, curiosamente, fará sua primeira apresentação no Brasil), além do baixo russo Denis Sedov. A direção da Orquestra do Theatro da Paz fica por conta do talento da casa, o maestro Miguel Campos Neto, que no ano passado impressionou com sua regência precisa e musical da difícil partitura da ópera *Salomé*, de Richard Strauss.

Apesar de não ser o foco do evento, o festival seguirá promovendo uma importante agenda didática com uma master class que a soprano gaúcha Laura de Souza dará para jovens promessas líricas da cena paraense. Junto com a colega Adriane Queiroz e o tenor Richard Bauer, Laura de Souza participa do grande concerto ao ar livre que tradicionalmente encerra este, que é um dos grandes destaques da temporada lírica brasileira. ♦

AGENDA

XII Festival de Ópera do Theatro da Paz, Belém (Pará).

O elixir do amor, de Donizetti: dias 8, 10 e 12 de agosto.

Il trovatore, de Verdi: dias 28 e 30 de agosto e 1º de setembro.

O navio fantasma, de Wagner: dias 21, 23 e 25 de setembro.

Concerto de encerramento: dia 28 de setembro.

Ministério da Cultura e Mozarteum Brasileiro apresentam

TEMPORADA 2013

Mozarteum Brasileiro

CAROLINE STEIN *soprano* & ARTE ENSEMBLE



03 e 04 set | 21h Sala São Paulo

KATHRIN RABUS *direção e violino*

Bizet, Verdi

INFORMAÇÕES E VENDAS: Mozarteum Brasileiro (11) 3815 6377 www.mozarteum.org.br | Ingresso Rápido (11) 4003 1212 www.ingressorapido.com.br

LEI Nº 13.706 DE 2013
PROGRAMAÇÃO CULTURAL
SECRETARIA DE CULTURA

Atividades gratuitas do PROJETO MOZARTEUM: Clube do Ouvinte 20h no próprio teatro . Masterclasses 04 de setembro das 10h às 13h

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

NDR SINFONIEORCHESTER HAMBURG THOMAS HENGELBROCK *REGENTE* HYUN-JUNG LIM *PIANO*
28 set *Matinê para crianças* Auditório Ibirapuera | 29 set *Concerto ao ar livre* Parque Ibirapuera | 30 set e 01 out Sala São Paulo

BUCHAREST SYMPHONY ORCHESTRA BENOIT FROMANGER *REGENTE* ERIK SCHUMANN *VIOLINO*
04 | 05 nov Sala São Paulo

APOIO

MANTENEDORES



BRAVO!

ESTADÃO



Banco Votorantim



PATROCINADORES



REALIZAÇÃO



Mercedes-Benz



Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2013

ENCONTROS MÚSICAIS DA FUNDAÇÃO MAGDA TAGLIAFERRO



1º ENCONTRO: "Os Grandes Artistas e a Arte de Projetar-se ao Público"

Apresentador especialmente convidado: Flavio Varani, pianista.

Concepção: Denis Wagner Molitsas

A Fundação Magda Tagliaferro convida para o programa de estréia de sua nova série musical.

Alguns dos maiores artistas do século XX como Di Stefano, Cliburn, Karajan, Segovia, Callas, Tebaldi, Stern, Rubinstein, Horowitz, Bernstein, Corelli, Björlering, Michelangeli, Böhm, Toscanini e Vickers, terão suas inesquecíveis interpretações mostradas e comentadas por meio da projeção de filmes históricos realizados para o cinema e a televisão.

Memorial da América Latina 17 de Agosto | às 15h00
"Sala dos Espelhos" Entrada Franca

Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 | Portão 13

REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



APOIO



Início das aulas 05 de agosto

promove

2º semestre 2013

Curso de Degustação Musical 10 anos

com Sergio Molina *Preparação para audição de concertos. Como ouvir música? Como organizar a escola?*

I Giuseppe Verdi *Aida*
aulas: 05, 12 e 19 de agosto
concertos: de 09 a 25 de agosto (Teatro Municipal)

II Johannes Brahms *Sinfonia nº4 em Mi Menor, Op. 98*
aulas: 02, 09, 16 e 23 de setembro
concerto: 01 de outubro (Sala São Paulo)

III Benjamin Britten *Concerto para piano em Ré Maior, Op. 13*
aulas: 30 de setembro e 07 e 14 de outubro
concertos: 17, 18 e 19 de outubro (Sala São Paulo)

IV Igor Stravinsky *A Sagração da Primavera*
aulas: 21 e 28 de outubro e 04 e 11 de novembro
concertos: 12, 13 e 14 de dezembro (Sala São Paulo)

V Giacomo Puccini *La Bohème*
aulas: 18 e 25 de novembro e 09 e 16 de dezembro
concertos: de 10 a 29 de dezembro (Teatro Municipal)

Programação da temporada 2013



SERGIO MOLINA é compositor, doutorando em "Processos Criativos" pela USP, professor de Composição da UEP/Carlos Gomes de Belém (PA) e coordenador da pós-graduação em Canção Popular da FASM.

Para mais informações ligue (11) 5572 3363 ou acesse www.erealizacoes.com.br

Aida, de Giuseppe Verdi

Uma das mais conhecidas óperas de Verdi, *Aida* é também um dos títulos mais montados em todo mundo. Ambientada no Egito antigo, esta história de sacrifício e amor impossível – que foi interpretada pelas maiores vozes da cena lírica mundial – ganha neste mês uma nova encenação no Teatro Municipal de São Paulo

Por Leonardo Martinelli

Conta-se que no início da década de 1950, quando indagado se já havia escutado alguma ópera, o compositor John Cage respondeu: “A única que já ouvi foi *Aida*... É de Verdi, não?”. Não deixa de ser simbólico que uma das mais famosas óperas de Giuseppe Verdi (1813-1901) fosse então a única referência no gênero para o autor dos mais famosos quatro minutos e 33 segundos de silêncio. Verdade ou não, a passagem ilustra bem a imensa popularidade que este título goza praticamente desde sua estreia, mesmo em ambientes onde a ópera romântica não é cultuada.

A gênese de *Aida* é, por si, uma história à parte. Em meados da década de 1850, o Egito – então integrante do Império Otomano – vivia um período de prosperidade econômica por conta de suas relações comerciais com a Europa. Foi naquela época que se iniciou a construção do Canal de Suez, inaugurado em 1869. Na esteira do processo de “ocidentalização” da cidade do Cairo, o quediwa Ismael Paxá (autoridade máxima do país) empreendeu também a construção da primeira casa de ópera da cidade, inaugurada no mesmo ano do canal.

A própria construção de um teatro em meio a uma comunidade predominantemente muçulmana dá uma ideia da influência da cultura europeia para além dos limites do Velho Continente. O quediwa queria que uma música especialmente criada para a ocasião inaugurasse a Casa de Ópera do Cairo e, naquele momento, o nome mais conhecido era o de Verdi (caso o compositor recusasse a oferta, Wagner e Gounod seriam os próximos da lista). Como primeira proposta, Verdi recebeu a encomenda de uma espécie de hino, mas recusou-a, apresentando como contraproposta uma ópera completa, cujo argumento seria ambientado no Egito dos faraós. Assim selou-se o contrato.

Entretanto, a guerra Franco-Prussiana levou a um atraso do projeto, e a Casa de Ópera do Cairo acabou por ser inaugurada com *Rigoletto*, também de Verdi. *Aida* só seria estreada no Egito na noite de Natal de 1871, sem a presença do célebre compositor italiano, cabendo a Giovanni Bottesini a regência. Pouco depois, em fevereiro de 1872, o título foi apresentado no Scala de Milão – o que, para Verdi, significava a “verdadeira” estreia. Após seu sucesso inicial e a apresentação em outros palcos italianos, *Aida* debutou nas Américas, em outubro de 1873, no Colón de Buenos Aires. A *première* brasileira, em junho de 1886, marcaria outro episódio importante da história da música, pois foi naquela ocasião que Arturo Toscanini estreou como regente, substituindo o brasileiro Leopoldo Miguez, que havia se indisposto com os músicos da companhia.

“O resultado em *Aida* é, em minha opinião, uma disparidade quase constante entre a simplicidade loquaz própria do libreto e a espantosa complexidade da expressão musical, pois evidentemente a técnica de Verdi nunca foi tão rica”, defende Edward Said em seu livro *Cultura e imperialismo*, no qual dedica todo um capítulo a esta ópera. Como aponta Said, seu enredo se encaixa no clichê “soprano e tenor querem se amar, mas são impedidos por uma *mezzo*”. Ou seja: *Aida* – princesa etíope relegada à condição de escrava dos egípcios – ama seu inimigo, o egípcio Radamés, herói de guerra e capitão da guarda, que corresponde a seu amor. Entretanto, Amneris, filha do faraó, também ama Radamés e, no desenrolar da história, fará tudo para impedir a união de seu amado com *Aida*. Ao triângulo amoroso, adicionam-se situações dramáticas advindas de personagens como Amonasro (rei de Etiópia) e Ramfis (sumo sacerdote).

A composição de *Aida* reflete a então fascinação do Ocidente por uma ciência “criada” no século XIX, isto é, a arqueologia ou, mais especificamente, a egiptologia. O argumento original da ópera foi elaborado pelo egiptólogo francês Auguste Mariette, base para o libreto de Antonio Ghislanzoni. Entretanto, é importante ter em mente que se trata de um Egito idealizado, domado pelo olhar europeu, e que ainda reside no imaginário que temos hoje sobre esta antiga civilização. Na ópera, isto invariavelmente se reflete em cenários grandiosos e encenações cerimoniosas, o que eventualmente aproxima *Aida* da tradição da *grand opéra* francesa.

Porém, não nos enganemos: apesar de todas as singularidades, trata-se de uma obra de Verdi em plena maturidade artística e com domínio absoluto do tempo teatral. A música e os personagens de *Aida* são veículos de expressão dos mais intensos sentimentos que a humanidade pode experimentar em forma de som. ♦

AGENDA

Aida, de Giuseppe Verdi. Dias 9, 11, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 24 e 25 de agosto, na temporada lírica do Teatro Municipal de São Paulo.



REPRODUÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA E BNDES APRESENTAM

IV CIRCUITO BNDES

MUSICA BRASILIS



LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Nazareth Iluminado



1863

Nasce Ernesto Nazareth



1879

Ciclo da Borracha atinge seu auge



1889

Proclamação da República



1896

Inauguração do Teatro Amazonas

Espectáculo multimídia e oficina marcam
o lançamento da nova versão do portal Musica Brasilis

6 de Agosto, às 19h

NAZARETH ILUMINADO - ESPETÁCULO MULTIMÍDIA

Orquestra de Câmara do Amazonas - Regência | Marcelo de Jesus

Teatro Amazonas - Manaus - AM

7 de Agosto, às 14h

OFICINA PARA MÚSICO-EDUCADORES

Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro - Manaus - AM

www.musicabrasilis.org.br



BNDES

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM GUERRA

Witold Lutoslawski (1913-1994)

2013 marca os cem anos de um dos grandes compositores da segunda metade do século XX, o polonês Witold Lutoslawski. Ao longo de uma trajetória de 81 anos de vida e seis décadas de carreira, Lutoslawski partiu da música folclórica de seu país, mergulhou em técnicas de vanguarda e acabou por forjar um estilo próprio, conjugando diferentes influências para dar voz a sua música

Por Camila Frésca

Lutoslawski nasceu em Varsóvia, em 25 de janeiro de 1913, e o início de sua vida foi marcado por dificuldades relacionadas à Primeira Guerra Mundial. Em 1915, sua família mudou-se para Moscou e, em 1918, seu pai, Józef Lutoslawski, foi assassinado pelos bolcheviques. Na década de 1920, o menino retornou com a família a Varsóvia e finalmente pôde dar vazão ao talento musical demonstrado precocemente, estudando violino e ingressando no Conservatório de Varsóvia para ter aulas de piano e composição. Formou-se em 1937 e, dois anos depois, estreava em Cracóvia sua primeira obra, *Variações sinfônicas*. A peça é firmemente enraizada na tonalidade e desenvolvida a partir de um tema popular.

GUERRAS E COMUNISMO

O início da carreira de Witold Lutoslawski sofreu um abalo com a eclosão da Segunda Guerra Mundial. A Polônia foi ocupada pela Alemanha nazista logo no início do conflito e, entre diversas outras implicações, isso significou censura na produção artística. O compositor integrou a resistência e chegou a ser preso pelos soldados alemães, conseguindo escapar a caminho do campo de prisioneiros – e tendo que caminhar 250 quilômetros para retornar a Varsóvia.

Nesse período, o artista sobreviveu trabalhando nos cafés da cidade; mais tarde, passou a escrever para rádio, cinema e teatro. Foram tempos difíceis para seu trabalho mais autoral como compositor, já que sua música, considerada “formalista” pelo regime comunista, raramente era tocada. Ainda desse primeiro período, marcado pela tonalidade e pela influência da música tradicional, são *Sinfonia nº 1*, *Lacrimosa*, *Variações sobre um tema de Paganini* e *Concerto para orquestra*, de 1954

e que, premiado pelo governo polonês, teve papel importante em seu reconhecimento como compositor.

RENOVAÇÃO

Mas foi só no final da década de 1950 que a música de Lutoslawski começou a vencer barreiras e chegou ao exterior. Ao mesmo tempo, o compositor evoluiu em sua linguagem composicional, apontando para um novo caminho. Dedicada à memória de Béla Bartók, *Música fúnebre*, de 1958, trouxe as primeiras experiências com o dodecafonismo e, a partir 1960, Lutoslawski surpreendeu com uma renovação em seu estilo. *Jeux vénitiens*, por exemplo, nasceu em 1961, depois de o compositor ouvir uma apresentação do *Concerto para piano* de John Cage. A partir daí, ele passou a desenvolver uma técnica de música aleatória “limitada” ou “controlada”. São dessa mesma década obras como o *Quarteto de cordas* e *Livre pour orchestre*, na qual quatro seções principais são conectadas por passagens aleatórias controladas. “Eu me cuido muito para que nenhum de meus pensamentos me domine e para que nenhum me tire a liberdade de ir ao encontro de tudo o que a imaginação me possa trazer no futuro”, afirmou o compositor, deixando evidente uma vontade de não se acomodar em supostas fórmulas bem-sucedidas.

Num momento posterior de sua produção, as obras orquestrais ganham destaque. Segundo o pesquisador e professor da Universidade de Brasília Henryk Siewierski, nas três últimas décadas de sua vida, os meios radicais de vanguarda perdem força e Lutoslawski realiza uma espécie de simbiose entre elementos da vanguarda e da tradição, “como linhas melódicas mais acentuadas, segmentação clássica da forma ou

O jovem Lutoslawski com a família



Com o início da Primeira Guerra Mundial, muda-se com a família para Moscou

1915

Inicia os estudos de piano e composição no Conservatório de Varsóvia

1927

Forma-se no Conservatório

1937

Estreia sua *Sinfonia nº 1*, considerada “formalista” pelas autoridades comunistas

1948

Lutoslawski e a esposa Danuta



1913

Nasce em Varsóvia no dia 25 de janeiro



Com o compositor Luigi Nono

1939

Estreia de sua primeira obra, *Variações sinfônicas*, em Cracóvia

1954

Estreia seu *Concerto para orquestra*, obra premiada pelo governo polonês

uma emocionalidade ‘romântica’”. A orquestração de algumas dessas obras sugere Debussy e Ravel – os dois, aliás, estão entre aqueles compositores dos quais Lutoslawski sente-se descendente artisticamente, ao lado de Bartók e Stravinsky.

MATURIDADE: SINFONIA Nº 3

É nesse período de maturidade que nasce uma obra seminal, sua *Sinfonia nº 3*. Ela é o mais ambicioso e, provavelmente, o mais bem-sucedido exemplo de seu estilo. A partitura foi iniciada em 1972 a partir de uma encomenda da Sinfônica de Chicago, mas ele só colocaria o ponto final em 1983. Uma de suas principais preocupações foi incorporar mais passagens melódicas – contrapondo-a, por exemplo, à *Sinfonia nº 2* (1967), construída essencialmente a partir de densos blocos texturais. A terceira sinfonia é muito mais nuançada, tanto na variedade de materiais como no desenho formal. Além de características já conhecidas em sua produção, como o brilhantismo orquestral e a vitalidade rítmica, chama a atenção o lirismo que permeia a obra. Ao mesmo tempo que pode ser considerada o ponto alto de sua produção sinfônica, a *Sinfonia nº 3* é um marco da música da segunda metade do século XX. Lutoslawski estava com 70 anos ao finalizar a peça e ainda escreveria uma quarta sinfonia. Mas, novamente, o inquieto criador procurava outras maneiras de se expressar, e suas últimas obras são mais camerísticas e ainda menos vanguardistas que as anteriores. Em 1993, regeu a estreia da *Sinfonia nº 4* com a Filarmônica de Los Angeles, que a havia encomendado. Lutoslawski faleceu em Varsóvia, no dia 7 de fevereiro de 1994, em decorrência de um câncer.

RECONHECIMENTO, OBRAS E REGÊNCIA

Quando morreu, Witold Lutoslawski era um dos compositores mais respeitados da cena internacional, com vários prêmios honoríficos e uma intensa agenda, que incluía obras encomendadas, estreias pelo mundo e regência de obras suas em concertos diversos. Além das quatro sinfonias e das obras já citadas, destacam-se em sua produção os concertos para violoncelo e para piano, o ciclo de canções *Chantefleurs et chantefables* e peças de câmara como *Bucólicas*, *Mini-overture* e *Partita para violino e piano*. Lutoslawski era um excelente regente de suas obras e explicou que o fazia por dois motivos: para chegar ao resultado inicialmente imaginado por ele e porque seus trabalhos possuíam uma série de sugestões para novas abordagens na performance orquestral. “O número de maestros que dominam minhas partituras nesse aspecto é relativamente pequeno. A maioria tende a ver com desconfiança



o papel que lhes é atribuído. Estas obras requerem alguém que possa atuar como diretor de cena e incentivar os músicos, em vez de apenas reger. É por isso que muitas vezes eu mesmo preparo e reajo minhas novas peças. Faço-o para provar a mim mesmo, aos músicos e a outros maestros que possam estar interessados que os métodos de regência e atuação sugeridos em minha música são possíveis, servem a um propósito definido e, de fato, são o único meio de alcançar esse objetivo”, afirmou a Tadeusz Kaczynski no livro *Conversations with Witold Lutoslawski*, de 1984. ♦

AGENDA

São Paulo: Witold Lutoslawski é o compositor transversal da Osesp neste ano, o que significa que está presente ao longo de toda a temporada, com diferentes obras. Quem ainda não teve oportunidade de ouvir o compositor poderá conferir sua *Mini-overture* neste mês (*Um certo olhar*, dias 15 e 17) e, em setembro, o *Quarteto de cordas* (dia 8/9) e o *Concerto para orquestra* (dias 19, 20 e 21/9).

A estreia de *Jeux vénitiens* marca uma nova fase em sua produção, caracterizada pelo diálogo com técnicas de vanguarda

1961

Conclusão e estreia de sua *Sinfonia nº 3*, com a Sinfônica de Chicago regida por Georg Solti

1983

Lutoslawski regendo



Busto em homenagem a Lutoslawski

Regendo a Filarmônica de Los Angeles, Lutoslawski estreia sua quarta e última sinfonia

1993



1987

Recebe medalha da Royal Philharmonic Society pelo conjunto da obra

Lutoslawski em 1993, um ano antes de sua morte



1994

Morre em Varsóvia no dia 7 de fevereiro

Trecho da partitura da *Sinfonia nº 2*



IMAGENS: REPRODUÇÕES

A história de amanhã

Setenta anos após sua morte, mensagem utópica do amante da música Stefan Zweig reverbera na atualidade

Por João Marcos Coelho

A migo de Max Reger, Ferruccio Busoni e Alban Berg e discípulo de Romain Rolland, Stefan Zweig (1881-1942) colecionava objetos e documentos de compositores do passado. Tinha, em sua casa em Salzburg, nos anos 1930, a mesa de trabalho, o violino e uma bússola de Beethoven. E, quando apresentou-se por carta a Richard Strauss para tentar viabilizar-se como seu libretista, após a morte de Hofmannsthal, juntou uma carta em fac-símile de Mozart como mimo (ele escreveria, com Strauss, entre 1934 e 1936, o libreto da ópera *A mulher silenciosa*).

O vienense Stefan Zweig era apaixonado por música – como, aliás, todo austríaco que curtiu a sensação de estar “à beira do abismo” no “glorioso apocalipse” da efervescente capital do império austro-húngaro na passagem do século XIX ao XX. Autor de imenso sucesso por romances, peças de teatro, contos e biografias históricas de grandes personagens, de Tólstoi a Maria Antonieta, Zweig está muito ligado ao Brasil. Primeiro, pelo livro *Brasil, país do futuro*, bastante criticado por soar como elogio ao Estado Novo de Getúlio Vargas e passaporte para ser acolhido como refugiado – o que de fato aconteceu em 1941, após se fixar em Petrópolis. Depois porque aqui se suicidou, em 22 de fevereiro de 1942, subjugado pelo insuportável sentimento de que Hitler destruiria definitivamente a Europa. Não conseguiu conviver com a ideia de que a Viena de sua juventude estava irremediavelmente perdida para ele, “esta cidade aberta ao mundo que era não somente sua pátria”, escreve seu amigo Friedenthal, “mas na qual ele via um traço de união com a Europa, a cultura ocidental e seus amigos do mundo inteiro”.

Agora que sua obra cai em domínio público, o hoje injustamente esquecido Zweig volta a ser notícia, em três lançamentos importantes. Dois na França: a Gallimard lança em sua mais nobre coleção, a Pléiade, *Romans, nouvelles et récits*, em dois volumes e mais de 3 mil páginas; e a editora Bartillat publica *Derniers messages* (252 páginas), reunindo onze preciosos artigos originários de conferências dos anos 1930. O terceiro, tão importante quanto os citados, é o relançamento, em edição ampliada, de *Morte no paraíso* (Ed. Rocco, 734 páginas), obra magna do duplê de jornalista e escritor Alberto Dines (com suculentas dez páginas sobre a parceria Zweig-Strauss).

Vou me limitar aqui a indicar dois conceitos fundamentais para Zweig. O primeiro está na conferência “O segredo da criação artística”, feita nos Estados Unidos em 1939. Ele afasta-se da hipótese psicanalítica de Freud e faz um surpreendente e fecundo paralelo entre o assassino e o artista. “Na criminologia, precisamos descobrir um ato indigno, um crime, assassinato ou roubo; aqui, ao contrário, estamos diante dos atos mais nobres, os maiores de que a humanidade é capaz. Os criadores, poetas, músicos ou pintores, agem como os criminosos, não gostam de falar com precisão sobre o momento íntimo da criação.” Daí a necessidade de buscarmos pistas, rastros em documentos, anotações, objetos e pertences dos criadores do passado. Está explicada sua condição

de obsessivo colecionador musical. “Assim como os objetos deixados pelos assassinos na cena do crime, os estudos e os planos que o artista deixou oferecem as únicas possibilidades que temos de reconstituir seu processo interior.”

O outro conceito é o repúdio ao nacionalismo, que ele considera o germe da destruição da Europa na guerra de 1914-18; apavorado, vê o risco de o desastre repetir-se nos anos 1930. Vê na história europeia o triunfo perverso dos nacionalismos que levam à guerra. Na conferência “A história de amanhã”, Zweig desenha a saída: reviver, no século XX, o modo como agiram os compositores nos séculos XVII e XVIII. Naquele momento, a música, “linguagem acima das línguas”, refletia uma concepção cosmopolita, europeia. “Os músicos eram porta-bandeiras da unidade europeia.” Assim, e mesmo que este discurso soasse utópico e ingênuo diante da ameaçadora realidade do continente em meados dos anos 1930, Zweig chamava de história do amanhã a “história cultural”: os manuais de história não devem mais fazer a crônica das batalhas e das guerras nem celebrar os feitos dos heróis de guerra. A nova história “mostraria não o mal que um povo fez a outro, mas o que ele lhe deve”, ou seja, é uma história das transferências e das trocas culturais. E os heróis seriam os escritores e os artistas, os intelectuais. “A história de ontem descrevia nossa eterna queda, a de amanhã descreverá nossa eterna ascensão.”

Stefan Zweig não precisa ser necessariamente descartado, nos dias de hoje, apenas como porta-voz de uma utopia. Se ele viveu sob a ameaça real da destruição europeia pela guerra nos anos 1930; nós hoje vivemos sob uma ameaça bem mais sorrateira e letal: a da destruição da arte e da cultura de invenção pela roda-viva da indústria cultural. Por isso não estão vencidos os prazos de validade de seus alertas. Suas últimas mensagens soam atualíssimas. Assim como soa, é claro, sua paixão desmedida pela música. ♦



REPRODUÇÃO / ATELIER REICH, COPYRIGHT: STEFAN ZWEIF CENTRE SALZBURG

MINISTÉRIO DA CULTURA | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREFEITURAS MUNICIPAIS DE JACAREÍ | SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | SANTO ANDRÉ | JUNDIAÍ

CCR AutoBAn | Sanko

APRESENTAM

Rigoletto

Ópera em três atos de Giuseppe Verdi

Jacareí - SP

5 e 7 de julho, 20h

EducaMais Centro

São José dos Campos - SP

12 e 14 julho, 20h

Teatro Municipal

Santo André - SP

1 e 3 de setembro, 20h

Teatro Municipal

Jundiaí - SP

8 de setembro, 18h

Teatro Polytheama

CIA ÓPERA

São Paulo

23ª Temporada de Ópera - 2013



Patrocínio:



Realização:

Ministério da Cultura



Prefeitura de JACAREÍ



Prefeitura de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Prefeitura de JUNDIAÍ



R.B Retrato Brasileiro Interartes

Apoio:



MINISTÉRIO DA CULTURA e FEDERAÇÃO ISRAELITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

apresentam

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL

Zubin Mehta

regente



20 AGOSTO 21 H

Mozart Sinfonia nº 40

Mahler Sinfonia nº 5

21 AGOSTO 21 H

Brahms Sinfonia nº 1

Dvorak Sinfonia nº 7

SALA SÃO PAULO



Venda de ingressos

4003 1212

ingressorapido.com.br

ingresso rápido



PATROCÍNIO

Banco Safra

Banco Daycoval

marisa



ONE

Deloitte

PORTO SEGURO

accenture

GOV. SÃO PAULO

SECRETARIA DE CULTURA

RIO BRAVO

Eternit

SOFISA

REALIZAÇÃO

SECRETARIA DE CULTURA

ITERARTE

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL

BEETHOVEN

Uma revolução em 9 sinfonias

Verdadeiro patrimônio da humanidade, as sinfonias de Beethoven desencadearam profundas transformações na maneira como ouvimos e fazemos música. Neste mês, o público paulistano terá a rara oportunidade de conferir a integral deste ciclo em quatro récitas da Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, comandada por Paavo Järvi

Por Leonardo Martinelli

Mais de um século e meio já se passou desde a morte do compositor alemão Ludwig van Beethoven (1770-1827), mas, aparentemente, todo esse tempo não foi suficiente para compreendermos em sua plenitude o imenso tesouro artístico que ele nos deixou. Assim é que, até hoje, Beethoven é nome central na atividade musical clássica de intérpretes, compositores, musicólogos e estudiosos.

A IDEIA DE MÚSICA ABSOLUTA

Apesar de ter sido o autor da ópera *Fidelio*, de bonitos *Lieder* e de outras partituras vocais – entre as quais a *Fantasia coral op. 80*, a *Missa solemnis op. 123*, além do famoso último movimento de sua *Sinfonia n.º 9* –, é consenso que a singularidade da obra de Beethoven ocorre em sua produção instrumental. “A música de Beethoven põe em movimento a alavanca do medo, do temor, do horror, do sofrimento, despertando um anseio infinito, que é a essência do Romantismo. Ele é um compositor romântico completo. E isso não seria porque ele é menos bem-sucedido na música vocal, que elimina este anseio, pois ela meramente representa as emoções definidas por palavras? [...] É somente após uma investigação de sua música instrumental que se revela um elevado autodomínio, inseparável do verdadeiro gênio e alimentado pelo estudo da arte”, chegou a dizer o escritor e crítico musical E. T. A. Hoffmann (1776-1822) em seu célebre ensaio “Beethovens Instrumentalmusik”. Publicado em 1814, ele já dava conta do impacto de nove das dez sinfonias que Beethoven compôs (não, caro leitor, não se trata de um erro nosso: Beethoven compôs dez sinfonias, como veremos adiante...).

Podem parecer estranho associar à música de Beethoven palavras como “medo”, “temor”, “horror” e “sofrimento”, mas a percepção de Hoffmann é certa, pois o compositor foi o primeiro agente da transformação de um ideal de música em voga havia séculos. Com ele, a música deixa sua condição de mero agrado para ser alçada à condição de sublime, conceito base da estética romântica como um todo e que tem em Beethoven seu precursor no campo da música. “Os objetos do sublime são vastos em suas dimensões, grandiosos, enquanto a beleza é comparativamente menor: a beleza deve ser suave e polida, o grandioso deve ser áspero e imprevidente; a beleza não pode ser obscura, o grandioso deve ser escuro ou mesmo sombrio; a beleza deve ser leve e delicada, o grandioso deve ser sólido e maciço. Trata-se de ideias de natureza muito diferentes: uma está fundamentada no prazer, a outra, na dor”, esclarece sobre a questão

o filósofo Edmund Burke (1729-97), que de tabela elenca uma série de adjetivos comumente utilizados para definir a música de Beethoven e, desta forma, as bases de uma nova era na música.

Em meio à vasta produção instrumental de Beethoven – que inclui dezenas de sonatas para piano, quartetos de cordas, concertos, aberturas orquestrais e muita música de câmara –, destaca-se o conjunto de sinfonias que ele compôs entre 1800 e 1824. Em pouco menos de um quarto de século, Beethoven ofereceu ao mundo um acervo musical que transformaria de forma definitiva a maneira como ouvimos e fazemos música.

UMA TARDE DE PRIMAVERA

Já em 1792 Beethoven havia abandonado sua cidade natal, Bonn, para se fixar em Viena, então centro cultural do mundo germânico. Tal como seu predecessor Wolfgang Amadeus Mozart, Beethoven firmou sua reputação na sociedade vienense como pianista, mas tinha em mente planos mais ambiciosos (ainda que substancialmente diferentes dos de Mozart) para sua carreira.

Em 2 de abril de 1800, organizou uma apresentação bem ao gosto do público da época – isso é, longa e cheia de música –, incluindo obras de Joseph Haydn, Mozart, seu *Concerto para piano n.º 2*, algumas improvisações, o *Septeto op. 20* (que foi uma de suas obras mais populares) e a estreia de sua *Sinfonia n.º 1, op. 21*.

Difícilmente alguém se lembra de algum trecho da primeira sinfonia de Haydn ou de Mozart, pois elas são frutos de uma arte ainda imatura e, principalmente, despreziosa. Quando Beethoven dá por concluída sua primeira sinfonia (cujos esboços datam de 1795), ele conta com avançados 30 anos, sendo detentor de alguma maturidade musical e muita ambição.

Apesar de ser considerada uma sinfonia essencialmente haydniana, já em seus primeiros acordes Beethoven mostra a que veio, deixando claro sua independência em relação ao mestre: em vez de expor um tema, ele “começa a música terminando”, isso é, inicia com uma cadência, que normalmente é utilizada para encerrar uma ideia musical, e não para começar! Apesar deste lampejo de ironia – outra fundamental característica de sua música –, Beethoven tende a seguir a receita aprimorada ao longo do século XVIII para construir exemplarmente suas *Sinfonias n.º 1 e n.º 2*, que sob o opus 36 foi estreada em 1803 no Theater an der Wien, palco que abrigaria outras estreias do compositor, como suas *Sinfonias n.ºs 3, 5 e 6*, seu *Concerto para violino* e seu *Concerto para piano n.º 4*, além da *Fantasia coral*.

A SINFONIA COMO UM HERÓI

É tradição nos estudos sobre Beethoven dividir e compreender sua obra em três fases. A primeira refere-se a seus anos de formação e abarca, por exemplo, seus primeiros opus e suas duas primeiras sinfonias. Por sua vez, a mítica e experimental terceira fase inclui a *Nona sinfonia* e toda a ousadia harmônica de seus últimos quartetos de cordas, com especial destaque para a *Grande fuga op. 133*. A fase intermediária é aquela na qual se concentra o grosso de sua produção sinfônica, que se inicia com a *Sinfonia n.º 3, op. 55*, cuja relevância transcende a esfera puramente musical.

Por volta de 1798, Beethoven travou contato com um certo general Bernadotte, embaixador em Viena da França pós-revolução, que o encorajou a compor uma sinfonia em homenagem a Napoleão Bonaparte. Porém, em 1804, quando a sinfonia já estava em estado avançado de composição, Napoleão traiu todos os ideais da revolução ao se autoproclamar imperador. Quando Beethoven deu por concluída a partitura, riscou a dedicatória a Napoleão e a intitulou *Sinfonia Eroica... composta per festeggiare il sovvenire di un grand uomo* (Sinfonia heroica em homenagem à memória de um grande homem). Deste enorme título, de múltiplas conotações, restou apenas o termo italiano *Eroica*. Entretanto, a importância da obra não reside nas curiosidades factuais que cercam sua criação.

Em tese, Beethoven passa a ser “Beethoven” a partir da *Eroica*, primeira obra de porte que ele compõe a partir de um anseio absolutamente pessoal. Escrever uma sinfonia demanda grande quantidade de tempo e papel, naquela época material bastante caro. Até então, era regra para qualquer compositor ter em vista alguma oportunidade comercial que valesse todo o investimento. Como Beethoven compõe a *Eroica* por iniciativa própria, isso reflete outra peculiaridade: o artista rompe com as convenções ao se colocar no cerne do discurso musical. As emoções que ele irá trabalhar ao longo de seus quatro movimentos não são generalizadas, o senso comum afetivo que então circulava na sociedade e na música de seus predecessores e contemporâneos. Trata-se de uma visão bastante pessoal das emoções, e justamente por isso sua materialização em música não encontrou respaldo na totalidade de sua audiência.

Por sua vez, esta individualização emocional reflete-se na quebra de uma série de convenções no âmbito da escritura musical. Na *Eroica*, a sinfonia é ampliada para dimensões até então sem precedentes; seus temas são construídos nos extremos das emoções, brilhantes quando têm de ser heroicos e sombrios quando fúnebres; sua orquestração é densa e dramática, fazendo a orquestra soar maior do que ela realmente é. Com sua *Sinfonia n.º 3*, Beethoven passa a estabelecer um novo patamar de criação musical que irá nortear não apenas suas obras futuras,

mas também diferentes gerações de compositores ao longo do século XIX.

A dita “fase heroica” de Beethoven compreende também outras importantes e famosas obras de seu repertório orquestral, na qual destacam-se as *Sinfonias n.º 5* e *n.º 6*, esta também conhecida como *Pastoral*. Essas duas obras-primas foram estreadas num mesmo concerto, em 22 de dezembro de 1808, no Theater an der Wien (no qual ainda se ouviu seu *Concerto para piano n.º 4*, a *Fantasia coral* e trechos da *Missa op. 86*), cada qual causando seu impacto.

Se hoje em dia o “tchan tchan tchan tchaaaaan” inicial da *Sinfonia n.º 5* foi banalizado das mais diferentes maneiras, na época de sua estreia a obra foi recebida com perplexidade, estranhamento e, para alguns poucos, com admiração. Este é o caso de E. T. A. Hoffmann, que novamente nos serve como testemunha ocular (e auricular) por meio de um famoso artigo no qual analisa sua partitura e celebra seus feitos artísticos.

Na *Quinta*, duas questões destacam-se em sua elaboração. Primeiro, a ênfase numa escritura motívica em vez do tratamento temático do material melódico. Isso é, as famosas quatro notas iniciais não chegam a configurar uma ideia musical completa (como um “tema”). Não bastasse isso, praticamente toda a obra, e não apenas seu primeiro movimento, será estruturada a partir deste motivo, o que nos leva à segunda questão, ou seja, uma sinfonia cujas diferentes partes são pensadas como um todo orgânico originado de uma matéria-prima comum. Mais para frente, o pensamento motívico vai nos ajudar a compreender e a ouvir melhor compositores como Richard Wagner (famoso justamente por seus *leitmotive*, ou *motivos condutores*) e Gustav Mahler, cujas sinfonias expandem ao limiar a organicidade trabalhada por Beethoven em seu opus 67.

Se por um lado a *Quinta* foi recebida pelo público da estreia com certa consternação, por outro, esta mesma plateia tendeu a se deliciar com sua *Sinfonia n.º 6, op. 68*, a *Pastoral*. A obra foi, na prática, a única incursão do compositor pela *sinfonia característica*, gênero no qual a estrutura da sinfonia é usada como suporte para ideias extramusicais. Nesta obra, Beethoven mergulha de forma totalmente idealizada no imaginário campestre para criar uma obra de sugestão idílica, na qual cada movimento remete a aspectos do cotidiano supostamente bucólico de camponeses e pastores.

Aquela altura, entretanto, Beethoven já era detentor de uma escrita orquestral dramática, o que distancia a *Pastoral* da tradição da *sinfonia característica* do Classicismo – marcada por uma linguagem disciplinada e elegante – para se tornar a precursora do *poema sinfônico* (ou *Symphonische Dichtung*, tal como cunhado por Franz Liszt), uma tendência de música programática que se desenvolverá ao longo do Romantismo, chegando até Richard Strauss no século XX.



Napoleão Bonaparte, e a página de rosto manuscrita da *Sinfonia n.º 3, Eroica*, onde é possível ver rabiscada a dedicatória ao imperador

Cada qual a sua maneira, as sinfonias *n.ºs 4, 7 e 8* (estreadas, respectivamente, em 1807, 1813 e 1814) completam de modo estrutural o itinerário de Beethoven rumo ao cume da escritura orquestral e da independência da música instrumental em relação ao verbo, ainda que, paradoxalmente, ele tenha se valido dela para encerrar esta que é uma das grandes obras musicais de todos os tempos: a *Nona*.

O SUBLIME EM FORMA DE MÚSICA

Em 1824, após um jejum sinfônico de uma década, Beethoven estreou seu famoso opus 125 no Theater am Kärntnertor, também em Viena. O trabalho se iniciara alguns anos antes, a partir de uma encomenda feita em 1817 pela Philharmonic Society of London.

A princípio, podemos vislumbrar, na elaboração de seus três primeiros movimentos, a intenção do compositor em realizar uma espécie de *Summa theologica* de sua escritura orquestral. Mas, tal qual Tomás de Aquino, mais que “sumarizar”, Beethoven transcendeu os limites por ele mesmo delimitados da linguagem musical. Já no quarto movimento, empreende uma nova jornada pelo campo da música vocal, utilizando-se do poema *Ode à alegria* de Friedrich Schiller, com a participação de coral e solistas vocais.

Neste último movimento, realiza-se um especialíssimo momento de metalinguagem: o movimento se inicia com elementos trabalhados anteriormente na sinfonia e com o tema musical que mais tarde acompanhará os versos de Schiller, de forma puramente instrumental, como uma espécie de premonição. Na segunda parte, após uma ruidosa introdução dos metais que Wagner apropriadamente chamou de *Schreckensfanfaren* (ou *fanfarras do horror*), Beethoven se utiliza de ideias vocais já trabalhadas em obras anteriores, como a *Fantasia coral* e a *Missa solemnis*.

Além da adição das vozes, a massa sonora da *Nona* se agiganta também devido ao acréscimo de um par adicional de trompas (quatro no total), três trombones, um contrafagote e toda uma seção de percussão, que, além de tímpanos, inclui bumbo, triângulo e pratos.

Muitas vezes utiliza-se a palavra monumental para definir a *Nona* de Beethoven. Mas sua monumentalidade não

reside apenas na dimensão de seu efetivo musical e em sua duração. Como todo monumento que se preze, a *Nona* pode ser assim considerada também porque logrou tornar-se uma obra popular e facilmente reconhecível, ao mesmo tempo que encerra um nível de complexidade e riqueza artística cuja fruição é infinita.

AS NOVE QUE SÃO DEZ

Além da *Eroica*, Napoleão Bonaparte surgiria novamente como “sujeito oculto” de outra sinfonia de Beethoven, ela mesma oculta dos cânones da história da música – até onde podemos ouvir, por excelentes motivos.

Em 1813, o inglês Arthur Wellesley, então Duque de Wellington, comandou a derrota do exército francês num confronto que ficou conhecido como a Batalha de Vittoria, que colocou fim à era napoleônica. O feito causou grande comoção na Europa e, munido de grande senso de oportunidade, Beethoven compôs seu opus 91, ou a sinfonia *Wellingtons Sieg oder die Schlacht bei Vittoria* (*A vitória de Wellington ou a batalha de Vittoria*), hoje conhecida simplesmente como *Sinfonia da batalha*. A obra tem apenas dois movimentos, sendo o primeiro uma sucessão de marchas militares. Por seu apelo cívico-militar, Beethoven mandou às favas sua linguagem musical para se apropriar de todos os clichês de música marcial de fácil assimilação para o grande público.

Esta partitura bizarra fez um grande sucesso e, muito astutamente, Beethoven tirou proveito não apenas de seus bônus financeiros, mas valeu-se da popularidade da *Sinfonia da batalha* para atrair público para suas *Sinfonias n.ºs 7 e 8*.

Beethoven pode até ter conduzido a música e seus ouvintes às altas esferas do sublime, mas provou em vida que sabia muito bem ter os pés no chão para viabilizar seu projeto artístico e, claro, certo conforto de seu cotidiano doméstico. Afinal, não é só de inspiração celeste que vive um artista. ♦

AGENDA

São Paulo, de 1º a 4 de agosto: As nove sinfonias de Beethoven. Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, Paavo Järvi, regente.

Música inaudita

Em junho de 1801, ano seguinte a sua estreia como sinfonista, Beethoven confidenciava pela primeira vez a suspeita de que estava ficando surdo. Em carta ao amigo Carl Amenda, ele confessou: “Saiba, então, que a parte mais valiosa de mim, minha audição, tem se deteriorado muito [...]; se algum dia poderá ser sanada, é questão ainda sem resposta”.

Inicialmente, o problema o privou de ouvir sons agudos, mas em pouco tempo progrediu para a perda total da audição. Das muitas hipóteses sobre a origem de sua surdez, a complicação decorrente da sífilis é uma das mais divulgadas. Entretanto, a hipótese de intoxicação por chumbo (ou “saturnismo”) mostra-se hoje mais plausível (a poluição de rios e outras fontes de água potável por chumbo era fenômeno relativamente comum nos centros urbanos de então). Na medida em que seus problemas de audição cresciam, Beethoven gradualmente abandonou a carreira de pianista e passou cada vez mais a compor e a publicar obras. Ao mesmo tempo, afastou-se do convívio social e, talvez por isso mesmo, tenha atraído a atenção da sociedade da época. Muitos historiadores defendem a tese que esta reclusão alimentou em muito o “mito Beethoven”, que já começava a surgir com o compositor em vida: a surdez foi



para Beethoven o “vilão” que todo “herói” precisa combater e superar, para assim ser alçado à condição de “gênio romântico”. Apesar de sua surdez progressiva, mas inexorável, Beethoven conseguiu continuar sua atividade de compositor não só graças a seu talento, mas, principalmente, devido a uma sólida educação musical, na qual se destaca o domínio do solfejo. Esta habilidade permite “ouvir mentalmente”, com certo grau de precisão, o resultado sonoro de uma partitura, antes mesmo que ela seja executada pelos músicos.



ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

AGOSTO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

TEMPORADA 2013
AGOSTO
VITÓRIA - ES



ROMANTISMO, INSPIRAÇÃO
E EMOÇÃO

14/08 - SÉRIE QUARTA CLÁSSICA

Ingressos: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia)

- Tchaikovsky - Polonaise, de Eugene Onegin
- Rachmaninov - Rapsódia sobre um tema de Paganini

- Brahms - Sinfonia nº 3

Solista: FÁBIO MARTINO, piano

Regente: ROBERTO TIBIRIÇA



FLORESTA DO AMAZONAS

28/08 - SÉRIE PRÉ-ESTREIA

29/08 - SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS

Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)

- H. Oswald - Elegia
- Liduino Pitombeira - Concerto para saxofone soprano e orquestra

- Villa-Lobos - Suíte Floresta do Amazonas

Solistas: ROSANA LAMOSA, soprano e MARCELO COELHO, saxofone

Participação Especial: CORO SINFÔNICO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA), CORO DE CÂMARA DE VITÓRIA (Reg. CLÁUDIO MODESTO) e CORAL ARCELOR MITTAL TUBARÃO (Reg. ADOLFO ALVES).

Regente: ROBERTO DUARTE



Theatro Carlos Gomes, 20h
Praça Costa Pereira, s/nº, Vitória, ES
Tel.: (27) 3132-8396



Ministério da
Cultura

PREVENT
SENIOR

apresentam:

Alvaro Siviero



PROGRAMA

- L.M. Gottschalk
Grande Fantaisie Triomphale sur l'Hymne National Brésilien
- Villa-Lobos
Choros n.5 para piano "Alma Brasileira"
- Chopin
Grande Valsa Brillante Op.34 n.1 em lá bemol maior
- Ernesto Nazareth
Confidências
- Strauss-Grünfeld
Die Fledermaus
- Ernesto Nazareth
Tangos Duvidoso e Odeon
- Brahms-Cziffra
Dança Húngara n.5
- Chopin
Polonaise Op.53 em lá bemol maior "Heróica"
- Bach-Hess
Coral da Cantata n.147 "Jesus Alegria dos Homens"
- Villa-Lobos
Dança do Índio Branco (Ciclo Brasileiro)
- Camargo Guarnieri
Ponteiro n.49 (homagem a Scriabin)
- Scriabin
Estudo Op.8 n.12 "Pathétique"
- K.P.E. Bach
Solfeggietto
- Brasilio Itiberê
Estudo de Concerto Op.33 "d" após K.Ph. E. Bach"
- Liszt
Fantasia e Fuga sobre um tema B-A-C-H

APRESENTAÇÕES

10/08 - 16h

MASP - MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO
São Paulo-SP (Av. Paulista, 1578)

15/08 - 20h

TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
Santo André-SP (Av. IV Centenário S/N)

17/08 - 20h

TEATRO LAURO GOMES
São Bernardo-SP (Rua Helena Jackei, 171)

19/08 - 20h

TEATRO SANTOS DUMONT
São Caetano-SP (Av. Goiás, 1111)

21/08 - 20h

TEATRO MUNICIPAL BRÁS CUBAS
Santos-SP (Av. Sen. Pinheiro Machado, 48)

26/08 - 20h

MAM - MUSEU DE ARTE MODERNA
Rio de Janeiro-RJ (Av. Infante D. Henrique, S/N)

28/08 - 20h

CULTURA ARTÍSTICA ITAIM
São Paulo-SP (Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830)

Retire gratuitamente
seu ingresso nas
bilheterias dos teatros

Estarão disponíveis 10 dias
antes dos Concertos

APOIO



APOIO INSTITUCIONAL

SECRETARIA DE
CULTURA



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

Ministério da
Cultura



www.alvarosiviero.com



Valery Gergiev com orquestra, coro e coro infantil do Mariinsky, no concerto de gala de abertura, em maio

Construtor de impérios

Um teatro, uma sala de concertos e, agora, uma casa de ópera de estourar o orçamento: o Mariinsky II... Geoffrey Norris se maravilha com a opulência da última novidade de São Petersburgo

Pergunto-me se Valery Gergiev sabe que faz aniversário no mesmo dia de Catarina, a Grande. Ela foi a imperatriz que deu um enorme estímulo às artes na Rússia – particularmente em São Petersburgo – nas últimas décadas do século XVIII. Ele é o homem cujas energias artísticas, conexões cruciais e poderes de persuasão estão assegurando que São Petersburgo mantenha e aprimore seu posto de polo cultural. Em 2 de maio, Gergiev celebrou seu 60º aniversário; Catarina teria feito 284 anos. Ela, sem dúvida, teria dado um baile. Em certo sentido, foi o que fez Gergiev ao chefiar a abertura do Mariinsky II, seu novo teatro de ópera, que estourou o orçamento, e muito, fazendo o governo russo tocar uma melodia de 22 bilhões de rublos (1,5 bilhão de reais).

Gergiev já tem o Mariinsky I, a adorada estrutura verde-musgo que é um dos marcos de São Petersburgo desde 1860. Também tem, a algumas centenas de metros de distância, uma nova sala de

concertos de 1.200 lugares, em forma de violoncelo, construída em 2006, como uma fênix, a partir de um armazém incendiado. Será que ele realmente precisava dos 2 mil lugares do Mariinsky II? Houve uma grande polêmica na cidade, dizendo que o teatro era não apenas desnecessário, como uma aberração arquitetônica perniciososa. Prédios “históricos” foram destruídos para abrir caminho para o teatro. O custo foi fenomenal, embora o dispêndio no Mariinsky II seja pequeno em comparação a 1,5 trilhão de rublos (104 bilhões de reais) que o governo planeja gastar nas Olimpíadas de Inverno de 2014, em Sóchi. Gergiev sustenta, porém, que as divergências da opinião pública estão em declínio e que, desde que os habitantes locais puderam ver o prédio por dentro, houve um acentuado *diminuendo* no clamor para que o Mariinsky II fosse demolido.

Quando estudei em Leningrado, o Teatro Mariinsky – na época, Kírov – foi minha segunda casa. Vi praticamente todas as produções em cartaz. Assim como na English National Opera, tudo era cantado na língua do país, incluindo, entre outras coisas, uma *Carmen* que era um peso-pesado em todos os sentidos. Mas eu também vi óperas de Rimski-Kórsakov que quase nunca viajam para além das fronteiras da Rússia, ao lado das óperas ideologicamente impecáveis – *Outubro*, de Muradeli, e *Tikhi Don* (“O Don Silencioso”), de Dzerjinski – que eram tão incensadas pela hierarquia soviética. Hoje, o Mariinsky, embora

ainda viva de seu arsenal impressionante de cantores e instrumentistas russos, tem um panorama muito mais global. O atual presidente da Rússia, Vladímir Pútín, que abriu o concerto de gala de inauguração com um discurso no palco do teatro, assinalou que Mariinsky, sob Gergiev, é não apenas uma instituição importante no contexto russo, como um mostruário internacional da cultura do país.

A nova estrutura, projetada por Jack Diamond, da firma canadense Diamond Schmitt Architects, está em uma esquina da Úlitsa Dekabristov (rua dos Decembristas), do outro lado do canal Kriúkov, do velho Mariinsky e em posição oposta a um prédio de apartamentos marrom e amorfo, da década de 1950. Nem tudo em São Petersburgo é atraente como o Palácio de Inverno ou a Catedral de São Nicolau, e o projeto de Diamond certamente traz luz a uma rua cuja arquitetura não é tão notável. Suas fachadas exteriores planas, em calcário bege jura, não fazem um contraste flagrante com a área ao redor, mas o interior é definitivamente suntuoso. Não há como acusar o Mariinsky II de avareza, com seus assoalhos de mármore imperador, uma escada de vidro de 33 metros, cristal Swarovski suficiente para encher todas as mansões dos oligarcas e 1.200 metros quadrados de ônix, que devem ter exaurido as minas da Macedônia e do Irã. O salão de entrada e as áreas públicas foram comparadas a um shopping center; deve ser um shopping center bem diferenciado.

Ao chegar ao auditório principal, o astral melhora muito. Com seu interior leve, de madeira de faia, cadeiras italianas refinadas, iluminação sutil e um tranquilizante plano de cores, a sala é placidamente acolhedora. Embora a vista do andar de cima seja vertiginosa, a clássica curva em forma de ferradura empresta ao espaço um toque de intimismo, atraindo o olhar para o palco. Graças aos declives do pavimento, as linhas de visão parecem favoráveis em todas as partes. Um camarote central VIP, evitado por Pútín na estreia, que preferiu ficar no corpo da sala, é enfeitado com um lustre monstruoso, uma orgia de estalactites de cristal que parece o equivalente moderno das extravagâncias que adornam as estações do metrô de Moscou. Mais importante: a acústica, projetada por Jürgen Reinhold, da firma alemã Müller-BBM, sofreu um ajuste fino, e, em meu assento da noite de abertura, localizado um pouquinho abaixo do beiral do nível superior, o som era praticamente perfeito.

“Não há traço de avareza; os 1.200 metros quadrados de ônix devem ter exaurido as minas da Macedônia e do Irã”

O programa de duas horas foi planejado para demonstrar tanto a abrangência dos grupos do Mariinsky quanto o potencial mecânico do palco. Ópera se alternava com balé, com os atos deslizando sem parar, por força do chão móvel. Há uma vasta área de coxias – cerca de quatro vezes o tamanho do palco –, que, em determinado momento, permitiu



A rica decoração das áreas públicas do novo Mariinsky II

que uma réplica do velho auditório do Mariinsky entrasse em cena e, em outras horas, que itens gigantesco do cenário aparecessem sem problemas das laterais. Solistas como Olga Borodina, Anna Netrebko, Ekaterina Semenchuk e Ildar Abdrazakov representaram o time vocal local, junto com René Pape e Plácido Domingo, amigo íntimo do Mariinsky desde que cantou *Otello* por lá, em fevereiro de 1992. O coro foi excelente na Cena da Coroação de *Boris Godunov*, levando a noite a um clímax magnífico com a cena de encerramento de *Iolanta*, de Tchaikovsky, com o palco revelando outro truque na manga ao erguer o vasto grupo de cantores em fileiras elevadas.

Então, quais são os planos de Gergiev para seu novo Mariinsky? Sua palavra-chave é “legado”. Em um aspecto, isso inclui levar os jovens à ópera e à música clássica. Ele assinala que as séries de assinaturas familiares do Mariinsky esgotam quase no momento em que são colocadas à venda e, com tantos espaços diferentes e de tamanhos variados no mesmo complexo, prevê sete ou oito eventos acontecendo em um único dia. Também almeja ampliar o catálogo de gravações do Mariinsky no selo lançado em 2009 com *O nariz*, de Shostakovitch. O novo teatro tem equipamento para gravação de áudio e vídeo, e Gergiev, pragmático, considera que “a indústria não devia olhar sempre para o mínimo” nem achar que “se você vai perder dinheiro, deve matar o projeto”. Então, mais legado é previsto na forma de novas gravações; mas também há a oportunidade, no novo teatro, para um repertório flexível – um fator crucial. No velho Mariinsky, os cenários têm de ser desmontados depois de cada performance; no novo, eles podem simplesmente ser empurrados para o lado ou para trás. Mas isso não sugere, de forma nenhuma, que o Mariinsky I tenha ficado supérfluo. As duas salas vão trabalhar em conjunto. Ao lado dos programas da sala de concerto que fica ao lado, Gergiev, que guiou o Mariinsky durante as incertezas financeiras da agitada época do pós-comunismo, projeta um futuro vigoroso e multifacetado para o teatro, em casa e no exterior. Pedro, o Grande, que abriu sua “janela para a Europa” ao fundar São Petersburgo, em 1703, teria ficado orgulhoso. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

O auditório principal do Mariinsky II: uma visão em madeira de faia; o exterior da construção é revestido de calcário bege jura



FOTO: VALENTIN BARANOVSKY, NATASHA RAZINA



Philip Glass

Pwyll ap Siôn fala do minimalista cuja influência vai da sala de concertos ao cinema e à casa de ópera

Em recente entrevista sobre sua última ópera, *The Perfect American*, Glass disse: “Toda a ideia de arte elevada e arte baixa – ninguém liga mais para isso”. Ao longo de uma carreira prolífica, abarcando cinco décadas e mais de duzentas obras, Glass nunca se importou de verdade com tais distinções. Enquanto alguns compositores adquiriram sucesso ao beber na fonte de estilos populares, Glass criou seu estilo musical do zero: uma música totalmente *sui generis*.

Esse aspecto único vem da infância e da criação incomuns de Glass, nascido em Baltimore, em 1937. O pai do compositor tinha uma loja de discos, onde o filho passava grande parte de seu tempo. Glass júnior logo reparou que, quando um 78 rpm de Beethoven era trocado por dinheiro, mesmo a “arte elevada” tinha um valor no mercado musical. Gravações esquecidas, que acumulavam poeira na loja do pai, eram devidamente levadas de volta para casa, e o filho era alimentado com uma dieta de música menos comercial e mais “difícil” – as últimas obras de câmara de Beethoven e Schubert ou a música de compositores modernos, como Bartók e Hindemith. Tais experiências iniciais coloriram a fisionomia musical de Glass. Raramente sua música foi “escuta fácil”, mas pode ser apreciada tanto em termos artísticos quanto comerciais.

Depois de estudos na Juilliard School of Music, de 1957 a 1961, Glass se mudou para Paris, onde teve aulas por dois anos com a reverenciada (e temida) pedagoga Nadia Boulanger. Como Glass posteriormente recordou: “Era um pesadelo! Mas eu adorava”. Em meio às aulas com Boulanger, Glass fez trabalho extracurricular ao

“Raramente sua música foi ‘escuta fácil’, mas pode ser apreciada tanto em termos artísticos quanto comerciais”

transcrever música do instrumentista e compositor indiano Ravi Shankar para o filme psicodélico *Chappaqua* (1966), dirigido por Conrad Rooks. Ser exposto à música não Ocidental “mudou todas as regras” para ele, que logo chegou à ideia de basear um estilo musical em padrões cíclicos e pequenas células rítmicas, combinadas e transformadas de modos diferentes, para gerar estruturas musicais muito maiores.

Glass pôs a teoria em prática ao voltar para Nova York, em 1967, estabelecendo um conjunto altamente amplificado, incluindo órgãos eletrônicos, sintetizadores, saxofones e flautas, para executar um grupo de obras que se tornaram inextrincavelmente ligadas ao movimento minimalista emergente: peças como *Music in Similar Motion*, *Music in Contrary Motion* e *Music in Fifths* (todas de 1969), além de *Music with Changing Parts* (1970). Esse período fecundo – a era dourada do Philip Glass Ensemble – culminou em sua obra-prima, *Music in Twelve Parts* (1971-74), que adicionava vozes ao conjunto instrumental para criar uma obra de longa escala, hipnótica, ininterrupta, cuja duração facilmente passa de quatro horas.

Em 1975-76, Glass se associou ao diretor Robert Wilson para produzir *Einstein on the Beach*, uma das óperas mais radicais e inovadoras do século XX. Reza a lenda que, em uma das primeiras



Philip Glass: forjou seu próprio estilo musical do zero

apresentações de *Einstein* no Metropolitan Opera House, de Nova York, um dos administradores-chefes da casa sentou-se perto de Glass, nos bastidores, olhando para o público, e perguntou: “Quem são essas pessoas? Nunca as vi antes”. Glass retrucou: “Melhor você descobrir quem são, pois, se esse lugar quer continuar aberto daqui a 25 anos, esse é o público”.

A música de Glass normalmente é mais inspiradora ao responder a novos desafios. Sua superposição de uma “trilha sonora” operística inédita para o filme *La Belle et la Bête* (1994), de Jean Cocteau (1946), ou seu ciclo de canções sobre poemas de Leonard Cohen, em *Book of Longing* (2007), são destaques dignos de nota. As incursões de Glass pela música de cinema ilustram esse aspecto. Convidado pelo diretor Godfrey Reggio, em 1982, a compor música para *Koyaanisqatsi*, filme completamente sem diálogo ou narração, que lida com a relação ambivalente do homem com a tecnologia, natureza e meio ambiente, Glass respondeu com trilha sonora poderosa e visceral. Sua música para *A ténue linha da morte* (1988), de Errol Morris, levou o diretor a descrever Glass como o mestre do “pavor existencial”, e o uso que o compositor faz de deslocamentos semitonais, ostinatos de terça menor e padrões de acordes inquietantes, continuamente revirando-se sobre os mesmos, resultou em uma variedade de partituras altamente eficazes, como para o filme *As horas* (2002), de Stephen Daldry.

The Perfect American, a última ópera de Glass, consegue abarcar a dicotomia criativa que está no cerne de grande parte de sua obra. Glass conduz o mundo “artístico” comercial de Walt Disney ao status de arte elevada pelo meio operístico, só que isso é feito por seu inimitável estilo, que está na intersecção entre elevado e baixo. Nem tão cheio de paradoxos irreconciliáveis, o idioma musical de Glass é imediatamente identificável, autônomo e completo. Seria ele o Perfeito Compositor Americano? [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

A GRAVAÇÃO ESSENCIAL



‘Glass Box – A Nonesuch Retrospective’
Nonesuch B j 7559 79946-9

Osmo Vänskä

Andrew Mellor conversa com o finlandês sobre sua segunda gravação da *Quarta* de Sibelius

Éis algumas coisas que sabemos a respeito da vida de Sibelius, em 1909. Sabemos que no ano anterior ele havia passado por uma cirurgia para remover um tumor na garganta, recebendo a ordem de se abster de suas duas mais inabaláveis companhias, álcool e tabaco. Sabemos que, em maio daquele ano, justo quando tinha começado a passar sua *Quarta sinfonia* para o papel, havia sido informado que suas dívidas chegavam à soma colossal de 100 mil marcos finlandeses. Sabemos que, mais uma vez, ele tentara fugir disso tudo, viajando à Karelia com o cunhado, experimentando o acromatismo sombrio e a luz esbranquiçada da área do posto avançado em volta do monte Koli.

O que não podemos saber com certeza é até que ponto essas coisas moldaram a desolação esboçada na *Quarta sinfonia*. “Respeito as pessoas que falam de paisagem – ela obviamente deve estar lá –, mas não vejo paisagens na *Quarta sinfonia*.” É o que diz Osmo Vänskä, que regravou a peça em Minnesota, 16 anos depois da primeira versão, em Lahti. “Para mim, ela é a respeito de uma pessoa que estava lutando e se abrindo sobre sua vida emocional – a respeito de suas frustrações e seus desapontamentos.”

A análise bastante pessoal e emocional da peça por Vänskä pode pegar você de surpresa. “É como a *Segunda sinfonia* ser a respeito da luta

“Talvez Sibelius tenha aceitado seu destino: achava que ia morrer, mas o mundo como um todo não ia parar.” – Osmo Vänskä

da Finlândia contra a Rússia”, prossegue. “Sim, com certeza, mas não é na verdade uma luta individual? Nações não são entidades emocionais; seres humanos são. É por isso que a *Quarta* nos toca, pois todos podemos nos encontrar nela – um indivíduo tentando sobreviver.”

Uma surpresa, devido à famosa insistência básica de Vänskä de que nada deve ser romantizado nas partituras de Sibelius. Isso, ao lado de sua atenção judiciosa à articulação, fez dele o mais respeitado intérprete de Sibelius do planeta. Antes de encontrar Vänskä, já sei que ele vai repetir suas crenças, muito difundidas, de que não dá para brincar com as marcações de tempo de Sibelius. Já sei que ele vai dizer que está tudo na partitura; você só tem de confiar em Sibelius ao pé da letra.



Confiando na partitura: Osmo Vänskä rege a Orquestra de Minnesota

E ele diz mesmo essas coisas – e usa em Minnesota a mesma partitura e anotações que usou em Lahti. E também fala de sua compreensão do mundo emocional de Sibelius de um jeito que você supõe que ele não fazia – ou não podia fazer – 16 anos atrás. “Agora conheço um pouco mais de Sibelius e um pouco mais da vida.” E os finais estranhos e vacilantes que pontuam cada um dos movimentos da sinfonia? “Ele afirma suas coisas e daí para.” Como aqueles oito monolíticos acordes *mezzo-forte* que mergulham a sinfonia em um silêncio final mortal. “Está marcado *dolce*, então deve haver lágrimas, mas nada mais: não desacelere, não faça *diminuendo*.” E a narrativa? “Talvez ele tenha aceitado seu destino: achava que ia morrer, mas o mundo como um todo não ia parar.”

Na simplicidade desses oito acordes reside o enigma técnico da *Quarta*. O caráter esparso da sinfonia – sua velocidade lenta e buracos silenciosos escancarados – foi o que fez a Filarmônica de Viena cruzar os braços em um ensaio da peça, em 1912, recusando-se a tocá-la pelas cinco décadas subsequentes. “É difícil, porque o tempo básico é muito lento”, diz Vänskä. “Os músicos precisam de alguns pontos rítmicos para que ela continue se movendo... às vezes, tenho de bater o tempo fazendo a divisão.”

O mais traiçoeiro é o fulcro da sinfonia, o *Largo*. “Às vezes, a música é levada por uma nota, talvez em apenas dois instrumentos”, diz Vänskä. “Dê uma olhada no 12º compasso – ele é tão vazio! Esse é um momento no qual você tem de acreditar: não acelere, não corra para a segurança do próximo compasso, onde há mais notas esperando por você, apenas fique aí – a tensão está construída de forma correta.” Mas ela logo afrouxa, as madeiras perdidas em sua própria neblina, ajudadas pelas cordas e daí, finalmente, a chegada do único raio de luz verdadeiro da sinfonia – o florescer radiante, porém violento, na indicação G da partitura. “Sim, ainda há *algo* – *alguma* felicidade, até você pode ser parte dela”, sorri Vänskä, apontando com o dedo para esse trecho da partitura. “Daí você tem o mesmo tema de novo, agora com os segundos violinos e as madeiras. O barco deixou o porto, dá para vê-lo ficando cada vez menor, cada vez mais distante, e, de repente, sem desacelerar, ele simplesmente para.” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

A VISÃO HISTÓRICA



JEAN SIBELIUS

Carta a Walter Legge, 23 de novembro de 1937

“Essas sinfonias [a *Quarta* e a *Sexta*] são terrivelmente inadequadas para o gramofone... Às vezes, não dá para ouvir as vozes principais... Os tempos [na gravação de Beecham da *Quarta*] são bons, mas eu gostaria de propor que, no movimento final, a partir da letra 5, tudo fosse tocado mais baixo.”

JUSSI JALAS

Regente e genro de Sibelius, no livro “*Kirjoituksia Sibeliuksen sinfoniaista*” (Fazer, 1988)

“Para nós, finlandeses, a *Quarta sinfonia* de Sibelius é como a Bíblia para os cristãos. Nessa obra, Sibelius viu a insondável tragédia da inconsistência da vida, exprimindo-a com ousadia, utilizando novos meios e uma nova linguagem musical.”

BYRON ADAMS

Acadêmico americano, em “*Jean Sibelius and His World*” (ed. Grimley, 2011)

“Foi essa... [1912] performance em Birmingham da sinfonia mais abertamente modernista de Sibelius que marcou um ponto de virada crucial para sua recepção na Inglaterra. Aos olhos dos ingleses, Sibelius transformava-se de pungente nacionalista... em mestre modernista.”

Destaques do Roteiro Musical

Simon Trpceski



DIVULGAÇÃO / LUBES SAVESKI

Annick Massis



DIVULGAÇÃO

Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen



DIVULGAÇÃO / JULIA BAUER

Evelyn Glennie



DIVULGAÇÃO / JAMES WILSON

SÃO PAULO, SP

Osesp e Rafael Frühbeck de Burgos – regente (1/10h e 21h, 2/21h e 3/16h30)

Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen e Paavo Järvi – regente (1, 2, 3 e 4/21h)

Orquestra do Teatro São Pedro, Abel Rocha – regente e Eliane Coelho – soprano (2/20h30 e 4/17h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Nelson Freire – piano (4/17h)

Duo Maccari-Pugliese – violões (6/21h)

Osesp, Coro Acadêmico, Coro da Osesp e Rafael Frühbeck de Burgos – regente (8/10h e 21h, 9/21h e 10/16h30)

Ópera Aida, de Verdi (9, 13, 15, 17, 20, 22 e 24/20h e 11, 18 e 25/18h)

Alvaro Siviero – piano (10/16h e 15, 17, 19 e 28/20h)

Orquestra Experimental de Repertório, Victor Hugo Toro – regente, Soledad Yaya – harpa e Luiz Filip Coelho – violino (10/20h)

Orquestra Sinfônica de Santo André (11/11h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente e piano (13/21h)

Osesp, Mei-Ann Chen – regente e Karen Gomyo – violino (15/10h e 21h, 16/21h e 17/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (15/20h)

Orquestra do Teatro São Pedro, Jamil Maluf – regente e Annick Massis – soprano (16/20h30 e 18/17h)

Osusp, Ricardo Bologna – regente e Evelyn Glennie – percussão (17/21h)

Cristian Budu – piano (18/11h30)

Orquestra de Câmara da Osesp, Cláudio Cruz – regente e Sonia Rubinsky – piano (18/17h)

Orquestra Filarmônica de Israel e Zubin Mehta – regente (20 e 21/21h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Colin Currie – percussão (22/10h e 21h, 23/21h e 24/16h30)

São Paulo Companhia de Dança (22 e 24/21h, 23/21h30 e 25/18h)

Orquestra de Câmara da USP e Gil Jardim e Olivier Toni – regentes (24/16h e 25/12h30)

Érika Ribeiro – piano (25/15h30)

Orquestra Jovem do Estado, Guillaume Bourgogne – regente e Emmanuel Strosser – piano (25/21h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Milton Masciadri – contrabaixo (29/20h)

Osesp, Marin Alsop – regente, Simon Trpceski – piano e Gilberto Siqueira – trompete (29 e 30/21h e 31/16h30)

Orquestra Sinfônica Municipal e Oleg Caetani – regente (31/20h e 1/9 às 11h)

Orquestra do Teatro São Pedro, Guilherme Mannis – regente e Fábio Zanon – violão (31/8 às 20h e 1/9 às 17h)

Joshua Bell – violino e Alessio Bax – piano (31/8 e 1/9 às 21h)

RIO DE JANEIRO, RJ

19º Rio International Cello Encounter (de 1 a 11)

Clélia Iruzun – piano (9/17h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Günter Neuhold – regente e Emma Schmidt – piano (9/20h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Mauricio Aguiar – violino (11/11h)

Ópera *O turco na Itália*, de Rossini (16/20h)

Orquestra Filarmônica de Israel e Zubin Mehta – regente (17/20h30)

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e Abel Rocha – regente (22, 23, 27 e 28/20h, 24 e 31/21h e 25/17h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e Gun-Brit Barkmin – soprano (24/16h)

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Marin Alsop – regente (25/17h)

Alvaro Siviero – piano (26/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Carlos Prazeres – regente (30/16h e 31/20h)

Joshua Bell – violino e Alessio Bax – piano (30/20h30)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Arnaldo Cohen – piano (31/16h)

Zubin Mehta



As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 51

Endereços Rio de Janeiro: página 57



OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Leonardo David – regente e Marco Pereira – violão (8/20h30); e Guilherme Mannis – regente e Jair Maciel – contrabaixo (15/19h)

Belém, PA – XII Festival de Ópera do Teatro da Paz (8, 10 e 12/20h e 28, 30/8 e 1/9 às 20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Daniel Müller-Schott – violoncelo (6/20h30); Fabio Mechetti – regente e Chee-Yun – violino (15/20h30); e Fabio Mechetti – regente (27/20h30)

Belo Horizonte, MG – Gilberto Tinetti – piano (24/18h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Francesco Di Mauro – regente e Monika Leskovar – violoncelo (6/20h); Pedro Alberto Sierra Espinoza – regente e Clélia Iruzun – piano (13/20h); Marcos Arakaki – regente e Marialena Fernandez – piano (20/20h); e Cláudio Cohen – regente e Sebastian Manz – clarinete (27/20h)

Campinas, SP – Orquestra Filarmônica de Israel e Zubin Mehta – regente (18/20h)

Campinas, SP – XI Festival de Música Sacra de Campinas (de 28 a 31)

Curitiba, PR – Camerata Antiqua de Curitiba e João Guilherme Ripper – regente (23/20h e 24/18h30)

Curitiba, PR – Trio Marília Vargas – soprano, Alberto Kanji – violoncelo e Nicolau de Figueiredo – cravo (27/15h e 28 e 29/20h)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás e Carlos Moreno – regente (15/20h30)

Jundiaí, SP – Eduardo Monteiro – piano (25/17h30)

Paulínia, SP – Orquestra Filarmônica de Israel e Zubin Mehta – regente (19/20h)

Porto Alegre, RS – Ópera *Fidelio*, de Beethoven (9 e 10/20h e 11/18h)

Ribeirão Preto, SP – Orquestra Filarmônica de Israel e Zubin Mehta – regente (22/21h)

Salvador, BA – Orquestra Sinfônica da Bahia, Yuri Azevedo – regente e Ricardo Castro – piano (1/20h); Éder Paulozzi – regente, Pedro Robatto – clarinete e Jean Marques – fagote (11/18h); e Carlos Prazeres – regente e Gil Shaham – violino (23/21h)

Santos, SP – Alvaro Siviero – piano (21/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Roberto Tibiriçá – regente e Fábio Martino – piano (14/20h); e Roberto Duarte – regente, Rosana Lamosa – soprano e Marcelo Coelho – saxofone (28/20h)

Sala São Paulo

Oseps tem regentes Frühbeck de Burgos e Chen, além dos solistas Karen Gomyo, Colin Currie e Simon Trpceski

Rafael Frühbeck de Burgos volta a São Paulo e comanda a Oseps nos dois primeiros fins de semana de agosto. Batizado Rafael Frühbeck, o maestro adicionou o nome de sua cidade natal, Burgos, para ser reconhecido internacionalmente como espanhol. Ele foi regente titular da Sinfônica de Bilbao e, em progressão, ocupou o cargo de diretor musical da Nacional Espanhola e das sinfônicas de Montreal e Viena. Mantém estreita ligação com a música coral e com compositores espanhóis, com destaque para Manuel de Falla, de quem gravou a obra completa com a New Philharmonia.

Nos dias 1º, 2 e 3, Frühbeck de Burgos rege um repertório formado por duas sinfonias de Haydn (a primeira e a nº 100, *Militar*), a famosa *La mer*, de Debussy, e a segunda suíte do balé *O chapéu de três pontas*, de De Falla. O mesmo programa, sem a peça de Debussy, será apresentado no dia 4, na série de concertos matinais.

Na semana seguinte (dias 8, 9 e 10), o maestro e a Oseps recebem no palco da Sala São Paulo o Coro Acadêmico e o Coro da Oseps (com preparação de Naomi Munakata). O repertório se inicia com uma peça de autoria do próprio Frühbeck de Burgos: sua *Fanfarrã sobre temas da Sinfonia nº 4 de Brahms*; e segue com três peças corais do próprio Brahms: *Nänie*, *Gesang der Parzen* e *Schicksalslied*. O concerto se encerra com a *Sinfonia nº 5*, de Beethoven.

Na semana seguinte (dias 15, 16 e 17), a Oseps toca um repertório dedicado a três ícones nacionais da música do século XX, dois norte-americanos e um inglês. O programa se inicia com a *Dança da vingança de Medeia*, de Samuel Barber, e segue com o *Concerto para violino*, de Benjamin Britten (cujo centenário é celebrado este ano). A apresentação se encerra com a *Sinfonia nº 3*, de Aaron Copland; escrita no final da Segunda Guerra Mundial, a peça une a estética “norte-americana”, característica de Copland, à tradição da música europeia. A regência do concerto é da taiwanesa Mei-Ann Chen. Estimulada por seus pais, Chen estudou piano, violino e trompete. Aos 16 anos, após uma audição com o maestro Benjamin Zander, ganhou uma bolsa de estudos e radicou-se nos Estados Unidos, onde completou sua formação como regente e comandou importantes grupos jovens, até chegar ao posto de diretora musical da Sinfonietta de Chicago e da Sinfônica de Memphis, cargos que ocupa atualmente.

Na Sala São Paulo, Chen terá a companhia da violinista Karen Gomyo, que interpreta o concerto de Britten. Nascida em Tóquio e criada em Montreal e em Nova York, Gomyo estudou na Juilliard School, de Nova York, e também no Conservatório da Nova Inglaterra. Entre os conjuntos com os quais se apresentou, destacam-se a Sinfônica de Tóquio, as filarmônicas de Nova York e Los Angeles e a Orquestra de Cleveland.

A maestrina Marin Alsop volta a reger a Oseps nos dias 22, 23 e 24, após um período com o braço imobilizado por conta de um acidente. Em seu retorno,



Alsop tem como companhia no palco o percussionista escocês Colin Currie. Formado pela Academia Real de Música, de Londres, Currie iniciou seus estudos com cinco anos de idade, nas turmas infantis da Academia Escocesa Real, em Glasgow. Ele toca a fantasia para percussão e orquestra *Der gerettete Alberich*, do norte-americano Christopher Rouse. (Coincidentemente, a mesma obra será executada também pela Osusp – leia mais na página 47.) O repertório se completa com a primeira sinfonia de Mahler, *Titã*. No dia 25, a Oseps se apresenta no Rio de Janeiro, na Cidade das Artes (leia mais na pag. 56).

Os últimos concertos da Oseps em agosto ocorrem nos dias 29, 30 e 31, novamente com Alsop como regente. O convidado da vez é o pianista macedônio Simon Trpceski, que tem passagem como solista por orquestras como as filarmônicas de Nova York e Los Angeles, além de realizar habitualmente recitais solo nos Estados Unidos, Europa e Ásia. Na Sala São Paulo, Trpceski toca duas peças: a *Fantasia sobre duas melodias populares*, de seu conterrâneo Damer Imeri, e o *Concerto nº 1*, de Shostakovich – nesta peça, repleta de solos de trompete, ele é acompanhado por Gilberto Siqueira, músico homenageado, que completa 40 anos de Oseps. O repertório ainda tem a *Sinfonia nº 2*, de Prokofiev, e a estreia mundial de *Saravá*, peça de Clarice Assad encomendada pela Oseps, que homenageia o centenário de Vinicius de Moraes.

A série Um Certo Olhar tem dois concertos no mês, nos dias 15 e 17. O ensemble de metais formado por Fernando Dissenha, Marcelo Matos (trompetes), José Costa Filho (trompa), Darcio Gianelli (trombone) e Darrin Coleman Milling (trombone baixo) toca peças de Villani-Côrtes, Lutoslawski, Poulenc, Raimundo Penaforte e outros.

Mais dois concertos acontecem na Sala São Paulo em agosto. No dia 18, a Orquestra de Câmara da Oseps, com Cláudio Cruz (regente) e Sonia Rubinsky (piano), apresenta peças dos filhos de J.S. Bach, de Kozeluch e de Haydn. Na semana seguinte, no dia 25, Naomi Munakata comanda o Coro da Oseps, que interpreta peças de Brahms, Schönberg e Mendelssohn, entre outros; o concerto conta com a participação dos pianistas Dana Radu e Fernando Tomimura.

1 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Rafael Frühbeck de Burgos** – regente. Programa: Haydn – Sinfonias nº 1 e nº 100, *Militar*; Debussy – *La Mer*; e De Falla – *El sombrero de tres picos*, suíte nº 2. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

19h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **Onde o oposto faz a curva**, de Patrícia Árbore – criação, direção e performance. Gregory Slivar – trilha sonora.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dia 2 às 19h e dias 10 e 11 às 18h.

20h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **A imagem como ausência**, de Marcus Moreno – criação e interpretação. **Waldirene André** – palestrante convidada. Trilha sonora: Bach – Movimentos da Suíte em sol maior.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dia 2 às 20h e dias 10 e 11 às 19h.

21h00 FILARMÔNICA DE CÂMARA ALEMÃ DE BREMEN

Mozarteum Brasileiro. Ciclo das nove sinfonias de Beethoven. **Paavo Järvi** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 1, nº 2 e nº 3. Leia mais na pág. 43.

Teatro Municipal. R\$ 160 a R\$ 380. Pacotes 2 dias: R\$ 288 a R\$ 684; 3 dias: R\$ 408 a R\$ 969; e 4 dias: R\$ 512 a R\$ 1.216. Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen apresenta as outras sinfonias dia 2 às 21h no Teatro Municipal, e dias 3 e 4 às 21h na Sala São Paulo.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rafael Frühbeck de Burgos – regente. Programa: Haydn – Sinfonias nº 1 e nº 100, *Militar*; Debussy – *La Mer*; e De Falla – *El sombrero de tres picos*, suíte nº 2. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160. Reapresentação dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

2 SEXTA-FEIRA

19h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **Onde o oposto faz a curva**, de Patrícia Árbore – criação, direção e performance. Gregory Slivar – trilha sonora.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dias 10 e 11 às 18h.

20h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **A imagem como ausência**, de Marcus Moreno – criação e interpretação. **Waldirene André** – palestrante convidada. Trilha sonora: Bach – Movimentos da Suíte em sol maior.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dias 10 e 11 às 19h.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO

Abel Rocha – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: obras de Strauss e Wagner. Leia mais na pág. 49.
Teatro São Pedro. R\$ 30 e R\$ 20.
Reapresentação dia 4 às 17h.

21h00 FILARMÔNICA DE CÂMARA ALEMÃ DE BREMEN

Mozarteum Brasileiro. Ciclo das nove sinfonias de Beethoven. **Paavo Järvi** – regente. **Hilary Hahn** – violino. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 4 e nº 5 e Vieuxtemps – Concerto para violino nº 4. Leia mais na pág. 43.
Teatro Municipal. R\$ 160 a R\$ 380. Pacotes 2 dias: R\$ 288 a 684 e 3 dias: R\$ 408 a R\$ 969. Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen apresenta as outras sinfonias dias 3 e 4 às 21h na Sala São Paulo.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rafael Frühbeck de Burgos – regente. Programa: Haydn – Sinfonias nº 1 e nº 100, Militar; Debussy – La Mer; e De Falla – El sombrero de tres picos, suite nº 2. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160.
Reapresentação dia 3 às 16h30.

3 SÁBADO

15h00 Ópera GOYA, de Menotti
Ópera Comentada. Plácido Domingo, Michelle Breedt, Íride Martínez, Andreas Conrad, Festival-Chor Klangbogen Wien e Orquestra Sinfônica da Rádio de Viena. Emmanuel Villaume – regente. Comentários: **João Luiz Sampaio.**
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 CAMERATA DE VIOLÕES DA EMESP

Thiago Abdalla – regente. Programa: Telemann – Concerto para quatro violinos nº 2 TWV 40:202; Limperg/Sonnenschein – Grooving guitars; Anônimo – Greensleeves to a Ground; Grieg – Na gruta do Rei da montanha, Suíte Peer Gynt nº 1 op. 46 nº 4; Händel – Alla Hornpipe da Música aquática; Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira – Qui nem Jiló; Grenet – Drume negrita; e Caetano Veloso – Trilhos urbanos.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Entrada franca.

16h00 CORAL PAULISTANO

Bruno Greco Facio – regente. Programa: Guarneri – Obra completa para coro misto a cappella.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rafael Frühbeck de Burgos – regente. Programa: Haydn – Sinfonias nº 1 e nº 100, Militar; Debussy – La Mer; e De Falla – El sombrero de tres picos, suite nº 2. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160.

18h00 CORO LUTHER KING

Cantador, só sei cantar. **Martinho Lutero Galati** – direção musical.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

18h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **Quem com porcos se mistura farelo come,** do Grupo Vão. Isis Andreatta – direção. Trilha sonora: gust.a.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dia 4 às 18h e dias 8 e 9 às 19h.

18h30 MARCIO GUEDES – violão

1ª Série de Concertos Equilibrium. Programa: obras de Villa-Lobos, Garoto, Dilermando Reis, Torroba, Bulmann, Tom Jobim e Dowland.
Teatro da Oficina de Atores Nilton Travesso. R\$ 20.

19h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **Para reparar no espelho,** da Companhia Verso. Carlos Martins – orientação artística. Jéssia Moretto e Sílvia Razuk – criação e interpretação. Trilha sonora: Capileh Charbel.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dia 4 às 19h e dias 8 e 9 às 20h.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE e DUO ISRAEL ALIEN – violinos

Os musicais do Teatro Ídiche. **Muriel Waldman** – regente. **Alberto Barzily, Daniel Markus, Dina Marx, Felipe Gritz, Nicole Berger e Rafael Zolko** – cantores. Programa: obras de Abe Ellstein, Abraham Goldfaden, Alexander Olshanzky, Joseph Rumshinsky, Mordechai Gebirtig e Sholom Secunda.
Círculo Macabi. R\$ 8.

20h00 RAFAEL SAKAMOTO e JOSÉ LUIZ MARTINS – pianos

Recitais Eubiose. Série Novos Talentos. Programa: Bach – Partita nº 5 BWV 829; Haydn – Andante e variações Hob XVII:6; Chopin – Scherzo nº 1 op. 20; Gilberto Mendes – Fuga dupla; Lacerda – Ponteios nº 8, nº 9 e nº 10 e Estudo nº 4; e Prokofiev – Sonata nº 3 op. 28.
Sociedade Brasileira de Eubiose. Entrada franca.

21h00 FILARMÔNICA DE CÂMARA ALEMÃ DE BREMEN

Mozarteum Brasileiro. Ciclo das nove sinfonias de Beethoven. **Paavo Järvi** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 6 e nº 7. Leia mais na pág. 43.
Sala São Paulo. R\$ 160 a R\$ 380. Pacote 2 dias: R\$ 288 a 684. Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen apresenta as últimas sinfonias dia 4 às 21h.

21h45 Programa CLÁSSICOS

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Michail Jurovski – regente. Pieter Wispelwey – violoncelo. Programa: Lutoslawski – Concerto para violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 10 op. 93. Gravação realizada em julho de 2013.
TV Cultura.

Wolfgang Duo Imaginário Duo Zéli Silva & Vitor Alcântara
Quarteto Vento Quarteto Cordel Quarteto Nielsen Quarteto
Tafanel Quarteto Jovens Paulistanos Quarteto T-Bones Quinteto Chronos Quarteto Viena Orquestra do Teatro São Pedro Duo Avesso



cicloviamusical

CULTURA, LAZER, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

24 AGO

DAS 10H30 ÀS 16H30



Quarteto 4X4 Quarteto Miltons Trio São Paulo Ensemble Quarteto Metrópolis Duo Bartoloni Quarteto Real Quinteto ConClave Quarteto Wolfgang
Via Brasil Quinteto Pedro e o Lobo Claras Clarinetas SoPra Trio Chá das Cinco Quarteto TAU Coro Collegium Musicum de SP Madeira de Vento

30 CONCERTOS

12 PONTOS CULTURAIS NA BARRA FUNDA / SÃO PAULO

02 CONCERTOS INFANTIS

04 ROTEIROS CICLÍSTICOS GUIADOS

111 CICLISTAS NA OBRA "UMA BRISA" DE MAURICE KAGEL

TODOS OS EVENTOS SERÃO GRATUITOS

Programação completa
cicloviamusical.com.br
facebook.com/cicloviamusical
twitter.com/cicloviamusical

Patrocínio	Co-patrocínio	Realização
 Powering Business Worldwide	 	 soluções culturais
Produção	Apoio cultural	Apoio
 gestão cultural	 ORQUESTRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO 	 PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL  Secretaria da Cultura

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural - 2012



Dia 20 e 21, Sala São Paulo

Com Zubin Mehta, Filarmônica de Israel faz concertos em São Paulo

A Orquestra Filarmônica de Israel faz duas apresentações na cidade, ambas na Sala São Paulo (dias 20 e 21). Cada concerto tem um repertório distinto: no dia 20, o concerto terá a *Sinfonia n° 40*, de Mozart, e a *Sinfonia n° 5*, de Mahler; já no dia 21, a *Sinfonia n° 1*, de Brahms, e a *Sinfonia n° 7*, de Dvorák. Ainda em agosto, a orquestra toca no Rio de Janeiro, Campinas, Ribeirão Preto e Paulínia (leia mais nas páginas 55 e 62).

Um dos principais grupos em atividade no mundo, a filarmônica foi fundada em 1936, pelo violinista polonês Bronislaw Huberman, em meio à escalada do nazismo na Europa. O cenário que se formava fez com que Huberman convencesse 75 músicos judeus a abandonarem o continente e partirem para Tel Aviv, onde formaram a então Sinfônica da Palestina, numa “materialização da cultura sionista”, nas palavras do violinista. O italiano Arturo Toscanini foi quem comandou o primeiro concerto do grupo. Com o fim da Segunda Guerra e com o estado israelense estabelecido, a orquestra recebeu seu nome atual e se consolidou como grupo artístico, recebendo em 1947 o maestro norte-americano Leonard Bernstein, que manteve estreita relação com a orquestra até o fim de sua vida.

Nascido em Bombaim (atual Mumbai) em 1929, o indiano Zubin Mehta é um dos grandes nomes da música clássica internacional. Ao longo de sua carreira, o maestro já dirigiu a Sinfônica de Montreal, a Filarmônica de Los Angeles e a Filarmônica de Nova York, esta de 1978 a 1991. Sua relação com a Filarmônica de Israel se iniciou em 1969, quando foi designado consultor musical do grupo; em 1977, foi nomeado diretor musical; e em 1981, recebeu o título de diretor musical vitalício da orquestra.

Dia 4, Sala São Paulo

OSB e Nelson Freire se apresentam em São Paulo

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o comando de seu maestro titular Roberto Minczuk, faz uma apresentação em São Paulo, em agosto. O concerto ocorre no dia 4, na Sala São Paulo, e tem como convidado o premiado pianista brasileiro Nelson Freire.

O mineiro de Boa Esperança, que completou 60 anos de carreira em 2012, interpreta o *Concerto em lá menor*, de Schumann. O repertório traz ainda *Last round*, do argentino Osvaldo Golijov, as *Bachianas n° 9*, de Villa-Lobos, e a *Sinfonia n° 7*, de Beethoven, cujo bicentenário de estreia é celebrado este ano. Apesar de não ter o mesmo status de outras sinfonias de sua autoria, a *Sétima* de Beethoven é considerada uma de suas maiores realizações, sendo definida por Richard Wagner como a “apoteose da dança”, por sua estrutura rítmica (leia mais sobre as sinfonias de Beethoven na matéria de capa desta edição, na página 28).

4 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. **Rafael Frühbeck de Burgos** – regente. Programa: Haydn – Sinfonias n° 1 e n° 100, Militar; e De Falla – El sombrero de tres picos, suite n° 2. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h30 CORALUSP – GRUPO ESTAÇÃO

Projeto Yes, Nós Temos Bananas! **Mauro Aulicino** – regente. Programa: arranjos vocais de canções brasileiras e norte americanas das décadas de 50 e 60 com obras de Tom Jobim/Vinicius de Moraes, George e Ira Gershwin, Jane de Almeida/Haroldo Barbosa, e Tom Jobim/Dolores Duran.

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. Entrada franca.

11h45 Programa CLÁSSICOS

Do “shtetl” ao “swing”. Documentário sobre como a imigração de judeus do Leste Europeu modificou a música popular norte-americana.

TV Cultura.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage. *Diana Victoria, Susana Miranda, Margarete Sá, Marlene Caprino e Eny Lara* – sopranos; *Antonio Failde, Luigi Venutti, Luiz Sartorelli e Mario Sartorelli* – tenores; *Hugo Sergio, Rosa Amelia, Walter Sardinha, João Marques, Richard Caraccioli, Lourdes de Oliveira, Remo Menezes, Antonio Roque, Tereza Cristina e Ângela Conte* – cantores. *Sandra Stifan* – teclado. *João Gimenez* – bateria. Programa: canções, árias de óperas e operetas, música popular brasileira, poemas próprios e de outros poetas.

Livraria Saraiva – Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 14h na Biblioteca de São Paulo.

15h30 CRISTIAN BUDU e DANIEL GRAJEW – pianos

Música no MuBE. Programa: Scarlatti – Sonata K 213; Gershwin – Rhapsody in Blue (versão para dois pianos); e Schumann – Concerto op. 54.

MuBE. R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Comemoração aos 60 anos de carreira de Nelson Freire. **Roberto Minczuk** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Golijov – Last Round; Schumann – Concerto para piano op. 54; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 9; e Beethoven – Sinfonia n° 7. Leia mais ao lado.

Sala São Paulo. R\$ 39 a R\$ 121.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO

Abel Rocha – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: obras de Strauss e Wagner. Leia mais na pág. 49. **Teatro São Pedro.** R\$ 30 e R\$ 20.

17h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **Instruções para o colapso**, do Coletivo Cartográfico – criadoras-intérpretes. Concepção de trilha sonora: Coletivo Cartográfico e Felipe Merker Castellani. **Funarte – Saguão.** R\$ 5. Reapresentação dias 10 e 11 às 15h na Praça da Sé.

18h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **Quem com porcos se mistura farelo come**, do Grupo Vão. Isis Andreatta – direção. Trilha sonora: gust.a. **Funarte – Sala Renée Gumiel.** R\$ 5. Reapresentação dias 8 e 9 às 19h.

19h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS

Projeto de Dança Conexões. **Para reparar no espelho**, da Companhia Verso. Carlos Martins – orientação artística. Jéssia Moretto e Sílvia Razuk – criação e interpretação. Trilha sonora: Capileh Charbel. **Funarte – Sala Renée Gumiel.** R\$ 5. Reapresentação dias 8 e 9 às 20h.

21h00 FILARMÔNICA DE CÂMARA ALEMÃ DE BREMEN e CORO SÃO PAULO

Mozarteum Brasileiro. Ciclo das nove sinfonias de Beethoven. **Paavo Järvi** – regente. *Claudia Boyle* – soprano, *Stefanie Atanov* – mezzo soprano, *Carsten Wittmoser* – barítono e *Erik Werner* – tenor. Programa: Beethoven – Sinfonias n° 8 e n° 9. Leia mais na pág. 43. **Sala São Paulo.** R\$ 160 a R\$ 380.

5 SEGUNDA-FEIRA

12h00 VITOR BIGAI – violino e EDSON PIZA – piano

Música ao Meio-Dia. A arte do violino. Programa: obras de Wieniawski, Ravel e Guarnieri.

Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

6 TERÇA-FEIRA

12h00 DENNIS PARKER – violoncelo

Participação: **Eduardo Bello** e **Teresa Cristina Rodrigues Silva** – violoncelos. Programa: Cassadó – Suíte para violoncelo solo; Britten – Suíte n° 3 para violoncelo solo op. 87; e Walter Burle Marx – Casanova Fantasy para três violoncelos. **Faculdade de Enfermagem da USP – Auditório.** Entrada franca.

12h30 RECITAL DE ÓRGÃO

Série Terça Maior. **Igreja Evangélica Luterana Martin Luther.** Entrada franca.

20h30 MARCELO BROMBILLA – violão
XII Mostra de Cordas Dedilhadas.
Programa: Brouwer – Elogio da dança; Torroba – Noturno e Madroños; Mudarra – Fantasia nº 10; Bach – Prelúdio BWV 995; Sanz – Suíte espanhola; Berkeley – Sonatina; e Krieger – Ritmata. Rafael Altro – curador.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.
Entrada franca.

21h00 DUO MACCARI-PUGLIESE – violões
Concertos Cultura Artística Itaim.
Claudio Maccari e Paolo Pugliese.
Programa: Rossini – O barbeiro de Sevilha, abertura; Lhoyer – Duo op. 31 nº 3; Mauro Giuliani – Le Avventure di Amore op. 116; e Sor – Souvenir de Russie op. 63. Leia mais na pág. 49.
Teatro Cultura Artística Itaim. R\$ 60.
Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes.

21h30 Musical POUR ELISE
Flávio de Souza – texto. Claudio Goldman e Flávio de Souza – músicas. Pamela Duncan – direção geral.
Claudio Goldman, Gabriela Alves, Lui Strassburguer e Ronaldo Liano – cantores. *Gabriel Goldman* – piano, clarinete e flauta, *Gabriel Levy e Jocenir Fiori* – acordeão, *Frank Herzberg e Julius Peter Nitsch* – contrabaixo, *Décio Gioilli* – percussão e *Douglas Gomes* – violino. João Maurício Galindo – supervisão musical. Gabriel Goldman e Claudio Goldman – direção musical e arranjos. Pamela Duncan – figurino e cenário.
Teatro Folha – Shopping Higienópolis. R\$ 20.
Reapresentação dias 13 e 20 às 21h30.

7 QUARTA-FEIRA

20h00 MANI PADME TRIO
Música instrumental brasileira.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

20h30 T.F.STYLE CIA DE DANÇA
Espetáculo Tempo. *Igor Gasparini* – direção geral. *Frank Tavantti* – direção artística. *Rodrigo Gontijo* – direção de vídeo. Programa: coreografias de Igor Gasparini, Frank Tavantti, Neil Schwartz, Daniel Elahi, Angel B e DS Fuel.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 10. Reapresentação quartas e quintas-feiras às 20h30. Até dia 29.

8 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Ensaio aberto. **Rafael Frühbeck de Burgos** – regente. **Marcos Thadeu e Naomi Munakata** – regentes dos coros. Programa: Burgos – Fanfarra sobre temas da Sinfonia nº 4 de Brahms; Brahms – Nänie op. 82, Gesang der Parzen op. 89 e Schicksalslied op. 54; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 9 às 21h e dia 10 às 16h30.

19h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS
Projeto de Dança Conexões. **Quem com porcos se mistura farelo come**, do Grupo Vão. Isis Andreatta – direção. Trilha sonora: gust.a.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5.
Reapresentação dia 9 às 19h.

20h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS
Projeto de Dança Conexões. **Para reparar no espelho**, da Companhia Verso. Carlos Martins – orientação artística. Jéssia Moretto e Sílvia Razuk – criação e interpretação. Trilha sonora: Capileh Charbel.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5.
Reapresentação dia 9 às 20h.

20h30 T.F.STYLE CIA DE DANÇA
Espetáculo Tempo. Veja detalhes dia 7 às 20h30.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 10. Reapresentação quartas e quintas-feiras às 20h30. Até dia 29.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP
Rafael Frühbeck de Burgos – regente. **Marcos Thadeu e Naomi Munakata** – regentes dos coros. Programa: Burgos – Fanfarra sobre temas da Sinfonia nº 4 de Brahms; Brahms – Nänie op. 82, Gesang der Parzen op. 89 e Schicksalslied op. 54; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160.
Reapresentação dia 9 às 21h e dia 10 às 16h30.

9 SEXTA-FEIRA

19h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS
Projeto de Dança Conexões. **Quem com porcos se mistura farelo come**, do Grupo Vão. Isis Andreatta – direção. Trilha sonora: gust.a.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5.

20h00 Ópera AIDA, de Verdi
Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. **John Neschling** – regente. *Aida* – *Maria José Siri* (9, 13, 17, 20, 22 e 25) e *Maria Billeri* (11, 15, 18 e 24); *Amneris* – *Tuija Knihtlä* (9, 13, 17, 20, 22 e 25) e *Laura Brioli* (11, 15, 18, 24); *Amonasro* – *Anthony Michaels-Moore* (9, 11, 15, 18, 22 e 25) e *Rodrigo Esteves* (13, 17, 20 e 24); *Radamés* – *Gregory Kunde* (9, 17, 20, 22 e 25) e *Stuart Neill* (11, 13, 15, 18 e 24); *Ramphis* – *Luiz-Ottavio Faria* (9, 11, 13, 15, 18, 20, 22 e 25) e *Carlos Eduardo Marcos* (17 e 24); *Faraó* – *Carlos Eduardo Marcos* (9, 13, 20, 22 e 25) e *Lukas D'Oro* (11, 15, 17, 18 e 24); *Mensageiro* – *Eduardo Trindade* (9, 13, 17, 20 e 24) e *Gilberto Chaves* (11, 15, 18, 22 e 25); e *Sacerdotisa* – *Laryssa Alvarazi* (9, 13, 17, 20 e 24) e *Paola Rodriguez*

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP

ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

17 de Agosto, sábado, 21h
Sala São Paulo
Praça Julio Prestes, s/nº

Dame Evelyn Glennie

Regente: **Ricardo Bologna**
Solista: **Evelyn Glennie** - Percussão (Reino Unido)

Richard Wagner

Abertura da Ópera *Os Mestres Cantores de Nuremberg* (1867)

Christopher Rouse

Die gerettete Alberich: Fantasia para Percussão e Orquestra (1977)

Johannes Brahms

Sinfonia nº 01 em Dó Menor, Op. 68 (1855-76)



Compra de ingressos: Ingresso Rápido:
www.ingressorapido.com.br - Fone: 11 4003 1212
Ingressos de R\$ 13,00 a R\$ 63,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Fone: 11 3223 3966



Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br



Roteiro Musical São Paulo

(11, 15, 18, 22 e 25). Marco Gandini – direção cênica. Italo Grassi – cenografia. Simona Morresi – figurinos. Valerio Tiberi – desenho de luz. Marco Berriel – coreografia. Leia mais na pág. 44.

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dias 11, 18 e 25 às 18h e dias 13, 15, 17, 20, 22 e 24 às 20h.

20h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS Projeto de Dança Conexões. **Para reparar no espelho**, da Companhia Verso. Carlos Martins – orientação artística. Jéssia Moretto e Silvia Razuk – criação e interpretação. Trilha sonora: Capileh Charbel.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP **Rafael Frühbeck de Burgos** – regente. **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** – regentes dos coros. Programa: Burgos – Fanfarra sobre temas da Sinfonia nº 4 de Brahms; Brahms – Nänie op. 82, Gesang der Parzen op. 89 e Schicksalslied op. 54; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160. Reapresentação dia 10 às 16h30.

10 SÁBADO

11h00 OS ARRANJOS DE SANSÃO E DALILA

Série Aprendiz de Maestro. **Metais e persucção da Sinfonieta Tucca Fortíssima – Banda sinfônica, Mônica Giardini** – regente, **Ana Luísa Lacombe** e **Fernando Sampaio** – atores. Ângela Dória – direção de produção. Paulo Rogério Lopes – texto e direção. Realização: Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Leia mais na pág. 44.

Sala São Paulo. R\$ 55 a R\$ 65.

15h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM **Roberto Sion** – regente. **Érick Cardeal dos Santos** – saxofone alto. Programa:

Johnny Alf – Nós; Cyro Pereira – Jobimiana e Fantasia sobre temas de Tom Jobim; Luiz Eça/Aloisio de Oliveira – Imagem; Piazzolla – Fuga nº 9; Gershwin – Someone to watch over me; Carlos Lyra/Vinicius de Moraes – Você e Eu; e Joe Zawinul – Mercy, Mercy, Mercy.

Sesc Interlagos – Teatro.

15h00 Ópera FIERRABRAS, de Schubert

Ópera Comentada. Jonas Kaufmann, László Polgár, Juliane Banse e Michael Volle, Orquestra e Coro da Casa de Ópera de Zurique. Franz Welser-Möst – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS Projeto de Dança Conexões. **Instruções para o colapso**, do Coletivo Cartográfico – criadoras-intérpretes. Concepção de trilha sonora: Coletivo Cartográfico e Felipe Merker Castellani.

Praça da Sé. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 15h.

16h00 ALVARO SIVIERO – piano Programa: Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro; Villa-Lobos – Choros nº 5, Alma brasileira e Dança de índios; Chopin – Grande valsa brilhante op. 34 nº 1 e Polonaise op. 53, Eroica; Nazareth – Confidências e Dois tangos brasileiros; Strauss-Grunfeld – O morcego; Brahms/Cziffra – Dança húngara nº 5; Bach/Hess – Coral da Cantata nº 147, Jesus alegria dos homens; Guarneri – Ponteio nº 49; Scriabin – Estudo op. 8 nº 12, Patética; C.P.E. Bach – Solfeggietto; Itiberê – Estudo de concerto op. 33, d’après C.P.E. Bach; e Liszt – Fantasia e fuga sobre um tema B-A-C-H. Leia mais na pág. 48.

Masp. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 20h no Teatro Municipal de Santo André, dia 17 às 20h no Teatro Lauro Gomes, dia 19 às 20h no Teatro Santos Dumont e dia 28 às 20h no Teatro Cultura Artística Itaim.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP

Rafael Frühbeck de Burgos – regente. **Marcos Thadeu** e **Naomi Munakata** – regentes dos coros. Programa: Burgos – Fanfarra sobre temas da Sinfonia nº 4 de Brahms; Brahms – Nänie op. 82, Gesang der Parzen op. 89 e Schicksalslied op. 54; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160.

18h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS Projeto de Dança Conexões. **Onde o oposto faz a curva**, de Patrícia Árabe – criação, direção e performance.

Gregory Slivar – trilha sonora. **Funarte – Sala Renée Gumiel.** R\$ 5. Reapresentação dia 11 às 18h.

18h30 TESSARES QUARTETO DE CORDAS

1ª Série de Concertos Equilibrium. Programa: obras de Nopomuceno. **Teatro da Oficina de Atores Nilton Travesso.** R\$ 20.

19h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS Projeto de Dança Conexões. **A imagem como ausência**, de Marcus Moreno – criação e interpretação. **Waldirene André** – palestrante convidada. Trilha sonora: Bach – Movimentos da Suíte em sol maior.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dia 11 às 19h.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Victor Hugo Toro – regente. **Soledad Yaya** – harpa e **Luiz Filip Coelho** – vio-

lino. Programa: Mendelssohn – A gruta de Fingal, abertura; Bruch – Fantasia escocesa op. 46; e Schumann – Sinfonia nº 1 op. 38, Primavera. Leia mais na pág. 44.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60.

20h00 TRIO KANTUS VIVO

FAU em concerto. Celebrando o romantismo. *Silvania Abrusio* – soprano, *Eleni Arruda* – mezzo soprano e *Fabio Maciel* – piano. Programa: Wagner – Ciclo Wesendok Lieder; e Verdi – Canções de câmara e árias de óperas.

FAU Maranhão. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Sérgio Assumpção – regente. **Rogério Zaghi** – piano. Programa: Saint-Saëns – Dança Macabra; Scriabin – Concerto para piano e orquestra; e Stravinsky – O pássaro de fogo, Suíte nº 2.

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 19h30.

21h45 Programa CLÁSSICOS Khachaturian: uma biografia.

TV Cultura.

11 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Concertos Matinais. **Carlos Moreno** – regente. Programa: Verdi – Nabucco, abertura; Carlos Moreno – Abertura Vittória; Carlos Gomes – Alvorada de Lo Schiavo; Hyppolito – Abertura Festiva Brasileira; Cyro Pereira – Aquarelas do samba; e Ginastera – Malambo, Suíte do balé Estância. **Sala São Paulo.** Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 NOVAS TENDÊNCIAS

Grupo de câmara. Participação: **Rodrigo Vitta** e **Ricardo Abrahão** – pianos. Programa: obras do período modernista, consagradas e inéditas do repertório brasileiro.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES

Rodolfo Jonasson e **Gabriela Masotti** – regentes. **Praça Victor Civita.** Entrada franca.

11h30 QUARTETO ROMANOV

Alexey Chashnikov e *Tatiana Vinogradova* – violinos, *Simeon Grinberg* – viola e *Rodrigo Silveira* – violoncelo. Programa: Oswald – Quarteto de cordas op. 17; e Tchaikovsky – Quarteto de cordas op. 22 nº 2. **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.** R\$ 40 (compra antecipada) e R\$ 50.

11h45 Programa CLÁSSICOS Mozarteum Brasileiro. Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia. **Vladimir Lande** – regente. **Xiayin**

Wang – piano. Programa: Schubert – Abertura Rosamunde D 644; Gershwin – Concerto para piano; e Shostakovich – Sinfonia nº 5 op. 47. Gravação realizada em abril de 2013.

TV Cultura.

12h00 JAIME VELASCO – violão

XII Mostra de Cordas Dedilhadas. Programa: Velez – Cantizal cántabro y Montañesa; Jose Manuel Fernandez – Fantasia; Sor – Fantasia nº 1; Velasco – Fantasias sobre o canto de um marinheiro; Bach – Chacona da Partita nº 2 para violino; Rodrigo – Nos trigais; De Falla – Montañesa; Granados – La maja de Goya; e Altitens – Imadjes de musser. **Rafael Altro** – curador.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS Projeto de Dança Conexões. **Instruções para o colapso**, do Coletivo

Cartográfico – criadoras-intérpretes. Concepção de trilha sonora: Coletivo Cartográfico e Felipe Merker Castellani. **Praça da Sé.** Entrada franca.

15h30 TRIO ATLÂNTICA

Música no MuBE. *Paulo Henrique Almeida* – piano, *Ariel Sanches* – violino e *Rafael Cesário* – violoncelo. Programa: Arensky – Trio op. 32; e Brahms – Trio nº 1 op. 8. **MuBE.** R\$ 20.

16h00 BRASSUKA e IL DOLCE BALO

Música Sacra. **Brassuka** – conjunto de 10 instrumentos de metal. Programa: obras da Renascença italiana: Susato – Renaissance dances; Byrd – The Earle of Oxford; Gabrielli – Canzona per sobare nº 2 e nº 4; Pachelbel – Canon; Scheidt – Suíte Battle; e Pezel – Sonata nº 22.

Il Dolce Ballo – quarteto de vozes e instrumentos. Programa: peças polifônicas de cancioneros ibéricos e madrigais italianos dos séculos XV e XVI e peças instrumentais de danças típicas do período. **Júlio Medaglia** – curador. **Catedral da Sé.** Entrada franca.

17h00 CORAL VOX AETERNA

Muriel Waldman – regente. **Airá Yamanaka** – piano. Programa: Saint-Saëns – Ave Maria e Ave Verum; Vivaldi – Gloria; Cum Sancto Spiritu; Mendelssohn – Psalm 42; McClure – Kyrie e Agnus Dei; Rutter – O How Amiable Are Thy Dwellings; Butler – You Shall Have a Song; e Brel – If We Only Have Love. **Igreja São José do Ipiranga.** Entrada franca.

18h00 Ópera AIDA, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. **John Neschling** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h. **Teatro Municipal.** R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dias 13, 15, 17, 20, 22 e 24 às 20h e dias 18 e 25 às 18h.

18h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS
Projeto de Dança Conexões. **Onde o oposto faz a curva**, de Patrícia Árbore – criação, direção e performance. Gregory Slivar – trilha sonora. **Funarte – Sala Renée Gumiel.** R\$ 5.

19h00 MOSTRA PRIMEIRAS OBRAS
Projeto de Dança Conexões. **A imagem como ausência**, de Marcus Moreno – criação e interpretação. *Waldirene André* – palestrante. Trilha sonora: Bach – Suíte em sol maior. **Funarte – Sala Renée Gumiel.** R\$ 5.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Veja detalhes dia 10 às 20h30. **Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho.** Entrada franca.

12 SEGUNDA-FEIRA

12h00 SEXTETO DE CORDAS
Música ao Meio-Dia. *Ariel Sanches e Cléber Albuquerque* – violinos, *Sarah Nascimento e Thiago Vieira* – violas e *Rafael Cesário e Fabrício Rodrigues* – violoncelos. **Teatro São Pedro – Saguão.** Entrada franca.

13 TERÇA-FEIRA

13h00 GIÁCOMO BARTOLONI – violão
Sons das Igrejas do Centro – Especial Cordas Dedilhadas. Programa: música do século XIX. Realização: Sesc Carmo. **Igreja Evangélica Luterana Martin Luther.** Entrada franca.

20h00 Ópera AIDA, de Verdi
Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. **John Neschling** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h. **Teatro Municipal.** R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dias 15, 17, 20, 22 e 24 às 20h e dias 18 e 25 às 18h.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. *Samuel Hamzem* – trompa, *César Miranda* – violino e *Tânia Campos* – viola. Programa: Bach – *Wir danken Dir, Gott, wir danken Dir*; Mozart – Concerto nº 2 para trompa, Sinfonia concertante para violino e viola K 364 e Concerto nº 27 para piano; e Ravel – *Bolero*. Leia mais ao lado. **Teatro Bradesco.** R\$ 40 e R\$ 80.

21h30 Musical POUR ELISE
Veja detalhes dia 6 às 21h. **Teatro Folha – Shopping Higienópolis.** R\$ 20. Reapresentação dia 20 às 21h30.

14 QUARTA-FEIRA

17h30 DANIELI LONGO – piano e JI YON SHIM – violoncelo
MusIMAC 2013 – Arte contemporânea

para ver e ouvir. Palestra: A mudança de paradigmas na música erudita do século XX: Debussy, Stravinsky e seus reflexos na música ocidental. Programa: Debussy – Sonata; Villa-Lobos – Divagação; Gilberto Mendes – Melodrama homenagem, a Kurosawa; Rodrigo Marconi – Rituais e máscaras; Cattaneo – Ninnananna e Scherzino; e Zampronha – Feroce. Leia mais na pág. 48.

MAC USP Cidade Universitária. Entrada franca.

20h30 T.F.STYLE CIA DE DANÇA
Espetáculo Tempo. Veja detalhes dia 7 às 20h30.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 10. Reapresentação quartas e quintas-feiras às 20h30. Até dia 29.

15 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Mei-Ann Chen** – regente. **Karen Gomyo** – violino. Programa: Barber – Meditação e Dança da vingança de Medeia op. 23a; Britten – Concerto para violino em ré menor op. 15; e Copland – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

19h00 QUINTETO DE METAIS DA OSESP
Série Um Certo Olhar. **Fernando Dissenha e Marcelo Matos** – trompetes, **José Costa Filho** – trompa, **Darcio Gianelli** – trombone e **Darrin Coleman Milling** – trombone baixo. Programa: Lutoslawski – Miniabertura; Villani-Córtés – Beiráceas; Lacerda – Fantasia e rondó; Poulenc – Sonata para trompa, trompete e trombone; Kaplan – Quinteto de metais; Penaforte – Igor on a Theme by Stravinsky e 46th Street; Fernando Morais – Paulinho no samba, Renata e Isac no Frevo. **Sala São Paulo.** R\$ 52. Reapresentação dia 17 às 14h45.

20h00 Ópera AIDA, de Verdi
Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. **John Neschling** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h. **Teatro Municipal.** R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dias 17, 20, 22 e 24 às 20h e dias 18 e 25 às 18h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Beethoven – Quartetos nº 1 op. 18 e nº 15 op. 132. Leia mais na pág. 44. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 30.

20h00 ALVARO SIVIERO – piano
Veja detalhes dia 10 às 16h. **Teatro Municipal de Santo André.** Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 20h no Teatro Lauro Gomes, dia 19 às 20h no Teatro Santos Dumont e dia 28 às 20h no Teatro Cultura Artística Itaim.

Dias 1º e 2, Teatro Municipal / Dias 3 e 4, Sala São Paulo

Filarmônica de Câmara Alemã toca ciclo das sinfonias de Beethoven

Nos primeiros dias de agosto, acontecem alguns dos mais importantes concertos da temporada paulista de 2013. Em promoção do Mozarteum Brasileiro, a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, sob direção do maestro estoniano Paavo Järvi, apresenta todas as sinfonias de Beethoven (leia mais sobre as composições de Beethoven na matéria de capa, na página 28). As obras serão divididas em blocos e apresentadas em quatro jornadas: no dia 1º, o repertório traz as nºs 1, 2 e 3; no dia 2, as nºs 4 e 5 (além do



Paavo Järvi

Concerto nº 4 de Vieuxtemps); no dia 3, as nºs 6 e 7; e no dia 4, as nºs 8 e 9. Os dois primeiros concertos ocorrem no Teatro Municipal, enquanto os dois últimos acontecem na Sala São Paulo.

A passagem da orquestra alemã pela cidade conta ainda com convidados especiais. No dia 2, a talentosa violinista norte-americana Hilary Hahn sobe ao palco para interpretar um concerto de Henri Vieuxtemps. Já na apresentação do dia 4, a *Nona* de Beethoven tem a participação de um time de primeira linha de solistas vocais, formado pela mezzo austríaca Stephanie Atanasov, a soprano irlandesa Claudia Boyle, o tenor norte-americano Erik Nelson Werner e o barítono alemão Carsten Wittmoser; o Coro São Paulo completa o corpo musical.

Nascido em uma linhagem de maestros, Paavo é filho do lendário Neeme Järvi e irmão do festejado Kristjan. Quando Paavo ainda era jovem, sua família emigrou para os Estados Unidos, onde se estabeleceu. Lá, estudou no Curtis Institute e no Instituto Filarmônico de Los Angeles (sob a tutela de Leonard Bernstein, nesse último). Atualmente é diretor musical da Orquestra de Paris e já foi indicado para assumir a Sinfônica da NHK, de Tóquio, a partir de 2015.

A bem-sucedida parceria de Järvi com a Filarmônica de Câmara Alemã começou em 2004, quando o maestro assumiu a direção artística do grupo. Fundada em 1980, a orquestra logo ganhou prestígio como um dos principais conjuntos de câmara da Europa. Foi com Järvi, porém, que a orquestra chegou ao seu auge, com o celebrado Projeto Beethoven, que apresenta em São Paulo e que já rodou o mundo, passando por Paris, Tóquio, Varsóvia e até pelo Festival de Salzburgo, entre outras cidades. Com ótima recepção de público e crítica, o ciclo rendeu CDs, DVDs e até um documentário. O sucesso foi tanto que, sob a batuta de Järvi, o grupo inicia um projeto semelhante com as sinfonias de Robert Schumann.

Dia 13, Teatro Bradesco

Bachiana Filarmônica interpreta peças de Bach, Mozart e Ravel

A Bachiana Filarmônica faz apenas uma apresentação no mês de agosto. Sob regência de João Carlos Martins, a orquestra toca no Teatro Bradesco, no dia 13. O repertório se inicia com a abertura da cantata *Wir danken Dir, Gott, wir danken Dir*, de Bach, e traz ainda três trechos de peças de Mozart: o primeiro movimento do *Concerto para trompa nº 2* (com solo de Samuel Hamzem); o último movimento da *Sinfonia concertante para violino, viola e orquestra*; e o segundo movimento do *Concerto para piano nº 27* (interpretado pelo próprio Martins). Completa o repertório o famoso *Bolero*, de Ravel.

Teatro Municipal

Aida, de Verdi, abre oficialmente a temporada lírica do Municipal

Aida, de Giuseppe Verdi, abre oficialmente a temporada lírica da nova gestão do Teatro Municipal de São Paulo. A escolha do título homenageia o bicentenário de Verdi, um dos maiores compositores de ópera da história. Estreada no Cairo, em 1871, a peça foi uma encomenda do quediwa do Egito. (Leia mais na coluna *Repertório* na página 22.)

A ópera tem direção cênica do italiano Marco Gandini, enquanto a direção musical fica por conta de John Neschling – que comanda a Sinfônica Municipal e o Coral Lírico. Com dez réцитas (alternadamente entre os dias 9 e 24, e a final no dia 25), a montagem tem um time duplo de cantores, que se revezam nos papéis. As sopranos Maria José Siri (Uruguai) e Maria Billeri (Itália) atuam como Aida; os tenores Gregory Kunde e Stuart Neil (EUA), como Radamés; e as mezzos Tuija Knihtlä (Finlândia) e Laura Brioli (Itália), como Amneris. O elenco se completa com Anthony Michaels-Moore (EUA), Rodrigo Esteves, Luiz-Ottavio Faria, Carlos Eduardo Marcos, Lukas d'Oro, Eduardo Trindade, Gilberto Chaves, Laryssa Alvarazi e Paola Rodriguez (Chile). Há ainda a participação do Balé da Cidade, e a produção tem Ítalo Grassi (cenografia), Simona Morresi (figurinos), Valerio Tiberi (desenho de luz) e Marco Berriel (coreografia).



Maria José Siri

OUTROS EVENTOS

A programação do Municipal prevê mais dois concertos em agosto. No dia 10 toca a Orquestra Experimental de Repertório, com Victor Hugo Toro na regência, e dois solistas: a argentina Soledad Yaya (harpa) e o violinista brasileiro Luiz Filip Coelho (membro da Filarmônica de Berlim). Os convidados solam na *Fantasia escocesa*, de Marx Bruch; o repertório traz ainda peças de Mendelssohn e Schumann. Já no dia 31, quem se apresenta é a Sinfônica Municipal com o italiano Oleg Caetani como maestro; no programa, obras de Schubert e Brahms – o programa será reapresentado no dia 1º de setembro.

A Sala do Conservatório, da Praça das Artes, também tem atrações em agosto. No dia 3, o Coral Paulistano, comandado por Bruno Facio, interpreta peças de Camargo Guarnieri; no dia 7, é a vez do grupo de jazz Mani Padme Trio; no dia 15 toca o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo em repertório dedicado a Beethoven; Isaías e Seus Chorões se apresentam no dia 21; e no dia 29, encerrando o mês, novamente um concerto do Quarteto da Cidade, desta vez com peças de Gnatalli e Dvorák.

Dia 10, Sala São Paulo

Tucca continua série infantil

A série infantil de concertos da Tucca tem um concerto agendado para agosto, no dia 10, na Sala São Paulo. Sob o comando de Mônica Giardini, será apresentado o espetáculo inédito *Os arranjos de Sansão e Dalila*, com os atores Ana Luísa Lacombe e Fernando Sampaio. A famosa história bíblica da traição de Sansão por sua amante, a filisteia Dalila, será apresentada por uma banda formada basicamente por percussão e metais. A direção e o texto da peça são de Paulo Rogério Lopes.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

1º Seminário Internacional de Dança. Programa: Marco Goetze – Peekaboo; Rodrigo Pederneiras – Bachiana nº 1; e Jiri Kylián – Sechs Tänze.

Sesc Bom Retiro. Entrada franca. Inscrições pelo site: http://spcd.com.br/seminario_inscricoes.php.

20h30 T.F.STYLE CIA DE DANÇA

Espectáculo Tempo. Veja detalhes dia 7 às 20h30.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 10. Reapresentação quartas e quintas-feiras às 20h30. Até dia 29.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mei-Ann Chen – regente. **Karen Gomyo** – violino. Programa: Barber – Meditação e Dança da vingança de Medeia op. 23a; Britten – Concerto para violino op. 15; e Copland – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160. Reapresentação dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

16 SEXTA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO

Jamil Maluf – regente. **Annick Massis** – soprano. Programa: árias de óperas de Händel, Bellini e Verdi. Leia mais na pág. 49.

Teatro São Pedro. R\$ 30 e R\$ 20. Reapresentação dia 18 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mei-Ann Chen – regente. **Karen Gomyo** – violino. Programa: Barber – Meditação e Dança da vingança de Medeia op. 23a; Britten – Concerto para violino em ré menor op. 15; e Copland – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160. Reapresentação dia 17 às 16h30.

17 SÁBADO

14h45 QUINTETO DE METAIS DA OSESP

Série Um Certo Olhar. **Fernando Dissenha** e **Marcelo Matos** – trompetes, **José Costa Filho** – trompa, **Darcio Gianelli** – trombone e **Darrin Coleman Milling** – trombone baixo. Programa: Lutoslawski – Miniabertura; Villani-Córtés – Beiráceas; Lacerda – Fantasia e rondó; Poulenc – Sonata; Kaplan – Quinteto de metais; Penaforte – Igor on a Theme by Stravinsky e 46th Street; Fernando Morais – Paulinho no samba, Renata e Isac no Frevo.

Sala São Paulo. R\$ 52.

15h00 ENCONTROS MUSICAIS DA FUNDAÇÃO MAGDA TAGLIAFERRO

1º Encontro – Os grandes artistas e a arte de projetar-se ao público. **Flavio Varani** – apresentador. **Denis Wagner Molitsas** – concepção. Programa: in-

terpretações mostradas e comentadas através de filmes históricos.

Memorial da América Latina – Sala dos Espelhos. Entrada franca.

15h00 Ópera GENOVEVA, de Schumann

Ópera Comentada. Juliane Banse, Shawn Mathey, Orquestra e Coro da Casa de Ópera de Zurique. Nikolaus Harnoncourt – regente. Comentários: **João Luiz Sampaio.**

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mei-Ann Chen – regente. **Karen Gomyo** – violino. Programa: Barber – Meditação e Dança da vingança de Medeia; Britten – Concerto para violino em ré menor op. 15; e Copland – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160.

16h30 ALBERTO MARSICANO – cítara

Série Música do Mundo. **Alexandre Calori** – tabla. Programa: obras da música clássica indiana.

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

18h00 DUO CANTABILE

Liz Helena Minadeo – piano e **Maria Luiza Belderrain** – flauta transversal. Programa: obras de Schumann, Debussy, Rachmaninov e Franck.

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

18h30 QUARTETO DELL ARTE

Felipe Dias e **Paula Souza Lima** – violinos, **Tatiana Paciello** – viola, **Guilherme Faria** – violoncelo. Obras de Mozart.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

18h30 ALBERTO GUEDES – violão

1ª Série de Concertos Equilibrium. Programa: compositores brasileiros.

Teatro da Oficina de Atores Nilton Travesso. R\$ 20.

19h00 PIRANHA, de Wagner Schwarts

Projeto de Dança Conexões. **Wagner Schwarts** – criação e performance.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dia 18 às 19h.

19h30 DOCES DIÁLOGOS

Cultura aos Sábados. **Claudia Freixedas** e **Marília Macedo** – flautas doces. Obras de Mignone e Lacerda, entre outros. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

20h00 Ópera AIDA, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. **John Neschling** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h.

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dias 18 e 25 às 18h e dias 20, 22 e 24 às 20h.

20h00 ALVARO SIVIERO – piano

Veja detalhes dia 10 às 16h.

Teatro Lauro Gomes. Entrada franca.
Reapresentação dia 19 às 20h no Teatro Santos Dumont e dia 28 às 20h no Teatro Cultura Artística Itaim.

20h00 HELENA ELIAS – piano

Recitais Eubiose. Recital de piano.
Programa: obras de Schubert, Chopin, Mignone, Scriabin, Antonio Santana, Souza Lima e Marlos Nobre.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R\$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Ricardo Bologna – regente. **Evelyn Glennie** – percussão. Programa: Wagner – Os mestres cantores de Nurembergue, abertura; Rouse – Der gerettete Alberich, Fantasia para Percussão e Orquestra; Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 47.
Sala São Paulo. R\$ 13 a R\$ 63.

21h45 Programa CLÁSSICOS

Orquestra Tonhalle de Zurique.
Valery Sokolov – violino. Programa: Bartók – Concerto para violino nº 2; e Tchaikovsky – Concerto em lá maior.
TV Cultura.

18 DOMINGO

11h00 CAMERATA BRASIL

Concertos Matinais. **Marcelo Bratke** – regente e piano. Programa: Cage – In a Landscape; Villa-Lobos – Seis cirandinhas e Bachianas brasileiras nº 2, Tocata O trezinho do caipira; e Dorival Caymmi – Obras sobre o mar.
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R\$ 2 por ingresso.

11h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Naomi Munakata – regente. **Israel Mascarenhas** – órgão. Programa: Duruflé – Ubi caritas; Fauré -Maria Mater gratiae e Tantum ergo; e Jongen – Messe em l'honneur du Saint-Sacrement para coro, solistas e órgão.
Masp – Grande Auditório. R\$ 6.

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Concertos matutinos. **Silvia Luisada** – regente.
Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran. R\$ 20.

11h30 CRISTIAN BUDU – piano

Programa: Scarlatti – Sonata K 213; Schumann – Kreisleriana op. 16; Villa-Lobos – Festa no sertão, do Ciclo brasileiro; e Chopin – 24 Prelúdios op. 28.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 40 (compra antecipada) e R\$ 50.

11h45 Programa CLÁSSICOS

Mozarteum Brasileiro. Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen. **Paavo Järvi** – regente. **Hilary Hahn** – violino.

Programa: Beethoven – Sinfonias nº 4 e nº 5 e Vieuxtemps – Concerto para violino nº 4.
TV Cultura.

12h00 SINFONIETTA PAULISTA

Rafael Vicole – regente. **Carolina Feuerharmel** – violino. Programa: obras de Bach, Vitta e Mendelssohn.
Igreja da Paz. R\$ 20.

12h30 CORAL A TEMPO

Walter Chamun – regente. **Andressa Miguel** – soprano, **Solange Ferreira** – mezzo soprano, **Silas Silva** – tenor e **Johnny França** – barítono. **Said Tuma** – piano. Programa: Mozart – Missa da Coroação.
Catedral da Sé. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO

Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage. Veja detalhes dia 4 às 14h.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca.

15h30 RENAN BRANCO – piano

Música no MuBE. Programa: Mozart – Rondó K 511; Liszt – Três peças dos Anos de peregrinação – Suíça; Granados – Três danças espanholas; e Franck – Prelúdio, coral e fuga.
MuBE. R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP

Série de Câmara. **Cláudio Cruz** – regente. **Sonia Rubinsky** – piano. Programa: J.C. Bach – Sinfonia para orquestra dupla op. 18 nº 1; C.P.E. Bach – Sinfonia em si bemol maior; W.F. Bach – Concerto para piano em fá menor; Kozeluch – Concerto nº 2 para piano (estrela mundial); Haydn – Sinfonia nº 49, La passione. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R\$ 58 e R\$ 67.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO

Jamil Maluf – regente. **Annick Massis** – soprano. Programa: árias de óperas de Händel, Bellini e Verdi. Leia mais na pág. 49.
Teatro São Pedro. R\$ 30 e R\$ 20.

18h00 Ópera AIDA, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. **John Neschling** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h.
Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100.
Reapresentação dias 20, 22 e 24 às 20h e dia 25 às 18h.

19h00 PIRANHA, de Wagner

Schwartz Projeto de Dança Conexões. **Wagner Schwartz** – criação, performance e seleção musical.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5.

19 SEGUNDA-FEIRA

12h00 QUINTETO

Música ao Meio-Dia. **Victor Bigai** – violino, **Diogo Guimarães** – viola, **Fabrizio Rodrigues** – violoncelo, **Walace Mariano** – contrabaixo e **Paulo Bruccoli** – piano.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h00 ALVARO SIVIERO – piano

Veja detalhes dia 10 às 16h.
Teatro Santos Dumont. Entrada franca.
Reapresentação dia 28 às 20h no Teatro Cultura Artística Itaim.

20 TERÇA-FEIRA

20h00 Ópera AIDA, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. **John Neschling** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h.
Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100.
Reapresentação dias 22 e 24 às 20h e dia 25 às 18h.

20h30 SILVINO ALMEIDA – violão

XII Mostra de Cordas Dedilhadas.
Participação: **Juliana Taino** – soprano. Programa: Sor – Estudos op. 6 nº 12 e op. 29 nº 17; Gismonti – Água e vinho e Loro; Bach – Ciaconna; Sérgio Assad – Sonata; Lorca – Los cuatro Muleros, Las morillas de Jaén, Las tres hojas, Los peregrinos, Romance de Don Boyso, Anda, jaleo e La Tarara; e De Falla – Sete canções populares espanholas. **Rafael Altro** – curador.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL

Zubin Mehta – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40; e Mahler – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R\$ 200 a R\$ 500. Orquestra Filarmônica de Israel e **Zubin Mehta** se reapresentação dia 21 às 21h.

21h00 BALLET STAGIUM

A Semana Noventa@ vinteedois. **Marika Gidali** e **Décio Otero** – direção geral. **Décio Otero** – ideia e coreografia. Livro Tragtenberg – música original.
Teatro Geo. R\$ 20. Reapresentação dias 21 e 31/8 e 1/9 às 21h.

21h30 Musical POUR ELISE

Veja detalhes dia 6 às 21h.
Teatro Folha – Shopping Higienópolis. R\$ 20.

21 QUARTA-FEIRA

16h00 TRIO MATISSE

Série Horizontes Musicais. **Sarah Hornsby** – flauta, **Gustavo Barbosa Lima** – clarinete e **Hermes Jacchieri** – piano.
Polo Brooklin – Auditório. Entrada franca.

20h00 ISAIÁS E SEUS CHORÕES

Música instrumental brasileira.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

20h30 IGOR SEIJI e SÉRGIO GRAVELLO JR. – violões

Programa: obras de Towner, Hand, Donne, Mudarra, Llobet, Villa-Lobos e Gnattali, entre outros.
Musicalis Núcleo de Música.

20h30 T.F.STYLE CIA DE DANÇA

Espectáculo Tempo. Veja detalhes dia 7 às 20h30.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 10. Reapresentação dias 22, 28 e 29 às 20h30.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL

Zubin Mehta – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 1; e Dvorák – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 40.
Sala São Paulo. R\$ 200 a R\$ 500.

21h00 BALLET STAGIUM

A Semana Noventa@ vinteedois. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Geo. R\$ 20. Reapresentação dias 31/8 e 1/9 às 21h.

22 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Colin Currie** – percussão. Programa: Rouse – Der gerettete Alberich, Fantasia para percussão e orquestra; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R\$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

16h00 GRUPO CUPUAÇU

Série Horizontes Musicais.
Polo Brooklin – Quadra. Entrada franca.

20h00 Ópera AIDA, de Verdi

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. **John Neschling** – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h.
Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100.
Reapresentação dia 24 às 20h e dia 25 às 18h.

20h30 T.F.STYLE CIA DE DANÇA

Espectáculo Tempo. Veja detalhes dia 7 às 20h30.
Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 10. Reapresentação dias 28 e 29 às 20h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Colin Currie** – percussão. Programa: Rouse – Der gerettete Alberich, Fantasia para percussão e orquestra; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160.
Reapresentação dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

Roteiro Musical São Paulo

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Temporada de Dança Teatro Alfa. **Inês Bógea** – direção artística. Programa: Nacho Duato – Por vos muero; Marco Goetze – Peekaboo; e Jiri Kylián – Petite mort.

Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 80. Reapresentação dia 23 às 21h30, dia 24 às 21h e dia 25 às 18h.

23 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Concertos raros italianos. **Paulo Henes** – spalla e diretor artístico. Programa: Vivaldi – Il Proteo ò Sai Il Mondo Al Rovescio; Locatelli – Il Pianto D’Arianna; Galuppi – Concerto nº 4 dos 7 Concerti a Quattro; Francesco Durante – Concerto nº 8; e Mancini – Sonata nº 19.

Teatro do Sesi Mauá. Entrada franca.

20h00 PROJETO PROPULSÃO/O QUE FAZ VIVER – PARTE 2: SEGUINTE, de Key Zetta e Cia

Projeto de Dança Conexões. **Key Sawao** e **Ricardo Iazzetta** – direção. **Beatriz Sano, Júlia Rocha, Sey Sawao** e **Ricardo Iazzetta** – criação e dança. **Funarte – Sala Renée Gumiel.** R\$ 5. Reapresentação dias 24 e 25 às 19h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Colin Currie** – percussão. Programa: Rouse – Der gerettete Alberich, Fantasia para percussão e orquestra; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160. Reapresentação dia 24 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e TED NASH – saxofone

Série Jazz +. **João Maurício Galindo** – regente. **Audatório Ibirapuera.** R\$ 20. Reapresentação dia 24 às 21h.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Temporada de Dança Teatro Alfa. Veja detalhes dia 22 às 21h. **Teatro Alfa.** R\$ 40 a R\$ 80. Reapresentação dia 24 às 21h e dia 25 às 18h.

24 SÁBADO

CICLOVIA MUSICAL

Entrada franca
Leia mais na pág. 48.

Memorial da América Latina – Marquise em frente ao **Audatório Simón Bolívar**
10h30: Quarteto 4x4: André Ficarelli, Douglas Costa, Luciano Amaral e Samuel Hamzem – trompas. **12h00: Quarteto Miltons:** Vitor Mateus, Fernando Felix, Mateus Felipe de Oliveira e Micael Valterlânio da Silva – saxofones.

Casa Mário de Andrade

11h00: Trio São Paulo Ensemble: Alexandre Ficarelli – oboé, Domingos

Elias – clarinete e Marcos Fokin – fagote.

12h30: Quarteto Metrôpolis: Lilliana Chiriac e Jonathan Cardoso – violinos, Adriana Schincariol – viola e Teresa Cato – violoncelo. **14h00: Duo Bartoloni:** Fábio Bartoloni e Giacomo Bartoloni – violões.

Kia Ora Pub

11h30: Quarteto Real: Graziela Fortunato e Silvia Velludo – violinos, Eduardo Cordeiro – viola e Mauro Brucoli – violoncelo. **13h00: Quinteto ConClave:** Marco Cancellato – flauta, Roberto Araújo – oboé, Otinilo Pacheco – clarinete, Ronaldo Pacheco – fagote e Mário Rocha – trompa. **14h30: Quarteto Wolfgang:** Paulo da Mata – flauta transversal, Juliano Buosi – violino, Roberta Marcinkowski – viola e Teresa Cristina Rodrigues – violoncelo.

Núcleo Experimental

12h00: Duo Imaginário: Adriana Holtz e Vana Bock – violoncelos. **13h30: Duo Zéli Silva** – contrabaixo e **Vitor Alcântara** – saxofone.

Estacionamento Scala Park

11h00: Quarteto Brasilis: Tiago Paganini e Cleber Albuquerque – violinos, Everton Rodrigues – viola e Douglas Pereira – violoncelo. **12h30: Quarteto Purcell:** Felipe Leite Faturi, Rafael Gomes, Pedro Henrique de Souza Rosas e Lucas Souza dos Santos – trompetes. **14h00: Duo Avesso:** Alexandre Damasceno e Rodrigo Digão Brás – baterias.

Galeria de Arte Maria Baró

11h00: Juliana D’Agostini – piano. **13h00: Quarteto Quadrus Chordarum:** Edgar Leite e Alexandre Cunha – violinos, Davi Caverni – viola e Alberto Kanji – violoncelo e **Liliane Kans** – piano. **14h30: Grupo Lado a Lado:** Bruno Monteiro – piano, Leonardo Padovani – violino, Jezreel Silva – trompete e Diogo Carvalho – violão.

Teatro São Pedro

12h00: Uma Viagem para África – Show de História e Música. Leila Garcia – contadora de histórias e Décio Gioielli – kalimba e percussão. **13h30: Via Brasil Quinteto:** Adenilson Telles e Israel Salomé – trompetes, Douglas Costa – trompa, Carlos Freitas – trombone e Luis Serralheiro – tuba. **15h00: Pedro e o Lobo.** Orquestra do Teatro São Pedro. Rodrigo Mello – narração e coreografia.

Associação Cultural Cecília

11h00: Claras Clarinetas: Marisa Takano Lui, Elaine Lopes, Isabel De La Torre e Márcia Guirra – clarinetes. **12h30: SoPra Trio:** Rosana Moret – oboé, Marisa Takano Lui – clarinete e Nara Martins Flores – fagote. **14h00: Chá das Cinco:** Mônica Camargo – flauta, Rosana Moret – oboé, Marisa Takano Lui – clarinete, Brenda Barreto – trompa e Nara Flores – fagote.

Igreja Episcopal Brasileira

12h00: Quarteto TAU: Breno Chaves, Daniel Murray, Fábio Bartoloni e José Henrique de Campos – violões. **13h30: Coro Collegium Musicum de SP.** Bruno Facio – regente. **15h00: Madeira de Vento:** Fernando de Oliveira, João Francisco Correia, Mário Marques e Michel Moraes – clarinetes e Otinilo Pacheco – clarone.

Metrô Barra Funda

11h00: Quarteto Cordel: Barbara Andrade e Nadia Fonseca – violinos, Yasmim Polla – viola e Karen Hapuque – violoncelo. **12h30: Quarteto Nielsen:** Felipe Marcelino, Filipe Esteves, Gustavo Nunes e Anderson Menezes – clarinetes.

Metrô Marechal

11h30: Quarteto Taffanel: Danilo Crispim, Danilo Ferraz, Leticia Maia e João Luiz Prado – flautas. **13h00: Quarteto Jovens Paulistanos:** Renan Gonçalves e Camila Schneck – violinos, Aliana Alencar – viola e Richard Gonçalves – violoncelo.

Praça Olavo Bilac

11h30: Quarteto T-Bones: Lucas Cavalcante, Maurício Lundgren, Eliezer da Silva e Luana Maeli da Silva – trombones. **13h00: Quinteto Chronos:** Kleber Uliani e Wellington de Souza – trompetes, Leanderson Ferreira – trompa, Maurício Lundgren – trombone e Francisco Uribe – tuba. **14h30: Quarteto Viena:** Leonardo Rafael Aniceto e Lucas Azevedo – violinos, Rodrigo Nunes Mendes – viola e Felipe de Luna – violoncelo.

15h00 Ópera A NOIVA VENDIDA, de Verdi

Ópera Comentada. Lucia Popp, Siegfried Jerusalem, Karl Ridderbusch, Heinz Zednik, Walter Fink, Orquestra e Coro da Ópera de Viena. Adam Fischer – regente. Comentários: João Luiz Sampaio.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Gil Jardim e Olivier Toni – regentes. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60; Olivier Toni – Som sem sim, cantata para cordas; e Rossini – La gazza ladra, abertura.

Masp – Grande Auditório. R\$ 10. Reapresentação dia 25 às 12h30 na Igreja São Luís Gonzaga.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Colin Currie** – percussão. Programa: Rouse – Der gerettete Alberich, Fantasia para percussão e orquestra; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 38.

Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160.

17h30 CRISTIAN BUDU – piano, TIAGO PAGANINI – violino, JADER CRUZ – viola e DOUGLAS PEREIRA – violoncelo

Série Recitais Artmanhas do Som. Programa: Scarlatti – Sonata K 213; Villa-Lobos – Impressões seresteiras, do Ciclo brasileiro; Chopin – Prelúdios op. 28 nº 3, nº 8, nº 15, nº 16, nº 17 e nº 24. **Artmanhas do Som.** R\$ 50.

18h30 DUO GUEDALMA

1ª Série de Concertos Equilibrium. **Marcio Guedes** e **Renato Almeida** – violões. Programa: obras de Marlos Nobre, Gismonti, Schidler, Olmir Stocker e Marco Pereira.

Teatro da Oficina de Atores Nilton Travesso. R\$ 20.

19h00 LA DÉFENSE

Boismortier: o mestre da viola. **Eduardo Klein** e **Iara Ungarelli** – violas da gamba. Programa: obras de Boismortier. **Espaço Cultural Alberico Rodrigues.** R\$ 15.

19h00 PROJETO PROPULSÃO/O QUE FAZ VIVER – PARTE 2: SEGUINTE, de Key Zetta e Cia

Projeto de Dança Conexões. **Key Sawao** e **Ricardo Iazzetta** – direção. **Beatriz Sano, Júlia Rocha, Sey Sawao** e **Ricardo Iazzetta** – criação e dança. **Funarte – Sala Renée Gumiel.** R\$ 5. Reapresentação dia 25 às 19h.

19h30 ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Centro de Música Brasileira. Homenagem a Osvaldo Lacerda. **Naomi Munakata** – direção. Seleção de obras para diversas formações. Leia mais na pág. 49. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

20h00 Ópera AIDA, de Verdi Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. John Neschling – regente. Veja detalhes dia 9 às 20h.

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100. Reapresentação dia 25 às 18h.

20h00 MADRIGAL MATRIX

Renascimento: Variações sobre o tema. Viradas Renascentistas – Música profana. **DJ Valter Nu** – curador. Programa: releituras de músicas renascentistas reproduzidas e mixadas.

Centro Cultural Banco do Brasil. Este evento é apresentado até às 3h. Reapresentação dia 25, das 20h às 3h.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Veja detalhes dia 22 às 21h. **Teatro Alfa.** R\$ 40 a R\$ 80. Reapresentação dia 25 às 18h.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e TED NASH – saxofone

Série Jazz +. **João Maurício Galindo** – regente. **Audatório Ibirapuera.** R\$ 20.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Festival de Salzburg 2008. Orquestra Juvenil Simón Bolívar. Gustavo Dudamel – regente. Martha Argerich – piano, René Capuçon – violino e Renaud Capuçon – violoncelo. Programa: obras de Beethoven, Mussorgsky e Ravel.
TV Cultura.

25 DOMINGO

11h00 CORALUSP

Valência – Semana de Música Brasileira. **Alberto Cunha, André Juarez, Eduardo Fernandes, Marcia Hentschel, Mauro Aulicino e Paula Christina Monteiro** – regentes. Programa: obras de Dorival Caymmi, Gilberto Gil, Villa-Lobos, Lindemberg Cardoso, entre outros.
Masp. R\$ 6.

11h00 CELINA CHARLIER – flauta

Participação: *Fábio Pellegatti* – violoncelo e *Regina Schlochauer* – cravo. Programa: obras de Bach.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL

Thales Maestre – regente.
Tucarena. Entrada franca.

11h45 Programa CLÁSSICOS

Royal Ópera House de Londres. Angela Gheorghiu – soprano. Programa: Mozart – Porgi amor, de Le Nozze di Figaro; Bellini – Casta Diva; Puccini – O mio babbino caro, de Gianni Schicchi e I Could Have Dance all Night, de My Fair Lady.
TV Cultura.

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP

Gil Jardim e Olivier Toni – regentes. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60; Olivier Toni – Som sem sim, cantata para cordas; e Rossini – La gazza ladra, abertura.
Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

15h30 ÉRIKA RIBEIRO – piano
Música no MuBE. Programa: Bach – As 15 invenções a duas vozes; Chopin – Barcarolle op. 60; e Beethoven – Sonata nº 31 op. 110.
MuBE. R\$ 20.

17h00 CORO DA OSESP

Série Coral. **Naomi Munakata** – regente. **Dana Radu e Fernando Tomimura** – pianos. Programa: Brahms – Três motetos op. 110, Três quartetos op. 31 e 15 Neue Liebeslieder Waltzes op. 65; Hugo Wolf – Sechs geistliche Lieder;

Schönberg – Friede auf Erden op. 13; e Felix Mendelssohn – Canções op. 48.
Sala São Paulo. R\$ 58 e R\$ 67.

17h30 BRUCH TRIO e CAMERATA CANTAREIRA

Comemoração aos 20 anos do Bruch Trio. **Marta Vidigal** – clarinete, **Marcelo Jaffé** – viola e **Aída Machado** – piano. **Andi Pereira** – regente. Programa: obras de Bruch e Schumann; e Prokofiev – Abertura sobre temas hebraicos.
Centro da Cultura Judaica. Entrada franca.

18h00 Ópera AIDA, de Verdi Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Balé da Cidade de São Paulo. John Neschling – regente.

Marco Gandini – direção cênica. Italo Grassi – cenografia. Simona Morresi – figurinos. Valerio Tiberi – desenho de luz. Marco Berriel – coreografia. Veja mais detalhes dia 9 às 20h.
Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 100.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Temporada de Dança Teatro Alfa. *Inês Bógea* – direção artística. Programa: Nacho Duato – Por vos muero; Marco Goecke – Peekaboo; e Jirí Kylián – Petite mort.
Teatro Alfa. R\$ 40 a R\$ 80.

19h00 PROJETO PROPULSÃO/O QUE FAZ VIVER – PARTE 2: SEGUINTE, de Key Zetta e Cia

Projeto de Dança Conexões. *Key Sawao e Ricardo Iazzetta* – direção. *Beatriz Sano, Júlia Rocha, Sey Sawao e Ricardo Iazzetta* – criação e dança.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5.

19h30 CORAL A TEMPO

Walter Chamun – regente. *Ludmilla de Carvalho* – soprano, *Solange Ferreira* – mezzo soprano, *Silas Silva* – tenor e *Johanny França* – barítono. *Said Tuma* – piano. Programa: Mozart – Missa da Coroação.
Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci. Entrada franca.

19h45 GRUPO CONSENSUS

Série Sacra Música. *Carolina Rosati Colepico* – voz, violino e percussão, *Anderson de Lima* – guitarra barroca, alaúde e violão, *Nayara Ananda* – flautas e violão e *Iara Ungarelli* – viola da gamba. Programa: Gaspar Sanz – Canário; Dowland – Can she Excuse my Wrongs; Marin Marais – Suíte; Schmelzer – Sonata nº 5; Vinicius de Moraes – Samba em prelúdio; Simon/Garfunkel – The Sounds of Silence; Telemann – Sonata; José Marin – Qué dulcemente suena e Si quieres dar Marica; e Anônimo – Jigg.
Capela da PUC. Entrada franca.

Dias 31/8 e 1/9, Sala São Paulo

Joshua Bell interpreta peças de Beethoven, Debussy e outros

O violinista virtuose norte-americano Joshua Bell, já quase um *habitué* da cena clássica nacional, volta à cidade para apresentações nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, ambas na Sala São Paulo, em promoção da Sociedade de Cultura Artística (Bell também toca no Rio de Janeiro, pela Dell'Arte, no dia 30; leia mais na página 55). O exímio músico se apresenta acompanhado pelo pianista italiano Alessio Bax.

A relação de Bell com a música começou cedo, quando, aos 4 anos, montou um instrumento de cordas improvisado com tiras de borracha esticadas, amarradas nas gavetas de uma escrivaninha, no qual tentava reproduzir a música que ouvia sua mãe tocar ao piano. Essa tentativa pitoresca acabou lhe rendendo um violino infantil, com o qual começou a estudar. Dez anos mais tarde, aos 14, fez sua estreia como solista junto da Orquestra da Filadélfia, sob o comando de Riccardo Muti. Sua virtuosidade e seu carisma acabaram por alavancar sua carreira, transformando-o numa personalidade midiática com atuação além das salas de concerto. Um exemplo disso é o experimento que Bell protagonizou em 2007, por iniciativa de um repórter do *Washington Post*, em que tocou por 45 minutos em uma estação lotada de metrô na cidade.

No repertório das apresentações em São Paulo, Joshua Bell interpreta sonatas de Mozart, Beethoven, Debussy e Grieg.

Dia 17, Sala São Paulo / Dias 31/8 e 1/9, Sesc Pinheiros

Percussionista Evelyn Glennie é convidada da Sinfônica da USP

No dia 17, sob regência de Ricardo Bologna, a Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) lembra o bicentenário de Richard Wagner. O repertório se inicia com a abertura da ópera *Os mestres cantores de Nurembergue*, e segue com a fantasia para percussão e orquestra *Der gerettete Alberich (A salvação de Alberich)*, do norte-americano Christopher Rouse. Escrita em 1997, a peça toma como inspiração o personagem Alberich da saga do anel, de Wagner. A obra é dedicada à grande percussionista escocesa Evelyn Glennie – que é a convidada do concerto da Osusp. (Coincidentemente, a mesma obra será executada também pela Osesp – leia mais na página 38.)

Glennie, que é totalmente surda desde os 12 anos de idade, aprendeu a “escutar” com diversas partes do seu corpo – apresentar-se descalça é uma de suas marcas registradas. Apesar da surdez, estudou na Academia Real de Música, em Londres, e então partiu para uma das mais bem-sucedidas carreiras soltas de percussionista.

O repertório do concerto se completa com a *Sinfonia nº 1*, de Johannes Brahms.

Já no dia 31 de agosto, a orquestra inaugura sua série Osusp Convida. O projeto, criado pelo maestro Ricardo Bologna, consiste em apresentações no Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, em que a orquestra recebe no palco um convidado especial. Quem se apresenta com o grupo é a cantora Roberta Sá, destaque da nova MPB. O concerto será apresentado novamente no dia 1º de setembro.



Dia 24, Barra Funda

Ciclovía Musical espalha recitais de câmara por bairro de São Paulo

O bairro da Barra Funda, em São Paulo, recebe, no dia 24, a Ciclovía Musical, evento que se apropria de espaços públicos e privados para diversas apresentações musicais, que vão das 10h30 às 16h15. Promovida pela Artematriz Soluções Culturais, a Ciclovía Musical pode ser aproveitada de duas formas: simplesmente comparecendo aos concertos agendados em diferentes ruas ou partindo de bicicleta do Memorial da América Latina, onde guias auxiliarão no passeio.

Uma das maiores atrações do evento é a estreia brasileira da obra *Uma brisa*, de Maurício Kagel. A peça é uma “ação musical”, que conta com a participação de mais de cem ciclistas, cuja partitura inclui buzina, assobios e gritos. Ensaios abertos acontecem em parques da região (interessados em participar podem se inscrever no site do evento: www.cicloviamusical.com.br).

Entre os concertos que acontecem durante o dia, destaque para apresentações de grupos como o Duo Bartoloni, Quarteto Brasilis, Madeira de Vento, entre outros, além de apresentações solo, como da pianista Juliana d’Agostini.

Dia 14, MAC USP

MusiMAC relaciona música e arte

Uma parceria entre o Departamento de Música da ECA e o Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC) promove, no dia 14 de agosto, o primeiro concerto da série MusiMAC 2013. Dedicado ao repertório do século XX, o projeto leva recitais ao MAC da Cidade Universitária, sempre precedidos por palestras que relacionam a música a outras formas de arte, incluindo exposições de peças do museu que guardam semelhanças artísticas com os programas apresentados.

O primeiro concerto da série, intitulado “A mudança dos paradigmas na música do século XX: Debussy, Stravinsky e seus reflexos na música ocidental”, conta com um duo formado pela pianista Danieli Longo e a violoncelista coreana Ji Yon Shim. No repertório, além de peças dos dois compositores franceses, serão apresentadas obras de Villa-Lobos, Gilberto Mendes, Rodrigo Marconi, Pieralberto Cattaneo e Edson Zamponha.

Dias 10 e 28, São Paulo / Dia 15, Santo André / Dia 17, São Bernardo do Campo / Dia 19, São Caetano do Sul / Dia 21, Santos / Dia 26, Rio de Janeiro

Pianista Alvaro Siviero faz turnê por São Paulo e no Rio de Janeiro

O pianista Alvaro Siviero faz uma turnê por cidades de São Paulo e no Rio de Janeiro no mês de agosto. As apresentações são gratuitas e têm no repertório composições de grandes nomes do piano, como Chopin, Liszt e Scriabin, além de compositores como Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Ernesto Nazareth.

O paulistano Alvaro Siviero, que realizou estudos sobre a obra de Beethoven na Fundação Wilhelm Kempff, em Positano, Itália, já se apresentou em diversos países da Europa e das Américas, atuando como solista de grupos como a London Festival Orchestra, Budapest Chamber Orchestra, Russian Virtuosi of Europe, Salzburg Chamber Soloists, Orquestra Acadêmica de Madrid, I Musici de Montreal, entre outras.

A turnê inclui recitais na cidade de São Paulo (Masp no dia 10 e Teatro Cultura Artística Itaim no dia 28) e do Rio de Janeiro (dia 26, no Museu de Arte Moderna), além do litoral e Grande São Paulo.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE e CORAL CANTICORUM JUBILUM

Música e poesia no mês do folclore.

Muriel Waldman – regente. Programa: Gazda – Isle of Skye; Guarneri – Dança Brasileira; Chiquinha Gonzaga – Lua Branca; e obras de Inglaterra, Portugal, México, EUA, Cuba, Colômbia, entre outras.

Círculo Macabi. R\$ 8.

20h00 MADRIGAL MATRIX

Renascimento: Variações sobre o tema. Viradas Renascentistas – Música profana. **DJ Valter Nu** – curador. Programa: releituras de músicas renascentistas reproduzidas e mixadas.

Centro Cultural Banco do Brasil. Este evento é apresentado até às 3h.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Guillaume Bourgogne – regente. **Emmanuel Strosser** – piano. Programa: Bartók – Suíte do Mandarim Maravilhoso; Ravel – Concerto em sol para piano e orquestra; Rachmaninov – Danças sinfônicas.

Sala São Paulo. R\$ 10.

26 SEGUNDA-FEIRA

12h00 TRIO OPUS TRÊS

Música ao Meio-Dia. **Filipe de Castro** – flauta, **Samuel Oliveira** – violoncelo e **Marcelo Amazonas** – piano.

Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

27 TERÇA-FEIRA

13h00 DIOGO CARVALHO – violão

Sons das Igrejas do Centro – Especial Cordas Dedilhadas. Programa: o violão moderno, desde transcrições até o repertório original do século XX. Realização: Sesc Carmo.

Igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo. Entrada franca.

18h00 ALEXANDRE ZAMITH – piano

Concertos ProAC – Secretaria do Estado da Cultura. Pianístico contemporâneo. Programa: Debussy – Le vent des plaines, Des pas sur la neige e Ce qu’a vu le vent d’Ouest; Crumb – Cinco peças para piano; Berio – 6 Encores; Stockhausen – Peça para piano nº 11; Ferraz – Intermezzo; e Menezes – Gefäss des Geistes.

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 20h no IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff.

20h30 RODRIGO MALUF – violão

XII Mostra de Cordas Dedilhadas. Rafael Altro – curador.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

28 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pra ver a Banca tocar! **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Swearingen – Exaltation, Abertura para banda; Holst – Suíte nº 1 para banda militar; Elgar – Pompa e circunstância, Marcha militar nº 1; Bizet – Carmen, suíte nº 1; Carlos A.F. Braga/Alberto Ribeiro – Copacabana; Hermeto Pascoal – Bebê; José Ursicino da Silva – Suíte nordestina; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil.

Teatro do Sesi. Entrada franca.

20h00 ALVARO SIVIERO – piano

Programa: Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro; Villa-Lobos – Choros nº 5, Alma brasileira e Dança de índios; Chopin – Grande valsa brillante op. 34 nº 1 e Polonaise op. 53, Eroica; Nazareth – Confidências e Dois tangos brasileiros; Strauss-Grünfeld – O morcego; Brahms/Cziffra – Dança húngara nº 5; Bach/Hess – Coral da Cantata nº 147, Jesus alegria dos homens; Guarneri – Ponteio nº 49; Scriabin – Estudo op. 8 nº 12, Patética; C.P.E. Bach – Solfeggietto; Itiberê – Estudo de concerto op. 33, d’après C.P.E. Bach; e Liszt – Fantasia e fuga sobre um tema B-A-C-H. Leia mais ao lado.

Teatro Cultura Artística Itaim. Entrada franca.

20h00 Filme ROBERT SCHUMANN – NO MARAVILHOSO MÊS DE MAIO

Documentário sobre a vida e obra de Schumann. Michael Führ – direção. Alemão com legendas em português. **Club Transatlântico**. Entrada franca.

20h30 AMADEU ROSA e CHRYSSTIAN DOZZA – violões

Movimento Violão. Programa: obras de Chrystian Dozza; Weiss – Passacaglia; De Falla – Chanson du Feu Follet; Sérgio Assad – Remembrance e Summer Garden; Tansman – Dança pomposa; Piazzolla – Inverno portenho; Scarlatti – L. 305 (transcrição: Sérgio Abreu); e Belinatti – Pingue-pongue.

Sesc Consolação. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h30 T.F.STYLE CIA DE DANÇA

Espectáculo Tempo. Veja detalhes dia 7 às 20h30.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 10. Reapresentação dia 29 às 20h30.

29 QUINTA-FEIRA

16h00 BANDA DE PÍFANOS DE CARUARU

Série Horizontes Musicais.

Polo Brooklin – Quadra. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e MILTON MASCIADRI – contrabaixo

Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suettholz** – violoncelo. Programa: Gnattali – Quarteto popular; e Dvorák – Quinteto de cordas op. 77. Leia mais na pág. 44. Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 30.

20h30 QUARTETO ABAYOMI

Movimento Violão. **Adriano Paes**, **Marcelly Rosa**, **Juliana Oliveira** e **Josiane Gonçalves** – violões. Programa: Celso Machado – Ciranda roda, roda e Ponteio agalopado; Jacob do Bandolin/Hermínio Bello de Carvalho – Doce de coco; Nazareth – Escovado e Odeón; Angelino de Oliveira – Tristeza do Jeca; Esmeraldino Sales/ Orlando Silveira – Uma noite em Sumaré; Chico Buarque/Cristovão Bastos – Todo sentimento; Waldir Azevedo – Delicado; Rolando Boldrím – Vida, vide marvada; e Geraldo Vandré/ Theo de Barros – Disparada. Centro da Cultura Judaica. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h30 T.F.STYLE CIA DE DANÇA

Espectáculo Tempo. Veja detalhes dia 7 às 20h30.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 10.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Simon Trpceski** – piano e **Gilberto Siqueira** – trompete. Programa: Clarice Assad – Saravá, homenagem a Vinicius de Moraes (Encomenda Osesp. Estreia mundial); Imeri – Fantasia sobre duas melodias populares; Shostakovich – Concerto nº 1 para piano op. 35; e Prokofiev – Sinfonia nº 2 op. 40. Leia mais na pág. 38. Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160. Reapresentação dia 30 às 21h e dia 31 às 16h30.

21h00 ABENDMUSIK

Bach: Tema & Contratema. **Aline Réa** – mezzo soprano, **André Angenendt** – barítono, **Clara Sawada** e **Octavio Amado Gaspar** – violinos barrocos, **Pedro Augusto Diniz** – cravo e **Rafael Ramalhoso** – violoncelo. Programa: música luterana do século XVII com obras de Buxtehude, Becker, Schütz, Tunder, Weckman, Rosenmüller, Bernhard e C.F. Bach. Espaço Cachuera! R\$ 30.

30 SEXTA-FEIRA

20h00 ALEXANDRE ZAMITH – piano Concertos ProAC – Secretaria do Estado da Cultura. Série de concertos do Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Pianísticocontemporâneo. Veja detalhes dia 27 às 18h.

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 QUANDO SE DESPENDEM AS PARTES? QUANTO SE DESPENDEM AS PARTES?, do Coletivo O¹²

Projeto de Dança Conexões. **Thiago Alixandre** – concepção e criação. Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5. Reapresentação dias 31/8 e 1/9 às 19h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Simon Trpceski** – piano e **Gilberto Siqueira** – trompete. Programa: Clarice Assad – Saravá, homenagem a Vinicius de Moraes (Encomenda Osesp. Estreia mundial); Imeri – Fantasia sobre duas melodias populares; Shostakovich – Concerto nº 1 para piano op. 35; e Prokofiev – Sinfonia nº 2 op. 40. Leia mais na pág. 38. Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160. Reapresentação dia 31 às 16h30.

31 SÁBADO

15h00 Ópera CAPRICCIO, de Richard Strauss

Ópera Comentada. Renée Fleming, Gary Halvorson, Sarah Connolly, Orquestra do Metropolitan Opera House. Andrew Davis – regente. Comentários: **João Luiz Sampaio**. Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. **Simon Trpceski** – piano e **Gilberto Siqueira** – trompete. Programa: Clarice Assad – Saravá, homenagem a Vinicius de Moraes (Encomenda Osesp. Estreia mundial); Imeri – Fantasia sobre duas melodias populares; Shostakovich – Concerto nº 1 para piano op. 35; e Prokofiev – Sinfonia nº 2 op. 40. Leia mais na pág. 38. Sala São Paulo. R\$ 28 a R\$ 160.

16h30 QUINTA ESSENTIA

Série Tardes Musicais: grupos de sopro. Falando brasileiro. **Gustavo de Francisco**, **Renata Pereira**, **Felipe Araújo** e **Fernanda Castro** – flautas doces. Programa: obras da música brasileira com influências da música europeia.

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

18h30 DIMOS GOUDAROU LIS – violoncelo barroco e GUILHERME DE CAMARGO – torba e guitarra barroca

Série Concertos. Programa: Vivaldi, Geminiani, Boccherini, Barriere e Dupont. Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

18h30 RENATO ALMEIDA – violão

1ª Série de Concertos Equilibrium. Programa: Villa-Lobos, Bach e Garoto. Teatro da Oficina de Atores Nilton Travesso. R\$ 20.

Dias 2, 4, 5, 12, 16, 18, 19 e 26, Teatro São Pedro

Sopranos Eliane Coelho e Annick Massis cantam no Teatro São Pedro

O Teatro São Pedro tem duas dobradinhas de concertos sinfônicos e canto no mês de agosto. A primeira dupla acontece nos dias 2 e 4, quando a orquestra do teatro, sob regência de Abel Rocha, recebe a soprano Eliane Coelho. Uma das maiores vozes do Brasil, Coelho canta peças de Wagner e Strauss.

A Orquestra do Teatro São Pedro volta ao palco nos dias 16 e 18, agora regida por Jamil Maluf. Novamente o conjunto recebe uma soprano como convidada: a francesa Annick Massis, que canta árias de Händel, Bellini e Verdi.

Finalizando o mês, a orquestra toca dias 31 de agosto e 1º de setembro sob regência de Guilherme Mannis e com o grande violonista Fabio Zanon como solista.

Já a série Música ao Meio-Dia promove quatro concertos no mês. O primeiro ocorre no dia 5, e tem como título “A arte do violino”; quem se apresenta são o violinista Vitor Bigai e o pianista Edson Piza. No dia 12, é a vez de um sexteto de cordas. Na semana seguinte, no dia 19, apresenta-se um quinteto formado por cordas e piano. Fecha o mês o Trio Opus Três, formado por Filipe de Castro (flauta), Samuel Oliveira (violoncelo) e Marcelo Amazonas (piano), que toca no dia 26.



Eliane Coelho

Divulgação

Dia 6, Teatro Cultura Artística Itaim

Duo Maccari-Pugliese mostra repertório para dois violões

Claudio Maccari e Paolo Pugliese formam o Duo Maccari-Pugliese, que se apresenta no dia 6, no Teatro Cultura Artística Itaim. Especializados na música do século XIX, os dois violonistas italianos atuam juntos há 25 anos. Maccari e Pugliese – que além de concertistas também são professores da Academia Internacional de Música de Milão – prezam pelo rigor comum às interpretações historicamente informadas, e se apresentam com instrumentos originais do século XIX, com cordas de tripa. Entre as particularidades deles, estão a dispensa a partituras e o hábito de se apresentarem em pé, movendo-se pelo palco conforme a música, carregando aí uma certa dose de improvisação. O repertório terá obras de Rossini, Antoine de Lhoyer, Mauro Giuliani e Fernando Sor.

Dia 24, Centro Brasileiro Britânico

CMB homenageia Osvaldo Lacerda

O Centro de Música Brasileira promove, no dia 24, um concerto em homenagem ao compositor e professor Osvaldo Lacerda. O evento é gratuito e ocorre na sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Nascido em 1927, Lacerda foi aluno de grandes nomes, como Camargo Guarnieri e Aaron Copland, e tornou-se uma importante figura da música erudita nacional, tendo fundado, inclusive, o próprio Centro de Música Brasileira, em 1984.

O concerto terá participação de músicos da Escola Municipal de Música de São Paulo. Serão interpretadas 18 composições de Lacerda, variando entre apresentações de clarinete, piano, flauta, trombeta, marimba, canto e percussão.

A **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** apresenta quatro recitais no mês de agosto. No dia 3 acontece a primeira apresentação, com a Camerata de Violões da Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim, com coordenação de Thiago Abdalla. No dia seguinte, é a vez do Coralusp subir ao palco da Fundação com um programa intitulado “Yes, Nós Temos Bananas!”. A regência é de Mauro Aulicino. No dia 11, o Quarteto Romanov interpreta Tchaikovsky e Henrique Oswald. No dia 18 ocorre o último recital do mês, com o pianista brasileiro Cristian Budu, vencedor em 2007 do programa Prelúdio da TV Cultura.

Dois concertos de música clássica movimentam o **Museu da Casa Brasileira**. O primeiro acontece no dia 11, com o grupo de câmara Novas Tendências. Já no dia 25, quem se apresenta é a flautista Celina Charlier, que toca peças de Bach acompanhada pelo violoncelista Fábio Pellegatti e pela cravista Regina Schlochauer.

Os pianistas Cristian Budu e Daniel Grajew dão início à série de recitais de piano no **MuBE**, no dia 4; no programa, peças para dois pianos. No dia 11, quem toca é o Trio Atlântica, formado por Paulo Henrique Almeida (piano), Ariel Sanches (violino) e Rafael Cesário (violoncelo). O pianista Renan Branco realiza o recital do dia 18, com um repertório formado por peças de Mozart, Liszt e outros. Érika Ribeiro encerra o mês com uma apresentação no dia 25, tocando Bach, Chopin e Beethoven.

O **Centro Cultural São Paulo** recebe quatro recitais de violão em sua série erudita, em agosto. Os artistas convidados são Marcelo Brombilla (dia 6), Jaime Velasco (dia 11), Silvino Almeida, com participação da soprano Juliana Taino (dia 20), e Rodrigo Maluf (dia 27).

A **Escola de Música do Estado de São Paulo** (Emesp) promove quatro concertos de seus grupos em agosto. No dia 25, a Orquestra Jovem do Estado toca na Sala São Paulo com dois convidados franceses: o maestro Guillaume Bourgoigne e o pianista Emmanuel Strosser. Já no dia 10, a Orquestra Jovem Tom Jobim toca no Sesc Interlagos, com Roberto Sion como regente. O Coral Jovem do Estado faz duas apresentações, ambas com o organista Israel Mascarenhas como convidado – as apresentações ocorrem na igreja Matriz Bom Jesus do Livramento, na cidade de Bananal, SP, (dia 3) e no Masp (dia 18).

Um grupo de música antiga se apresenta no dia 29 no **Espaço Cachuera!**, como parte da Série Bach: tema & contratema. No repertório, música luterana do século XVII.

Carlos Moreno comanda a **Orquestra Sinfônica de Santo André** em uma apresentação em agosto, no dia 11. O concerto ocorre na Sala São Paulo e tem em seu repertório peças de Ginastera, Verdi, Carlos Gomes e do próprio Carlos Moreno, entre outros.

Beethoven, Rossini e Olivier Toni formam o repertório das apresentações da Ocam, **Orquestra de Câmara da ECA-USP**. Os concertos acontecem no Masp e na Igreja São Luiz Gonzaga, nos dias 24 e 25, respectivamente, com direção de Gil Jardim e Olivier Toni.

Um projeto intitulado **Virada Renascentista** leva o Madrigal Matrix para concertos que entram pela noite até a madrugada, nas imediações do CCBB (tendo em vista a sua exposição de arte renascentista). Em agosto, a virada ocorre nas noites dos dias 24 e 25, a partir das 20h. Outro evento relacionado é o que leva música sacra à praça da Sé. Com curadoria de Júlio Medaglia, o projeto faz um recital duplo no dia 11, com o ensemble de metais Brassuka e o quarteto Il Dolce Balo.

O programa **Clássicos, da TV Cultura**, tem ótimas atrações em agosto. A começar pela transmissão do concerto da Osesp com regência de Mikhail Jurowski e com o violoncelista Pieter Wispelwey como convidado, que vai ao ar no dia 3. Outras atrações são os documentários *Do shtetl ao swing* (dia 4) e *Khachaturian: uma biografia* (dia 10); a apresentação da Sinfônica Nacional da Lituânia, com Xiayin Wang (piano) como solista, gravada ao vivo na Sala São Paulo (dia 11); o recital de Valery Sokolov (violino) com a Orquestra Tonhalle de Zurique (dia 17); a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, com regência de Paavo Järvi e com Hilary Hahn (violino) como convidada (dia 18); um concerto da Simón Bolívar, com Dudamel na regência e grandes solistas (dia 24); o recital da soprano Angela Gheorghiu (dia 25); e a montagem do Teatro Real de Madri para a ópera *Orfeu*, de Monteverdi (dia 31).

19h00 QUANDO SE DESPRENDEM AS PARTES? QUANTO SE DEPENDE AS PARTES?, do Coletivo O¹²

Projeto de Dança Conexões.
Thiago Alixandre – concepção e criação.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5.
Reapresentação dia 1/9 às 19h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Oleg Caetani – regente. Programa: Schubert – Sinfonia nº 6 D 589; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 44.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60.
Reapresentação dia 1/9 às 11h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e ROBERTA SÁ – cantora

Osusp Convida. Ricardo Bologna – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 2; Moreno Veloso – Mais alguém; Pedro Luís – No braseiro; Carlos Rennó/Gustavo Ruiz – Segunda pele; Lula Queiroga – Pavilhão de espelhos; e Dudu Falcão – Você não poderia surgir agora. Arranjos sinfônicos: Newton Carneiro e Rodrigo Morte. Leia mais na pág. 47.

Sesc Pinheiros – Teatro Paulo Autran. R\$ 32, R\$ 16 e R\$ 8. Reapresentação dia 1/9 às 18h.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO

Guilherme Mannis – regente. Fábio Zanon – violão. Programa: Brouwer – Concerto para violão nº 3, Elegiaco; e Nielsen – Sinfonia nº 4 op. 29, A inextinguível. Leia mais na pág. 50.

Teatro São Pedro. R\$ 30 e R\$ 20.
Reapresentação dia 1/9 às 17h.

21h00 JOSHUA BELL – violino e ALESSIO BAX – piano

Sociedade de Cultura Artística. Programa: Mozart – Sonata K 301; Beethoven – Sonata nº 9 op. 47, Kreutzer; Debussy – Sonata em sol maior; e Grieg – Sonata nº 3 op. 45. Leia mais na pág. 47.

Sala São Paulo. R\$ 120 a R\$ 330. Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 1/9 às 21h.

21h00 BALLET STAGIUM

A Semana Noventa@ vinteedois. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Geo. R\$ 20. Reapresentação dia 1/9 às 21h.

21h45 Programa CLÁSSICOS

Ópera Orfeu, de Claudio Monteverdi. Do Teatro Real de Madri. William Christie – regente. Dietrich Henschel e Maria Grazia Schiavo – solistas. Pier Luigi Pizzi – direção cênica. Versão de 2008.

TV Cultura.

1/9 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Oleg Caetani – regente. Programa: Schubert – Sinfonia nº 6 D 589; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 44.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 60.

11h30 THIAGO BERTOLDI – piano

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 40 (compra antecipada) e R\$ 50.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO

Guilherme Mannis – regente. Fábio Zanon – violão. Programa: Brouwer – Concerto para violão nº 3, Elegiaco; e Nielsen – Sinfonia nº 4, A inextinguível. Leia mais na pág. 50.
Teatro São Pedro. R\$ 30 e R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Isaac Karabtchevsky – regente. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 1 op. 13, Sonhos de inverno e Sinfonia nº 4 op. 36.

Sala São Paulo. R\$ 40.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e ROBERTA SÁ – cantora

Osusp Convida. Ricardo Bologna – regente. Veja detalhes dia 31/8 às 20h.
Sesc Pinheiros – Teatro Paulo Autran. R\$ 32, R\$ 16 e R\$ 8.

19h00 QUANDO SE DESPRENDEM AS PARTES? QUANTO SE DEPENDE AS PARTES?, do Coletivo O¹²

Projeto de Dança Conexões. Thiago Alixandre – concepção e criação.

Funarte – Sala Renée Gumiel. R\$ 5.

20h00 CORO MASCULINO DO CORAL MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ e COMPANHIA DE ÓPERA DE SÃO PAULO

Noite Lírica. Carlos Eduardo Moreno – regente. Rigoletto: Lício Bruno – barítono; Gilda: Elisabete Almeida – soprano; Duque: Max Jota – tenor. Vencedores do 11º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas.

Teatro Municipal de Santo André. Reapresentação dia 3/9 às 20h.

21h00 JOSHUA BELL – violino e ALESSIO BAX – piano

Sociedade de Cultura Artística. Programa: Mozart – Sonata K 301; Beethoven – Sonata nº 9 op. 47, Kreutzer; Debussy – Sonata em sol maior; e Grieg – Sonata nº 3 op. 45. Leia mais na pág. 47.

Sala São Paulo. R\$ 120 a R\$ 330. Televidas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R\$ 10 meia hora antes.

21h00 BALLET STAGIUM

A Semana Noventa@ vinteedois. Veja detalhes dia 20/8 às 21h.

Teatro Geo. R\$ 20. ♦

Endereços São Paulo

Artmanhas do Som – Rua Francisco Isoldi, 312 / Cj. 22 / Bl. 1 – Vila Madalena – Tel. (11) 3819-4964 (50 lugares)

Associação Cultural Cecília – Rua Vitorino Carmilo, 449 – Santa Cecília – Tel. (11) 3667-0262

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa Mário de Andrade – Rua Lopes Chaves, 546 – Barra Funda – Tels. (11) 3666-5803 e 3826-4085

Catedral da Sé – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Álvares Penteado, 112 – Sé – Tel. (11) 3113-3600 (130 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (631 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares) – Rua Verqueiro, 1000 – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro da Cultura Judaica – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (298 lugares)

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Santo Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (89 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço Cultural Alberico Rodrigues – Praça Benedito Calixto, 159 – Pinheiros – Tels. (11) 3064-3920 e 3064-9737

Estacionamento Scala Park – Rua Barra Funda, 423

Faculdade de Enfermagem da USP – Auditório – Rua Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419 – Metrô Clínicas – Tel. (11) 3061-7521

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Funarte – Al. Nothmann, 1058 – Santa Cecília – Tel. (11) 3662-5177. Bilheteria: 1 hora antes do evento (140 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Galeria de Arte Maria Baró – Rua Barra Funda, 216 – Barra Funda – Tel. (11) 3666-6489

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8550 (280 lugares)

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo – Av. Rangel Pestana, 230 – Tel. (11) 239-1661 e 232-8361

Igreja Episcopal Brasileira – Praça Olavo Bilac, 63 – Santa Cecília – Tel. (11) 3667-8161

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci – Av. Lacerda Franco, 646 – Cambuci – Tel. (11) 3209-2169, com Sérgio Cavicchioli

Igreja São José do Ipiranga – Rua Brigadeiro Jordão, 560 – Ipiranga – Tel. (11) 2063-1818

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Kia Ora Pub – Rua Brigadeiro Galvão, 871 – Barra Funda – Tel. (11) 2366-3877

Livraria Saraiva – Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

MAC USP Cidade Universitária – Rua da Praça do Relógio, 160 – Tel. (11) 3091-3559

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

MIS – Museu da Imagem e do Som – Av. Europa, 158 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-9197 (178 lugares)

MuBE – Auditório Pedro Piva – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Núcleo Experimental – Rua Barra Funda, 637 – Barra Funda – Tel. (11) 3259-0898

Polo Brooklin – Rua Pe. Antônio José dos Santos, 1019 – Brooklin

Praça das Artes – Sala do Conservatório – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194 (200 lugares)

Praça Olavo Bilac – Rua Barra Funda/ Rua Pirineus

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 18 (1388 lugares)

Sesc Bom Retiro – Teatro – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Interlagos – Av. Manoel Alves Soares, 1100 – Rio Bonito – Tel. (11) 5662-9503 (330 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Adimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro Cultura Artística Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Teatro da Oficina de Atores Nilton Travesso – Rua Capote Valente, 667 – Metrô Clínicas – Tel. (11) 2338-7912 (Equilibrium) (80 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4542-8950 (132 lugares)

Teatro Folha – Shopping Higienópolis – Av. Higienópolis, 618 – Consolação – Tel. (11) 3823-2323 – Ingressos: www.ingressorapido.com.br (305 lugares)

Teatro GEO – Av. Brig. Faria Lima, 201 – acesso pela Rua Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 3728-4930 (627 lugares)

Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran – Av. João Dias, 2046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5641-0099 (650 lugares)

Teatro Lauro Gomes – Rua Helena Jacquey, 171 – Rudge Ramos – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4368-3483 (526 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro Santos Dumont – Av. Goiás, 1111 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4221-8347 (388 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Tucarena – PUC – Rua Monte Alegre, 1024 – Perdizes – Tel. (11) 4003-1212 (300 lugares)

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dias 11, 16, 18 e 31, Teatro Municipal

Ópera de Rossini e Arnaldo Cohen são destaques da OSB

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro recebe quatro concertos de grupos da Orquestra Sinfônica Brasileira em agosto. No dia 11, uma formação de câmara da Sinfônica Brasileira apresenta mais um Concerto da Juventude e traz o spalla da orquestra, Maurício Aguiar, como solista. Intitulado “O desafio das cordas”, o programa tem peças de Osvaldo Golijov e Joseph Haydn.

A OSB Ópera & Repertório toca no dia 16, quando apresenta a ópera *O turco na Itália*, de Gioachino Rossini, em versão de concerto. Influenciada por *Così fan tutte*, de Mozart, a peça cômica é lembrada por sua abertura, que se inicia com um longo e melancólico solo de trompa, até desaguar no tom vivo e humorístico que permeia toda a ópera. Quem comanda a O&R é o maestro israelense Yuval Zorn. O elenco é formado por Lício Bruno (baixo-barítono), Cláudia Azevedo (soprano), Igor Vieira, Leonardo Páscoa (barítonos), Luciano Botelho, Jacques Rocha (tenores) e Laura Aimbirê (mezzo), além do coro.

Roberto Minczuk rege a OSB no dia 18, em novo Concerto da Juventude. Na ocasião serão apresentados o *Guia orquestral para a juventude*, de Benjamin Britten, alguns movimentos das *Bachianas n.º 7*, de Villa-Lobos, *Batuque*, de Lorenzo Fernandez, e *Dança selvagem*, de Camargo Guarnieri.

No último concerto do mês, no dia 31, a Sinfônica Brasileira recebe o grande pianista brasileiro Arnaldo Cohen. Sob regência de Minczuk, a OSB acompanha Cohen na interpretação da *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, e depois executa a *Sinfonia n.º 8*, de Shostakovich.



Dias 1º a 11, espaços diversos

19º Rio Cello promove concertos, workshops e concurso

Ocorre, entre os dias 1º e 11 de agosto, a 19ª edição do Rio International Cello Encounter, com mais de 30 atividades, entre concertos, workshops e master classes. Criado em 1994 pelo violoncelista norte-americano David Chew, o festival é uma homenagem a Villa-Lobos e promove a interação da música com outras formas de arte.

Além da série de apresentações em diversos espaços da cidade, o Rio Cello Encounter promove o Cello Dance, evento que une arte e dança e que chega à sua 7ª edição; o Cello Tinta, que mescla música e arte urbana e está em seu segundo ano; e, a novidade da vez, o 1º Concurso Internacional de Violoncelos. Com participação de violoncelistas com idade entre 13 e 30 anos, o concurso pretende revelar novos talentos. Entre as obras que os participantes devem executar está *All is not Chaos*, de David Ashbridge, que terá estreia mundial no festival e foi composta especialmente para a ocasião.

Entre os destaques do festival, estão os violoncelistas Lars Hoefs (EUA), Dmitry Eremin (Rússia) e o London String Quartet.

1 QUINTA-FEIRA

12h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Cello Dance. *Lars Hoefs* – violoncelo e *Paula Maracajá* e *Danilo D’Alma* – bailarinos. Programa: Suites de Bach. **Metró – Estação Carioca.** Entrada franca.

12h30 CAMERATA DIAS GOMES

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Dvorák, Nazareth e Chiquinha Gonzaga.

Museu Nacional Belas Artes. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 18h no Palácio São Clemente.

17h30 MARCOS LEITE – piano

Programa: obras de Eduardo Souto.

Academia de Música Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

18h00 CAROL MURTA RIBEIRO

– piano e **HELDER PARENTE – declamador**

Série Música de Câmara na ABL.

Programa: Chopin/Liszt – Três canções polonesas op. 74, intercaladas com poemas de Stéfán Witwicki e Adam Mitskiévitch; e Albéniz – Suíte Espanhola n.º 1 op. 47, intercalada com poema de Federico García Lorca.

Academia Brasileira de Letras – Auditório R. Magalhães Jr. Entrada franca.

19h00 IV CIRCUITO BNDES MÚSICA BRASILEIRA

Inauguração da exposição interativa Rio Música – Cinco séculos de música no Rio. **Rosana Lanzelotte** – concepção e direção geral. Leia mais na pág. 53. **Centro de Referência da Música Carioca.**

20h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

1ª parte: Orquestra de Violoncelos e Contrabaixos de Volta Redonda. Sarah Higino – regente. *Blas Rivera* – saxofone e *David Chew* – violoncelo. Programa: Blas Rivera – Milonga Sudaca, Jacinto Chinciana, canción para conquistar a la bailarina e Intimo. 2ª parte: Cello Dance. *David Chew*, *Lars Hoefs*, *Kim Bak*, *Minna Chung*, *Pablo Sá*, *Janaina Salles*, *Marcus Ribeiro* e *Dmitry Eremin* – violoncelos, *Juliana Franco* – soprano e *Isa Kokay*, *Iratxe Ansa*, *Christine Ceconello*, *Fabiana Nunes*, *Josh Johnson*, *Igor Bacovich* e *Paula Maracajá* – bailarinos. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n.º 5. Leia mais ao lado.

Espaço Tom Jobim. Entrada franca. Continuidade até dia 11. Informações: www.riocello.com.

2 SEXTA-FEIRA

12h30 QUARTETO SOL BRASIL DE VIOLÃO

Música no Museu. Programa: clássicos do violão.

Centro Cultural Light. Entrada franca.

17h00 CLÁUDIA NASCIMENTO –

flauta e **JENNIFER CAMBELL** – harpa **Rádio MEC.** Sala de Concerto. Programa: Debussy – Réverie; Arnold Bax – Sonata para flauta e harpa; Bizet – Intermezzo de Carmen; Fauré – Sicilienne; Ibert – Entr’acte; e Piazzolla – História do tango. **Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez.** Entrada franca.

19h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Cello Dance. *London Music String Quartet*, *Ola Karlson* – violoncelo, *Silvia Braga* – harpa, *Tito Cartechini* – bandoneón e *Isa Kokay* – bailarina e *Grupo Rota Cía de Dança.* Programa: Piazzolla – Bandoneón; Chopin – Noturnos; e Britten – Sarabande.

Caixa Cultural – Teatro de Arena. Entrada franca.

3 SÁBADO

11h30 MARCELO SALDANHA – violão

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

17h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Mestre Athayde V. Participação: *Letícia Guimarães* e *Miguel Braga.* Programa: obras de Pachelbel, Vivaldi e Mozart.

Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus. Entrada franca.

19h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Cello Dance. *Dmitry Eremin* e *Ola Karlson* – violoncelos, *Haroutune Bedelian* – violino, *Silvia Braga* – harpa, *Iratxe Ansa*, *Igor Bacovich*, *Christine Ceconello* e *Josh Johnson* – bailarinos e *Grupo Rota Cía de Dança.* Programa: Bach – Suites e Chaconne; e Chopin – Noturnos.

Caixa Cultural – Teatro de Arena. Entrada franca.

4 DOMINGO

11h30 AUGUSTO MATTOSO –

contrabaixo, **ANA AZEVEDO** – piano e **RENATO MASSA CALMOM** – bateria

Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

13h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Homenagem aos 100 anos de Benjamin Britten. **Quarteto A Priori:** *Marco Catto* e *Priscila Plata Rato* – violinos, *Karolin Broosch* – viola e *Pablo de Sá* – violoncelo. Programa: obras de Britten.

Christ Church. Entrada franca.

16h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Quarteto Bosisio: *Paulo Bosisio* e *Carlos Mendes* – violinos, *Dhyan Toffulo* – viola e *Marcelo Salles* – violoncelo; Quarteto da UFF: *Paulo Bosisio* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Nayran Pessanha* –

viola e David Chew – violoncelo; Alvaro Gomez, Haroutune Bedelian e Rouda Kromovich – violinos e Russel Guyver – viola. Programa: Mozart – Pequena serenata noturna e Divertimento em fá maior; Nepomuceno – Serenata; e Vivaldi – Sinfonia ao Santo Sepulcro. Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Cello Dance. Dmitry Eremin – violoncelo, Nicolas de Souza Barros – violão, Haroutune Bedelian – violino e Fabiana Nunes, Iratxe Ansa, Christine Ceconello, Josh Johnson e Igor Bacovich – bailarinos. Programa: Bach – Chaconne e Suites.

Caixa Cultural – Teatro de Arena. Entrada franca.

5 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CELSO FARIA – violão

Música no Museu. Programa: obras de Luyz de Narvaez, Bach, Fernando Sor, Agustín Barrios e Villa-Lobos.

Biblioteca Nacional. Entrada franca. Reapresentação dia 6 às 12h30 no Centro Cultural Justiça do Trabalho.

14h00 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA

1ª parte: Marcos Vinicius Graça – violino, Arthur de Andrade Pontes – viola e Joselino Moraes Gonçalves de Moura – harpa. Programa: Ivanschiz – Sonata nº 3. **2ª parte:** Luiz Henrique Moreira Lima – violino e Rebeca Lemos – piano. Programa: Schubert – Sonatina op. 137 nº 2. **3ª parte:** Thalyson Rodrigues de Araújo e Natália Gama – pianos, Paulo Gabriel Gonçalves e Marcos Vinicius Graça – violinos, Arthur de Andrade Pontes – viola e Murilo Grandine – violoncelo. Programa: Schumann – Quinteto para piano op. 44.

Escola de Música da UFRJ – Sala Henrique Oswald.

19h30 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Concerto beneficente. *Octeto de Violoncelos da UFRN, Orquestra de Cordas da Grota e Kaja Pettersen* – violoncelo, *Martha Herr* – soprano, *Tiago Cosmo* e *Karolin Broosch* – violinos e *Grupo Afroreggae*. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Grieg – Smatroll; Haydn – Serenata; e Sharp – Nanigo.

Fluminense Football Club – Salão Nobre. R\$ 30 e R\$ 25 (sócios).

6 TERÇA-FEIRA

09h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

1º Concurso Internacional de Violoncelos. 1ª fase. Programa: Bach – Prelúdio e Giga; e Villa-Lobos – Scherzo da Sonata nº 2.

Escola de Música da UFRJ – Sala Leopoldo Miguez. Entrada franca.

12h30 CELSO FARIA – violão

Música no Museu. Programa: obras de Luyz de Narvaez, Bach, Fernando Sor, Agustín Barrios e Villa-Lobos.

Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

20h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Quinteto Piazzolla: *Felipe Prazeres* e *Karolin Broosch* – violinos, *David Chew* – violoncelo, *Claudio Alves* – contrabaixo e *Tito Cartechini* – bandoneón; e RICE Cello Quartet: *Kim Bak Dinitzen* e *Lars Hoefs* – violoncelos, *Victor Biglione* e *Rogério Meanda* – violões, *Alex Rocha* – contrabaixo e *André Tendeta* – bateria. Programa: Piazzolla – Seleção de tangos; e The Who – Suíte para Ópera Rock Tommy.

Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

7 QUARTA-FEIRA

09h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

1º Concurso Internacional de Violoncelos. 1ª fase. Programa: Bach – Prelúdio e Giga; e Villa-Lobos – Scherzo da Sonata nº 2.

Escola de Música da UFRJ – Sala Leopoldo Miguez. Entrada franca.

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Projeto Hora do almoço. **Daisuke Shibata** – regente. **Fernanda Vieira** – marimba. Programa: Ravel – *Ma Mère l'Oye*, suíte; Rosau – Concerto nº 1 para marimba; e Villa-Lobos – *Bachianas brasileiras* nº 2.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 10.

12h30 GRAÇA ALAN – violão e RICARDO NAIF – pandeiro

Música no Museu. Participação: *Maki* e *Tainá Caldeira*. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga, Marcos Alan, Pixinguinha e Nazareth.

Museu da República. Entrada franca.

20h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Minna Rose Chung – violoncelo, *Allen Harrington* – saxofone, *Judy Kehler-Siebert* e *Laura Loewen* – pianos e *Monica Huissman* – soprano. Programa: Broadstock – *I Touched your Glistening Tears*; Villa-Lobos – *Fantasia e Capriccio*; Cockroft – *Ku Ku*; Previn – *Quatro canções*; Piazzolla – *O grande tango*; Dvorák – *Song to The Moon* (Rusalka); e Eckhardt-Gramatte – *Noturno*.

Clube Israelita Brasileiro. Entrada franca.

8 QUINTA-FEIRA

12h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

1º Concurso Internacional de Violoncelos. 2ª fase. Programa: Beval – Sonata; Schubert – Sonata

Dia 3, Paróquia Santa Terezinha / Dias 9 e 24, Teatro Municipal / Dia 17, Igreja do Sagrado Coração de Jesus / Dia 31, Cidade das Artes

Opes tem convidados internacionais e faz homenagem a Wagner

Cinco concertos movimentam o corpo artístico da Petrobras Sinfônica (Opes) no mês de agosto. No dia 9, no Teatro Municipal, a orquestra é comandada pelo maestro austríaco Günter Neuhold, regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Bilbao. O programa traz composições de Beethoven, Brahms e Schnittke. Destaque para o *Concerto para piano e cordas* do último, que tem interpretação da austríaca Emma Schmidt.



O palco do teatro recebe a Opes novamente no dia 24, em um concerto que homenageia o bicentenário de Richard Wagner. Sob direção de Isaac Karabtshevsky, a sinfônica terá a participação da soprano alemã Iron-Brit Barkmin. O programa traz a *Morte de amor*, da ópera *Tristão e Isolda*, o ciclo *Wesendonck Lieder* e a abertura de *Tannhäuser*.

Já no dia 31, a Petrobras Sinfônica toca na Cidade das Artes. Com direção de Carlos Prazeres, o concerto tem participação do Duo Binelli-Ferman, especializado em tangos. O repertório terá peças de Piazzolla, Ángel Villoldo, Horácio Salgán e do próprio Binelli.

Antes, no dia 3 de agosto, o quarteto de cordas da Opes se apresenta na Paróquia Santa Terezinha, com um repertório formado por peças de Pachelbel, Vivaldi e Mozart. Outro grupo de cordas toca em agosto: no dia 17, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, é a vez do sexteto, que leva um repertório formado por Mozart e Brahms.

Dias 1º e 21, Rio de Janeiro / Dia 6, Manaus

Quarta edição do Música Brasilis inaugura exposição sobre música

O Circuito BNDES Música Brasilis chega à sua quarta edição em 2013, com uma programação que expande ainda mais o caráter multimídia do evento. No dia 1º de agosto será inaugurada a exposição Rio Música, no Centro de Referência da Música Carioca. Segundo a curadora da exposição, Rosana Lanzelotte (que é também diretora-geral do Música Brasilis), a Rio Música busca preencher uma grave lacuna na vida musical do Brasil: apesar de ser exaltado como o “país da música”, não há museus especializados, e muitas das obras de nossos maiores compositores não têm partituras editadas aqui. Lanzelotte afirma que a exposição aponta para o caminho a ser trilhado: o da interatividade por meio da tecnologia. Com o subtítulo *Cinco Séculos de Música no Rio*, a exposição é centrada na cidade e dividida em módulos que abrangem o tripé cultural no qual nossa música é baseada: influências indígena, europeia e africana.

Outro evento importante é o lançamento do novo portal do Música Brasilis (www.musicabrasilis.org.br), que ocorre no dia 5, na UniRio. A iniciativa pretende expandir ainda mais o banco de dados de obras de compositores nacionais (a integral das peças para piano de Nazareth estão disponíveis desde 2009). No dia 21, acontece ainda, no Centro de Referência da Música Carioca, um encontro com músicos-educadores para discutir as novidades do novo portal.

A iniciativa promove ainda uma apresentação especial da Orquestra de Câmara do Amazonas, no Teatro Amazonas, em Manaus, no dia 6 e um encontro com músico-educadores no dia 7, também em Manaus.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Arpeggione (1º movimento); Boccherini – Sonata; Ashbridge – All is not chaos (estreia mundial).

Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca.

18h00 ANGELA CARVALHO – voz e piano

Música no Museu. Programa: árias de óperas de Puccini e Verdi.

Museu da República. Entrada franca.

20h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE

Concerto de encerramento da Etapa Rio. **Daniel Guedes** – regente. **Simone Leitão** – direção artística e piano.

Programa: Shostakovich – Concerto para piano, trompete e cordas; Mozart – Sinfonia nº 40; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; e Guerra-Peixe – Mourão.

Espaço Tom Jobim. R\$ 20.

20h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Quinteto Piazzolla: *Felipe Prazeres* e *Karolin Broosch* – violinos, *David Chew* – violoncelo, *Claudio Alves* – contrabaixo e *Tito Cartechini* – bandoneón. Programa: Piazzolla – Seleção de tangos.

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

9 SEXTA-FEIRA

10h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Cello Tinta – Workshop de artistas plásticos ao som de violoncelo. *Orquestra de Cordas da Grota, Tiago Cosmo, Karolin Broosch e Isa Holmesland* – violinos, *Kaja Pettersen* – violoncelo, *Marit Larsen* – voz e piano e *Grupo Afroreggae*. Programa: Grieg – Smatroll; Haydn – Serenata; Sharp – Nanigo; e seleção de músicas norueguesas.

Vila Olímpica da Maré. Entrada franca.

15h00 VILLA-LOBOS IN JAZZ

Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 CLÉLIA IRUZUN – piano

Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: Nazareth – Carioca, Bambino, Odeón e Brejeiro; Chopin – Barcarola op. 60 e Noturnos op. 27 nº 1 e nº 2; Schumann – Sonata op. 22. **Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez.** Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Djanira III. **Günter Neuhold** – regente. **Emma Schmidt** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84; Schnittke – Concerto para piano e cordas; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 53.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

20h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

1º Concurso Internacional de Violoncelos. Fase final. *Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. Alvaro Gomez e Russell Guyver* – regentes e solistas finalistas. Programa: Wagner – Abertura de Tannhäuser; Haydn – Concerto para violoncelo em ré maior; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo em lá menor; Tchaikovsky – Variações sobre um tema Rococó; e Villa-Lobos – Fantasia para violoncelo e orquestra.

Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

10 SÁBADO

19h00 MADRIGAL CRUZ LOPES

Música no Museu. Programa: Soma, Caccini, Mozart, John Leavitt e Händel.

Igreja Matriz Nossa Senhora da Glória. Entrada franca.

19h30 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Gerald Robbins – piano e **Dmitry Eremin** – violoncelo. Programa: Myaskovsky – Sonata nº 1; Prokofiev – Sonata para violoncelo; e Rachmaninov – Sonata para violoncelo.

Fundação Eva Klabin. Entrada franca.

11 DOMINGO

10h30 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Orquestra de Violoncelos e Contrabaixos de Volta Redonda.

Sarah Higino – regente. **Blas Rivera** – saxofone e **David Chew** – violoncelo. Programa: Blas Rivera – Milonga Sudaca, Jacinto Chinclana, Canción para conquistar a La bailarina e Íntimo.

Cine 9 de Abril. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concertos da Juventude. **Roberto Minczuk** – regente. **Maurício Aguiar** – violino. Programa: Golijov – Last round; e Haydn – Sinfonia nº 60, O distraído. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. R\$ 1.

11h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Norwegian in the woods. *Kaja Pettersen* – violoncelo, *Isa Holmesland* – violino, *Karolin Broosch* – viola e *Marit Larsen* – voz e piano. Programa: seleção de músicas norueguesas.

Parque Lage. Entrada franca.

11h30 CARLOS WEIDT – violino

Música no Museu. Homenagem ao Dia dos Pais. Programa: obras de Bach, Max Reger e Paganini.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

Concerto de Encerramento. Violoncellada. **RICE Cello Ensemble:**

David Chew, Dmitry Eremin, Kaja Pettersen, Kim Bak Dinitzen, Lars Hoefs, Marcus Ribeiro, Minna Rose Chung e Ola Karlsson – violoncelos; Octeto de Violoncelos da UFRN e Quinteto Piazzolla: *Felipe Prazeres e Karolin Broosch* – violinos, *David Chew* – violoncelo, *Claudio Alves* – contrabaixo, *Tito Cartechini* – bandoneón, *Allen Harrington* – saxofone, *Judy Kehler-Siebert, Laura Loewen e Lorna Griffit* – pianos, *Martha Herr e Monica Huisman* – sopranos e *Haroutune Bedelian, Alvaro Gomez e Routa Kroumovitch* – violinos. Programa: obras de Bach, Britten, Piazzolla e Villa-Lobos.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

12 SEGUNDA-FEIRA

19h30 CORAL E ORQUESTRA DE CÂMARA DO CVP

Homenagem ao Dia dos Pais. **Israel Menezes** – regente. Programa: Händel – Suíte aquática e obras de Spirituals e canções natalinas.

Colégio São Vicente de Paulo – Auditório. Entrada franca.

14 QUARTA-FEIRA

18h00 GRUPO TRINCA

Série Música no Conservatório. *Guilherme Andreas* – flauta, *Cesar Bonan* – clarinete e *Deyvison Vasconcelos* – fagote. Programa: Fernando Cavalcanti – Trio viagem e Circundando; Azael Neto – Pilhéria, Puçanga e Primar; e A. Schubert – Metamorfose e Micropeças (livro 2 peça nº 1).

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

15 QUINTA-FEIRA

18h00 SÉRGIO FERRAZ – violino

Música no Museu. Programa: Sérgio Ferraz – A sublime ciência e o soberano segredo.

Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. Entrada franca.

16 SEXTA-FEIRA

15h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Música no Museu. **Israel Menezes** – regente. **Odetta Ernest Dias** – flauta. Programa: Telemann – Andante maestoso de Abertura de Nations anciens et modernes; e Händel – Música para reais os fogos de artifício.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 19h no Forte de Copacabana – Museu do Exército – Sala de Exposições. Entrada franca.

17h00 DANIEL GUEDES – violino e

MARINA SPOLADORE – piano
Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: Beethoven – Sonata op. 24 nº 5, Primavera; Schumann – Três

peças de fantasia op. 73; Guarnieri – Canção sertaneja; Gnattali – Flor da noite; e Villa-Lobos – Improviso nº 7. **Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez.** Entrada franca.

20h00 Ópera O TURCO NA ITÁLIA, de Rossini

Série Ônix. **OSB Ópera & Repertório. Yuval Zorn** – regente. **Lício Bruno** – baixo-barítono (Turco), **Cláudia Azevedo** – soprano (Fiorilla), **Igor Vieira** – barítono (Prosdocimo – Poeta), **Leonardo Páscoa** – barítono (Don Geronio), **Luciano Botelho** – tenor (Don Narciso), **Laura Aimbirê** – mezzo soprano (Zaida) e **Jacques Rocha** – tenor (Albazar). Ópera em versão de concerto. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 140.

17 SÁBADO

16h00 SEXTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Mestre Athayde VI. Programa: obras de Mozart e Brahms.

Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Entrada franca.

17h00 GAETANO GALIFI – violão

Música no Museu. Programa: obras de Galifi, Villa-Lobos e Chopin.

Clube Hebraica Rio. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL

Zubin Mehta – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; e Mahler – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 55.

Teatro Municipal.

18 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concertos da Juventude. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: Britten – Guia Orquestral para a Juventude; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7; Lorenzo Fernandez – Batuque; e Guarnieri – Dança selvagem. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. R\$ 1.

11h30 LUIZ BONFIM – tenor e REGINA LACERDA – piano

Música no Museu. Programa: árias de óperas.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

20 TERÇA-FEIRA

20h00 JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano

Música no Museu. Programa: obras de Flausino Vale, Marlos Nobre, Cussy de Almeida, Villa-Lobos, Waldir Azevedo e Zequinha de Abreu.

Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

21 QUARTA-FEIRA

12h30 FERNANDA CANAUD – piano
Música no Museu. Programa: obras de Mignone, Claudio Santoro, Guerra-Peixe, Chiquinha Gonzaga e Nazareth.

Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II.
Entrada franca.

15h00 IV CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS

Encontro com músicos educadores.
Centro de Referência da Música Carioca.
Entrada franca.

18h00 DHIEGO LIMA – violino e MARIA LUISA LUNDBERG – piano

Série Música no Conservatório.
Programa: Elgar – Sonata op. 82; Gershwin – Três prelúdios; e Mahler – Sonata.

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

18h30 BANDA DE MÚSICA DO 1º BATALHÃO DE GUARDAS BATALHÃO DO IMPERADOR e CORAL DA FUNDAÇÃO OSÓRIO

Projeto Candelária. **Hélio da Silva Gonçalves** – regente. Programa: obras de Tom Jobim, Weber e Fidelius, entre outros.

Igreja Candelária. Entrada franca.

22 QUINTA-FEIRA

12h30 CAROL PANESI – violino

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Real Gabinete Português de Leitura.
Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA

Israel Menezes – regente. **Odetto Ernest Dias** – flauta. Programa: Telemann – Andante maestoso de Abertura de Nations anciens et modernes; e Händel – Música para reais fogos de artifício.

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Sala de Exposições. Entrada franca.

20h00 BALÉ, CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Abel Rocha – regente. *Claudia Mota, Márcia Jaqueline, Cecília Kerche e Francisco Timbó* – bailarinos e solistas do Balé do Teatro Municipal. Cantores: *Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho*. Programa: Carmina Burana (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música de Carl Orff); e Ecos (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música: Chopin – Concerto para piano nº 1, segundo movimento; e Barber – Adágio para cordas). Leia mais ao lado.

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 23, 27 e 28 às 20h, dias 24 e 31 às 21h e dia 25 às 17h.

23 SEXTA-FEIRA

12h30 TITA AVENDAÑO – violão

Música no Museu. Violão Latino-americano. Participação: *André Mazzoni* – violão. Programa: Barrios, Antonio Lauro, Guillermo Rizzotto, Sánchez, Celso Machado, Martín e Brouwer. **Real Gabinete Português de Leitura.**
Entrada franca.

17h00 IVAN JORGENSEN – tenor, CIRO D'ARAÚJO – barítono e ELIARA PUGGINA – piano

Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: canções napolitanas. **Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez.** Entrada franca.

20h00 BALÉ, CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Abel Rocha – regente. *Claudia Mota, Márcia Jaqueline, Cecília Kerche e Francisco Timbó* – bailarinos e solistas do Balé do Teatro Municipal. Cantores: *Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho*. Programa: Carmina Burana (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música de Carl Orff); e Ecos (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música: Chopin – Concerto para piano nº 1, segundo movimento; e Barber – Adágio para cordas).

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 24 e 31 às 21h, dia 25 às 17h e dias 27 e 28 às 20h.

24 SÁBADO

11h30 CORAL NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUB e CORAL DA PUC

Música no Museu. **Geraldo Leão e Gláucia Henriques** – regentes. Programa: clássicos internacionais. **Parque das Ruínas.** Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Portinari IV. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Gun-Brit Barkmin** – soprano. Programa: Wagner – Wesendonck Lieder; Morte de amor de Tristão e Isolda; Abertura de Rienzi; Prelúdio do 3º ato de Lohengrin; Abertura de Parsifal; Cavalgada das Valkírias e Abertura de Tannhäuser. Leia mais na pág. 53.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 96.

21h00 BALÉ, CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Abel Rocha – regente. *Claudia Mota, Márcia Jaqueline, Cecília Kerche e Francisco Timbó* – bailarinos e solistas do Balé do Teatro Municipal. Cantores: *Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho*. Programa: Carmina Burana (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música de Carl Orff); e Ecos (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música: Chopin – Concerto para piano nº 1, segundo movimento; e Barber – Adágio para cordas).

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 25 às 17h, dias 27 e 28 às 20h e dia 31 às 21h.

Dia 17, Teatro Municipal

Mehta comanda a Filarmônica de Israel em Mozart e Mahler

A Orquestra Filarmônica de Israel faz uma única apresentação no Rio de Janeiro. O concerto ocorre no Teatro Municipal carioca, no dia 17, e tem o grande maestro Zubin Mehta na regência. Em turnê, o grupo toca também na cidade de São Paulo e no interior paulista (leia mais nas páginas 40 e 62). Com prestígio internacional, a filarmônica é um dos patrimônios culturais de Israel, sendo muitas vezes considerada o principal corpo artístico do país. E o maestro que comanda as apresentações da excursão, o lendário Zubin Mehta, é reconhecido como um dos principais nomes da regência da atualidade. Além de passagens aclamadas pela Sinfônica de Montreal e pelas filarmônicas de Los Angeles e Nova York, o regente indiano é diretor musical vitalício do grupo israelense. Duas sinfonias serão apresentadas no palco carioca: a nº 40 de Mozart e a *Quinta* de Mahler.

Dia 30, Teatro Municipal

Joshua Bell e Alessio Bax mostram fino repertório para violino e piano

O violinista Joshua Bell faz uma apresentação no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 30 de agosto. O recital é promovido pela Dell'Arte e tem a participação do pianista italiano Alessio Bax, em um repertório formado por sonatas de Mozart, Beethoven, Debussy e Grieg. O violinista norte-americano toca também em São Paulo, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro (leia mais na página 47).

Carismático e flexível, Joshua Bell é conhecido além das fronteiras da música clássica, atuando em trilhas sonoras e crossovers. Seu repertório erudito, porém, é de um músico de primeira linha, com diversos discos lançados pela Decca e pelo selo clássico da Sony, incluindo parcerias com grandes músicos, como o pianista francês Jean-Yves Thibaudet. Em salas de concerto, Bell destaca-se por suas apresentações como solista, além de atuar como diretor musical da orquestra de câmara Academia de St Martin in the Fields, cargo que assumiu em 2011, sucedendo o violinista e regente Neville Marriner, fundador do grupo.

Dias 22 a 25, 27, 28 e 31/8 e 1/9, Teatro Municipal

Sinfônica, coro e balé do Municipal apresentam *Carmina burana*

A famosa obra de Carl Orff, *Carmina burana*, é a atração de agosto do Teatro Municipal. A montagem do Municipal carioca segue a ideia original e apresenta a cantata em formato cênico. Participam do espetáculo a orquestra, o coro e o balé do Municipal. A regência é de Abel Rocha, e o palco ainda recebe os cantores Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho, que atuam como solistas. A coreografia é de Mauricio Wainrot e, entre os solistas do Balé do Teatro Municipal, destacam-se as primeiras-bailarinas Claudia Mota e Márcia Jaqueline. O cenário e os figurinos são assinados por Carlos Gallardo. Serão oito récitas, no total: sete em agosto (dias 22 a 25, 27, 28 e 31) e uma em setembro (dia 1º).

O repertório da apresentação traz ainda dois *pas de deux* de autoria de Wainrot: *Chopin nº 1*, baseado no segundo movimento do primeiro concerto para piano do polonês; e *Ecos*, baseado no famoso *Adágio* de Samuel Barber. As duas últimas peças serão interpretadas pelos bailarinos Cecília Kerche e Francisco Timbó.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dia 25, Cidade das Artes

Osesp faz concerto único na Cidade das Artes em agosto

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Osesp, faz um concerto no Rio de Janeiro, no dia 25. A apresentação marca a estreia da orquestra na Cidade das Artes, e tem direção da regente titular do grupo paulista, a maestrina norte-americana Marin Alsop.

O repertório a ser apresentado pela Osesp consiste na *Sinfonia nº 4, Brasília*, de Camargo Guarnieri, e a primeira sinfonia de Mahler, *Titã*.

Neste mês, tradicional **Sala de Concerto**, do produtor Lauro Gomes (que vai ao ar toda sexta, às 17h), tem como convidados Cláudia Nascimento (flauta) e Jennifer Cambell (harpa), no dia 2; Daniel Guedes (violino) e Marina Spoladore (piano), no dia 16; Ivan Jorgensen (tenor), Ciro d'Araújo (barítono) e Eliara Puggina (piano), no dia 23; e Maurício Silva (clarinete), Felipe Braz (flauta) e Antonio Elia Ziviani (piano), no dia 30 – não há programa no dia 9.

Vinte e seis concertos movimentam a programação carioca do **Música no Museu** de agosto, que tem como tema os instrumentos de cordas. Com eventos espalhados em diversos palcos do Rio de Janeiro – de apresentações em museus a recitais nos centros culturais do Banco do Brasil e da Justiça Federal –, o projeto tem como atrações principais a Camerata Dias Gomes (no Museu Nacional Belas Artes, no dia 1º) e o violinista Carlos Weidt (no Museu de Arte Moderna, no dia 11), entre outros.

A **Universidade Federal Fluminense** organiza três concertos em agosto. O primeiro é no dia 7, com a Sinfônica Nacional da UFF, com Daisuke Shibata (Japão) como regente e Fernanda Vieira como solista na marimba. No dia 27, quem se apresenta é o Coro Jovem da universidade. Já no dia 28, toca o Conjunto de Música Antiga da UFF.

No dia 31 de agosto acontece o quinto concerto da atual temporada de apresentações do grupo **Prelúdio 21**, formado pelos compositores Alexandre Schubert, Caio Senna, Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira. Participa do concerto o Coral de Trombones da UniRio, com direção de João Luiz Areias. A apresentação ocorre no Centro Cultural Justiça Federal.

Guilherme Andreas (flauta), Cesar Bonan (clarinete) e Deyvison Vasconcelos (fagote) formam o Grupo Trinca, que faz um recital no dia 14, no **Conservatório Brasileiro de Música**. A série de concertos no Conservatório segue com o Duo Lima-Lundberg (violino e piano), que toca no dia 21. No dia 28, outro duo violino-piano: agora com Tais Soares e Maria Luisa Lundberg.

25 DOMINGO

11h30 OS PEQUENOS MOZART

Música no Museu. **Suray Soren** – direção artística. Programa: obras de Vivaldi, Mozart, Brahms e Pixinguinha e música folclórica brasileira.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Programa: Guarnieri – Sinfonia nº 4; e Mahler – Sinfonia nº 1, *Titã*.

Cidade das Artes.

17h00 BALÉ, CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Abel Rocha – regente. *Claudia Mota*,

Márcia Jaqueline, Cecilia Kerche e Francisco Timbó – bailarinos e solistas do *Balé do Teatro Municipal*. Cantores: *Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho*. Programa: Carmina Burana (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música de Carl Orff); e *Ecos* (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música: Chopin – Concerto para piano nº 1, segundo movimento; e Barber – Adágio para cordas).

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dias 27 e 28 às 20h e dia 31 às 21h.

18h00 CONCERTO LÍRICO

Romeu Savastano – direção musical e piano; *Rosana Maragno, Cristina Couto* e *Samanta Sobral* – sopranos; *Alice Fontanella* – mezzo soprano; *Sylvio Sanchez* e *Will Martins* – tenores; *Felipe Turl* – barítono e *João Luiz Duboc*

Pinaud – baixo. Programa: trechos de óperas, operetas, zarzuelas e canções. **Fundação Cultural Avatar**. Ingressos: doação de alimento não perecível.

26 SEGUNDA-FEIRA

18h00 CORAL OBALALÁ

Música no Museu. **Obadias Ferreira da Rocha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.

Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

20h00 ALVARO SIVIERO – piano

Programa: Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro; Villa-Lobos – Choros nº 5, Alma brasileira, Dois tangos brasileiros e Dança de índios; Chopin – Grande valsa brilhante op. 34 nº 1 e Polonaise op. 53, Eroica; Nazareth – Confidências; Strauss/Grunfeld – O morcego; Brahms/Cziffra – Dança húngara nº 5; Bach/Hess – Coral da Cantata nº 147, Jesus alegria dos homens; Guarnieri – Ponteio nº 49; Scriabin – Estudo op. 8 nº 12, Patética; C.P.E. Bach – Solfeggietto; Itiberê – Estudo de concerto op. 33, d'après C.P.E. Bach; e Liszt – Fantasia e fuga sobre um tema B-A-C-H.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

27 TERÇA-FEIRA

18h00 ORQUESTRA DE VIOLONCELOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS

Música no Museu. Programa: obras de Bach e clássicos brasileiros.

Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

18h00 CORO JOVEM DA UFF

Encontros musicais UFF na BCG. **Márcio Selles** – regente. **Peri Santoro** – corregente e teclado. Programa: Tomás Luís de Victoria – Ave Maria; Bachieri – Capricciata a tre voci e Cuntrapunto bestiale ala mente; Bach – Jesus bleibet meine Freude; Brahms – Abschiedslied; Renato Teixeira – Romária; Cacilda Borges Barbosa – Procissão da chuva; Folclore brasileiro – Rosa vermelha e rosa amarela; Krieger – Baião; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Eu sei que vou te amar.

UFF – Campus Gragoatá – Biblioteca Central. Entrada franca.

20h00 BALÉ, CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Abel Rocha – regente. *Claudia Mota, Márcia Jaqueline, Cecilia Kerche e Francisco Timbó* – bailarinos e solistas do *Balé do Teatro Municipal*. Cantores: *Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho*. Programa: Carmina Burana (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música de Carl Orff); e *Ecos* (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música: Chopin – Concerto para piano nº 1, segundo movimento; e Barber – Adágio para cordas).

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 28 às 20h e dia 31 às 21h.

28 QUARTA-FEIRA

12h30 ARTUR VILLAR – piano

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Debussy, Liszt e Beethoven. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II**. Entrada franca.

17h30 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF

Abertura do V Colóquio Internacional Imaginário, Cultura e Educação. Milagres de Santa Maria. *Leandro Mendes, Lenora Pinto Mendes, Márcio Paes Selles, Mário Orlando e Virgínia van der Linden*. Programa: canções recolhidas pelo rei Alfonso X e obras de autores anônimos do século XIV.

UFF – Campus Gragoatá – Faculdade de Educação – Auditório Florestan Fernandes. Entrada franca.

18h00 TAÍS SOARES – violino e MARIA LUISA LUNDBERG – piano

Série Música no Conservatório. Programa: Beethoven – Sonata op. 30 nº 3; Wieniawski – Romance; Mignone – Tango Habanera e Valsa de esquina nº 2; José Siqueira – Nostalgia; e De Falla – A vida breve.

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

18h30 Orquestra de sopros DIE GERSTHOFER BLASHARMONIKER (Alemanha)

Projeto Candelária. **Josef Thöne** – regente. Programa: obras de Vivaldi, Bach e Spirituais, entre outros.

Igreja da Candelária. Entrada franca.

20h00 BALÉ, CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Abel Rocha – regente. *Claudia Mota, Márcia Jaqueline, Cecilia Kerche e Francisco Timbó* – bailarinos e solistas do *Balé do Teatro Municipal*. Cantores: *Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho*. Programa: Carmina Burana (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música de Carl Orff); e *Ecos* (coreografia: *Mauricio Wainrot*, música: Chopin – Concerto para piano nº 1, segundo movimento; e Barber – Adágio para cordas).

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Reapresentação dia 31 às 21h.

29 QUINTA-FEIRA

12h30 ANNA LEONE – violão

Música no Museu. Programa: obras de Gnattali, Bach, Nicanor Teixeira e Piazzolla.

Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

30 SEXTA-FEIRA

12h30 CORAL SERESTA

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Ensaio Aberto II. **Carlos Prazeres** – regente. **Daniel Binelli** – bandoneão e **Polly Ferman** – piano. Programa: Piazzolla – Five tangos sensations, Libertango e Fracana; Daniel Binelli – Imagens de Buenos Aires e Homenagem ao tango; Ángel Villoldo – El Choclo; e Horácio Salgán – Don Agustín Bardi. Leia mais na pág. 53.

Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 31 às 20h na **Cidade das Artes – Teatro de Câmara.** R\$ 30.

17h00 MAURÍCIO SILVA – clarinete, FELIPE BRAZ – flauta e ANTONIO ELIA ZIVIANI – piano

Rádio MEC. Sala de Concerto. Programa: Ghidoni – Lirico Jazzy, duo para flauta e clarinete; Jazzy Celtic, Suíte para clarinete e piano; Jazzy Flute Challenge, duo para flauta e piano; e L'Étoile Inconnue, trio para flauta, clarinete e piano.

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

20h30 JOSHUA BELL – violino e ALESSIO BAX – piano

Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Mozart – Sonata para violino K 301; Beethoven – Sonata nº 9 op. 47, Kreutzer; Debussy – Sonata; e Grieg – Sonata nº 3 op. 45. Leia mais na pág. 55.

Teatro Municipal. R\$ 90 a R\$ 370. Disque Dell'Arte: tel. (21) 4002-0019 ou www.ingresso.com.

31 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21

Alexandre Schubert, Caio Senna, José Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira. Participação: **Coral de Trombones da Unirio.** **João Luiz Areias** – regente. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Luz e Sombra; Marcos Lucas – Vivo!; Neder Nassaro – Onda quebrada; J. Orlando Alves – Intermitências nº 2; Alexandre Schubert – Concertante; e Caio Senna – Music to heare.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Topázio. **Roberto Minczuk** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e Dvorák – Sinfonia nº 8 op. 88. Leia mais na pág. 52.

Teatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 140.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Carlos Prazeres – regente. **Daniel Binelli** – bandoneão e **Polly Ferman** – piano. Programa: Piazzolla – Five tangos sensations, Libertango e Fracana; Daniel Binelli – Imagens de Buenos Aires e Homenagem ao tango; Ángel Villoldo – El Choclo; e Horácio Salgán – Don Agustín Bardi. Leia mais na pág. 53.

Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R\$ 30.

18h00 CAMERATA DIAS GOMES

Música do Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Dvorák, Nazareth e Chiquinha Gonzaga.

Palácio São Clemente. Entrada franca.

21h00 BALÉ, CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Abel Rocha – regente. *Claudia Mota, Márcia Jaqueline, Cecilia Kerche e Francisco Timbó* – bailarinos e *solistas do Balé do Teatro Municipal.* Cantores: *Lina Mendes, Sebastião Câmara e Homero Velho.* Programa: Carmina Burana (coreografia: *Maurício Wainrot*, música de Carl Orff); e *Ecoss* (coreografia: *Maurício Wainrot*, música: Chopin – Concerto para piano nº 1, segundo movimento; e Barber – Adágio para cordas).

Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Auditório R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Academia de Música Lorenzo Fernandez – Rua da Lapa, 120 – 7º andar – Centro – Tel. (21) 2221-7109 (90 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Caixa Cultural – Teatro de Arena – Av. Almirante Barroso, 25 – Centro – Tel. (21) 3980-3815 (226 lugares)

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Centro de Referência da Música Carioca – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3831 (159 lugares)

Christ Church – Rua Real Grandeza 99, Botafogo – Tel. (21) 2226-7053

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102 (1222 lugares)

Cine 9 de Abril – Rua Quatorze, 235 – Vila Santa Cecília – Volta Redonda – Tel. (24) 3348-5014

Clube Hebraica Rio – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Clube Israelita Brasileiro – Rua Barata Ribeiro, 489 – Copacabana – Tel. (21) 2235-6696 (180 lugares)

Colégio São Vicente de Paulo – Rua Miguel Frias, 123 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2109-6849

Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez – Av. Graça Aranha, 57 – 12º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fluminense Football Club – Salão Nobre – Rua Álvaro Chaves, 41 – Laranjeiras – Tel. (21) 3572-8200 (600 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja do Sagrado Coração de Jesus – Rua Benjamin Constant, 42 – Glória – Tel. (21) 2509-0044

Igreja Matriz Nossa Senhora da Glória – Largo do Machado – Laranjeiras – Tel. (21) 2225-0735

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus – Av. Lauro Sodré, 83 – Botafogo (ao lado do Shopping Riosul) – Tel. (21) 2295-5197

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Jardim Botânico – Tel. (21) 3257-1800

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900 (300 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

UFF – Campus Gragoatá – Biblioteca Central e Faculdade de Educação – Auditório Florestan Fernandes – Rua Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº – São Domingos – Niterói – Tel. (21) 2629-2775

Vila Olímpica da Maré – Rua Tancredo Neves, s/nº – Bom Sucesso – Tel. (21) 3977-5788 (521 lugares)

Belo Horizonte, dias 6, 8 11, 15 e 27 / Brumadinho, dia 18

Filarmônica de Minas Gerais tem mês com ótimos convidados

A Filarmônica de Minas Gerais inicia seu mês de agosto com um concerto no dia 6, no Palácio das Artes. A orquestra, regida por seu titular, o maestro Fabio Mechetti, recebe o violoncelista alemão Daniel Müller-Schott como convidado. Nascido em Munique, Müller-Schott estudou com violoncelistas do naipe de Heinrich Schiff e Mstislav Rostropovich. Em Belo Horizonte, ele interpreta a difícil *Sinfonia concertante*, de Sergei Prokofiev. A orquestra ainda toca o poema sinfônico *Cauchemar*, do carioca Francisco Braga, e a *Sinfonia n.º 7*, do tcheco Antonín Dvořák.

Marcos Arakaki, regente associado do grupo, é quem dirige a filarmônica no dia 11, em concerto no Sesc Palladium. Parte da série Concertos para a Juventude, a apresentação traz no repertório obras de Gershwin (com o pianista Cristian Budu), Cláudio de Freitas, Honegger, Mozart e Saint-Saëns.

O grupo retorna ao Palácio das Artes no dia 15, novamente com Mechetti como regente. A violinista Chee-Yun atua como solista. Nascida na Coreia do Sul, Chee-Yun mudou-se, aos 13, para os Estados Unidos, onde estudou na Juilliard School, de Nova York, e se estabeleceu como recitalista. Na capital mineira, Chee-Yun toca o *Concerto* de Glazunov. O programa da noite se completa com obras de Tchaikovsky e Beethoven.

No dia 18, a filarmônica realiza uma apresentação de sua turnê estadual. O concerto ocorre em Inhotim – instituto de arte contemporânea e jardim botânico localizado na cidade de Brumadinho. A regência é de Marcos Arakaki, e o grupo tem como solista Elena Suchkova, que toca o flautim no *Concerto em dó maior* de Vivaldi. O programa traz ainda obras de Prokofiev, Guarneri, Saint-Saëns e John Williams.

Os compromissos sinfônicos da orquestra se encerram no dia 27, com concerto no Palácio das Artes. Quem comanda a noite é Fabio Mechetti. O destaque da ocasião fica por conta dos músicos que interpretam a *Sinfonia concertante* de Haydn: o oboísta Alexandre Barros, a fagostista Catherine Carignan, o violinista Rommel Fernandes e a violoncelista Elise Pittenger. A apresentação tem ainda a *Sinfonia n.º 7*, de Bruckner.

O Quarteto de Cordas da filarmônica também se apresenta em agosto. No dia 8, Rommel Fernandes, Frank Haemmer (violinos), João Carlos Ferreira (viola) e Elise Pittenger interpretam os quartetos *A cotovia*, de Haydn, e o *Americano*, de Dvořák.

Daniel Müller-Schott



DIVULGAÇÃO

Porto Alegre, dias 9, 10 e 11

Ospa apresenta *Fidelio* em concerto

A Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresenta, nos dias 9, 10 e 11, a única ópera composta por Beethoven: *Fidelio*. A peça, que será realizada em forma de concerto no Theatro São Pedro, conta a história de intrigas envolvendo Florestan, que foi encarcerado após denunciar os desmandos de Don Pizarro.

Com regência de Carlos Spierer, a Ospa conta com seu coro sinfônico, além de um elenco de solistas formado pela mezzo soprano Birgit Beckhern, os tenores Juremir Vieira e Flávio Leite, os baixos Luiz Molz e Ricardo Barpp, a soprano Lina de Alcântara Mendes e o barítono Carlos Serapião.

ANDRADAS, MG

18/08 20h00 CORAL MUNICIPAL CAMARGO GUARNIERI

Marly Montoni – soprano e **Ulisses Montoni** – tenor. Programa: obras de Verdi, Puccini e Bizet, entre outros. **Clube Rio Branco** – Tel. (35) 3731-5055. Entrada franca.

ARACAJU, SE

08/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Mangabeiras III. Brasil Sinfônico. **Leonardo David** – regente. **Marco Pereira** – violão. Programa: Marco Pereira – Violão vadio, Suíte das águas e Círculo dos amantes; e Sibelius – Sinfonia n.º 2 op. 43. Leia mais na pág. 61. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1480. R\$ 20.

15/08 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Sons na Catedral II. Brasil Sinfônico. **Guilherme Mannis** – regente. **Jair Maciel** – contrabaixo. Programa: Jorge Antunes – Pedra de cantaria; Bottesini – Concerto para contrabaixo e orquestra; e Berlioz – Sinfonia Fantástica. **Catedral Metropolitana** – Tel. (79) 3214-3418. Entrada franca.

ARARAQUARA, SP

29/08 21h00 CHRYSIAN DOZZA – violão, guitarra e viola caipira e AMADEU ROSA – violão

Movimento Violão. **1ª parte: Chrystian Dozza**. Programa: Dozza – Minimal Rock, Coming Home, Homenagem a Tedesco, Gismontiana, Fantasia Mineira n.º 3 sobre o tema de Maria Maria e Baião de dois. **2ª parte: Amadeu Rosa**. Programa: Silvius Weiss – Passacaglia; De Falla – Chanson du feu follet; Sérgio Assad – Remembrance; Alexandre Tansman – Dança pomposa; e Piazzolla – Inverno portenho. **3ª parte: Amadeu Rosa e Chrystian Dozza**. Programa: D. Scarlatti – L 305; Sérgio Assad – Suíte Summer Garden; e Paulo Belinatti – Pingue-Pongue. **Teatro Municipal** – Tel. (16) 3336-5183.

BANANAL, SP

03/08 20h30 CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fernando Tomimura – regente. **Israel Mascarenhas** – piano. Programa: Mendelssohn – Sechs Sprüche; Brahms – O Heiland, reiss die Himmel auf; Howells – Like as the Hart; Bullock – Give us the Wings of Faith; Hare – Thou, O God, art praised in Sion; Wood – O tohu the Central Orb; Bruckner – Locus ist, Ave Maria e Vírga Jesse; e Barber – Agnus Dei. **Igreja Matriz Bom Jesus do Livramento** – Praça Pedro Ramos, s/n. Entrada franca.

BARRA MANSÁ, RJ

13/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Günter Neuhold (Austrália) – regente. **Laura de Souza** – soprano. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni; Beethoven – Ária de concerto Ah! Perfido; e Wagner – Trechos das óperas Tristão e Isolde, Parsifal e O crepúsculo dos deuses. **Igreja Matriz de São Sebastião** – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BAURU, SP

29/08 20h00 Ópera CARMEN, de Bizet

Ópera Curta. **Teatro Municipal Celina Lourdes Alves Neves** – Tel. (14) 3235-1088. Entrada franca.

BELÉM, PA

XII FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ

De 1º de agosto a 28 de setembro

08/08 20h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti

Orquestra Jovem Vale Música, Coral Lírico do Festival de Ópera do Teatro da Paz e Cia. de Dança Ana Unger. **Emiliano Patarra** – diretor musical e regente da orquestra. **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Carmen Monarcha* e *Ione Carvalho* – sopranos, *Atalla Ayan* – tenor, *Homero Velho* – barítono, *Saulo Javan* – baixo e *Carlos Vera Cruz* – ator. *Ana Karina Rodrigues, Camila Ohashi, Dayane Dourado, Jean Silva, Mike Cordeiro, Paulo Dias, Reinado Alves e Tarcila Mendes* – bailarinos. *Iacov Hillel* – direção cênica e iluminação. Leia mais na pág. 63. **Teatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 10 e 12 às 20h.

28/08 20h00 Ópera O TROVADOR, de Verdi

Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz e Coro Lírico do Festival de Ópera do Teatro da Paz. **Silvio Viegas** – diretor musical e regente da orquestra e **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Eliane Coelho* – soprano, *Denise de Freitas e Elizabeth Melo* – mezzo sopranos, *Walter Fraccaro, Antonio Wilson Azevedo e Marcos Carvalho* – tenores, *Rodolfo Giugliani* – barítono e *Sávio Esperandio e Andrey Mira* – baixos. *Mauro Wrona* – direção cênica. Leia mais na pág. 63. **Teatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 30/08 e 01/09 às 20h.

BELO HORIZONTE, MG

06/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Daniel Müller-Schott** –

PROMS NA CULTURA FM



TRANSMISSÕES AO VIVO EM AGOSTO

- DIA 5, ÀS 10h
- DIA 8, ÀS 15h
- DIA 13, ÀS 15h
- DIA 22, ÀS 15h
- DIA 27, ÀS 15h
- DIA 30, ÀS 15h

Direto da Inglaterra,
ao vivo, a **Cultura FM**
transmite com exclusividade
o maior festival de música
clássica da Europa,
com comentários de
convidados especiais.

Roteiro Musical Outras Cidades

violoncelo. Programa: Francisco Braga – Cauchemar; Prokofiev – Sinfonia concertante op. 125; e Dvorák – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 58.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 30 a R\$ 60.

08/08 19h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos de Câmara. *Rommel Fernandes* e *Frank Haemmer* – violinos, *João Carlos Ferreira* – viola e *Elise Pittenger* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas op. 64 nº 5, A Cotovia; e Dvorák – Quarteto de cordas nº 12 op. 96, Americano.

Memorial Minas Vale – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca.

10/08 18h00 CARMELO DE LOS SANTOS – violino e NEY FIALKOW – piano

Concertos Didáticos. *Celina Szrvinsky* e *Miguel Rossellini* – direção artística. **Conservatório da UFMG** – Tel. (31) 3409-8300. R\$ 60.

11/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Mozart – Abertura de Idomeneo K 366; Gershwin – Rhapsody in Blue; Cláudio de Freitas – Homenagem a Rubem Braga; Honegger – Pastoral de verão; e Saint-Saëns – Sansão e Dalila. Leia mais na pág. 58.

Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R\$ 5.

15/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Chee-Yun** (Coreia) – violino. Programa: Tchaikovsky – Suíte nº 4 op. 61, Mozartiana; Glazunov – Concerto para violino op. 82; e Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36. Leia mais na pág. 58.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 30 a R\$ 60.

24/08 18h00 GILBERTO TINETTI – piano

Concertos Didáticos. *Celina Szrvinsky* e *Miguel Rossellini* – direção artística. **Conservatório da UFMG** – Tel. (31) 3409-8300. R\$ 60.

27/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. *Alexandre Barros* – oboé, *Catherine Carignan* – fagote, *Rommel Fernandes* – violino e *Elise Pittenger* – violoncelo. Programa: Haydn – Sinfonia Concertante op. 84; e Bruckner – Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 58.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 30 a R\$ 60.

BOA VISTA, RR

05/08 14h00 MÚSICA NA ESTRADA
A história da música através dos tempos. Palestra didática com *Marcos Arakaki*.

UFRR – Espaço Cultural Arte União Operária – Tel. (95) 3621-3170. Continuidade dia 6.

06/08 18h00 MÚSICA NA ESTRADA

A história da música através dos tempos. Palestra com *Marcos Arakaki*. **Às 20h00: Orquestra de Câmara Filarmonia**. *Marcos Arakaki* – regente. Participação: *Larissa Rufino* e *Efraim Mourão* – atores e bailarinos. *Fernando Ramos* – direção artística. Leia mais na pág. 63.

UFRR – Centro Amazônico de Fronteira – Tel. (95) 3621-3170. Continuidade dia 8 às 18h e 20h em Cuiabá, MT e dia 10 às 18h e 20h em Palmas, TO.

BRASÍLIA, DF

06/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Francesco Di Mauro – regente. **Monika Leskovar** – violoncelo. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Figaro; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana. Leia mais na pág. 62.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

13/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Pedro Alberto Sierra Espinoza (Chile) – regente. **Clélia Iruzun** – piano. Programa: Sergio Berchenko – Abertura Tatio; Beethoven – Concerto para piano nº 2; e Schubert – Sinfonia nº 3.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

20/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Marcos Arakaki – regente. **Marialena Fernandez** – piano. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica e Concerto para piano nº 27 K 595; e Haydn – Sinfonia nº 104.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

27/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Cláudio Cohen – regente. **Sebastian Manz** – clarinete. Programa: Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 13; Caio Facó – O último tema; Weber – Concerto para clarinete; e Beethoven – Sinfonia nº 1.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6232. Entrada franca.

BRUMADINHO, MG

18/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Turne Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. **Elena Suchkova** – flautim. Programa: Prokofiev – O amor das três laranjas op. 33; Vivaldi – Concerto para flautim RV 443; Guarneri – Dança selvagem; Saint-Saëns – Sansão e Dalila; e John Williams – Suíte Guerra nas Estrelas.

Instituto Cultural Inhotim – Tel. (31) 3227-0001. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

14/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Projeto Performance VI. **Cinthia Alireti** – regente. **Fernanda Vieira** – marimba. Programa: Ney Rosauo – Concerto para marimba e orquestra de cordas; Beethoven – Sinfonia nº 2; Luís Castelões – Estudo Contínuo; e Ale Fenerich – Estudo sobre o vazio. **Teatro Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 20. Reapresentação dia 15 às 19h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-5023. Entrada franca.

18/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL

Zubin Mehta – regente. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 4; J. Strauss II – Abertura de O morcego; e Ravel – Daphnis et Chloé, Suíte nº 2. Leia mais na pág. 62.

Parque Arautos da Paz – Estrada Arautos da Paz, s/nº – Taquaral. Entrada franca.

27/08 20h00 LUIZ GUILHERME POZZI – piano

Série Recitais ACLA. Programa: obras de Beethoven, Chopin, Schubert e Prokofiev.

Teatro Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 60. Compra antecipada: R\$ 50. Reservas pelo telefone (19) 3384-5417 ou pelo email sgcaponi@terra.com.br.

28/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Projeto Performance VII. **Artur Huf** – regente. **Leandro Porfírio Gomes** – flauta. Programa: Mendelssohn – Sinfonia para cordas; Holst – Suíte St. Paul op. 29 nº 2; Peter Warlock – Suíte Capriol; Dimitri Cervo – Patapiana para flauta e orquestra de cordas; e J. Lucas – Concertino para flauta e cordas.

Teatro Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 20. Reapresentação dia 29 às 19h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-5023. Entrada franca.

28/08 20h00 XI FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS

1ª parte: Palestra de Abertura, com *Hermes Coelho*. 2ª parte: *Coral do Circulo Militar de Campinas* e *Madrugal Vivace de Cosmópolis*. *Hermes Coelho* – direção artística e curadoria.

Circulo Militar – Auditório do Departamento Cultural – Tel. (19) 3743-4813.

29/08 20h00 XI FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS

Madrugal Vivace de Jundiá, *Coral Canarinhos da Terra* – *Unicamp* e *Coral Reluz*. **Catedral Metropolitana** – Tel. (19) 3231-2085.

30/08 20h00 XI FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS

Coral Campinas, *Collegium Vocale Campinas* e *Coral Meninos Cantores de Campinas*. **Catedral Metropolitana** – Tel. (19) 3231-2085.

31/08 20h00 XI FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS

Camerata e Coro de Câmara Ars Musicalis e *Coral Exultate de São Paulo*. **Catedral Metropolitana** – Tel. (19) 3231-2085.

CANOAS, RS

25/08 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Kainã Valentim** – violoncelo. Programa: obras de Mozart, Haydn, Piazzolla e Guerra-Peixe. **Santuário São Cristóvão** – Tel. (51) 3477-1908. Entrada franca.

CARAGUATUBA, SP

27/08 20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Ópera Curta. **Teatro Mário Covas** – Tel. (12) 3881-2623. Entrada franca.

CATALÃO, GO

20/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

I Turnê Estadual. **Eliseu Ferreira** – regente. **Luciano Pontes** – violino. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Monti – Czardas; J. Strauss – Tritsch-Tratsch Polka e Valsa Danúbio Azul; Lalo Schifrin – Tema do filme Missão Impossível; Danny Elfman – Tema do filme Homem Aranha; Klaus Baldet – Trechos da trilha sonora de Piratas do Caribe; Arturo Márquez – Dança nº 2; Joaquim Santana – Noites goianas; e Ary Barroso/Valdir Azevedo – Aquarela do Brasil e Brasileiro. **Centro Cultural Labibe Fayad** – Tel. (64) 3442-7282. Entrada franca.

CERQUILHO, SP

16/08 20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Ópera Curta. **Teatro Municipal** – Tel. (15) 3384-2634. Entrada franca.

CRUZEIRO DO SUL, AC

01/08 18h00 MÚSICA NA ESTRADA

A história da música através dos tempos. Palestra didática com **Marcos Arakaki**. **Às 20h00:** *Orquestra de Câmara Filarmonia*. **Marcos Arakaki** – regente. Participação: **Larissa Rufino** e **Efraim Mourão** – atores e bailarinos. Leia mais na pág. 63.

Teatro Náuas – Rua dos Purus, 479 – João Alves. Continuidade dia 3 às 18h e 20h em Porto Velho, RO; dias 5 às 14h e 6 às 18h e 20h em Boa Vista, RR; dia 8 às 18h e 20h em Cuiabá, MT e dia 10 às 18h e 20h em Palmas, TO.

CUBATÃO, SP

10/08 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Concerto Prata da Casa. **Ulysses Damacena** – regente. Programa: Roost – Olímpica; e Victoriano Rincon – Suíte nº 2; entre outros.

Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

22/08 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Concerto didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Bizet – Os toreadores; Frank Erickson – Air for band; Elton John – O Rei Leão; Henri Mancini – Mancini Magic; Nazareth – Odeón; e Allen – All the way.

Escola Minas Gerais – Rua São João, 106. Reapresentação às 15h e dia 28 às 10h e 15h na **Escola Ulysses Guimarães** – Rua Fancisco de Assis, s/nº.

CUIABÁ, MT

08/08 18h00 MÚSICA NA ESTRADA

A história da música através dos tempos. Palestra didática com **Marcos Arakaki**. **Às 20h00:** *Orquestra de Câmara Filarmonia*. **Marcos Arakaki** – regente. Participação: **Larissa Rufino** e **Efraim Mourão** – atores e bailarinos. Leia mais na pág. 63.

Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3054-5840. Continuidade dia 10 às 18h e 20h em Palmas, TO.

CURITIBA, PR

04/08 11h00 BETTINA JUCKSCH – violino e CARMEN CÉLIA FREGONEZE – piano

Domingo no Câmpus. Lançamento do CD “Música erudita paranaense para violino e piano”. Programa: Bento Mossurunga – Romance sem palavras e Fantasia romântica; Alceo Bocchino – Berceuse, Lamento e Seresta; José Penalva – Recitativo, Sequência e Antífuga; e Henrique de Curitiba – Vocalize e Sonata nº 87.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3118. R\$ 10.

09/08 20h00 CORO DA CAMERATA DE CURITIBA e CORO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Entre o céu e a terra. **Mara Campos** e **Priscilla Pruetter** – regentes.

Programa: Jorge Drexler – Al outro lado del río; Britten – Festival Te Deum op. 32, A hymn to the Virgin, Advance Democracy e Rejoice in the Lamb op. 30; Eric Whitacre – Leonardo Dreams of his Flying Machine; e Giles Swayne – Missa Tiburtina. Leia mais na pág. 62.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Reapresentação dia 10 às 18h30. R\$ 30.

15/08 10h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Ensaio aberto. Série Ritornello. **Luís Gustavo Surgik** – direção musical e violino. Programa: Bach – Concerto para violino; Schnittke – Concerto Grosso nº 1; e Vivaldi – Concerto para dois violinos.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dia 16 às 20h na **Paróquia Nossa Senhora Aparecida** – Tel. (41) 3274-3477 com entrada franca e dia 17 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 30. No dia 17 às 17h45, haverá palestra com **Marco Aurélio Koentopp**.

23/08 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

II Bienal de Música Hoje. **João Guilherme Ripper** – regente. Programa: Márcio Steuernagel – Resurrexi, ad Vigiliam et Missam Paschalem; Marcos Balter – Estreia de obra comissionada à Camerata Antiqua de Curitiba; Maurício Dottori – Noturno de Neon; e João Guilherme Ripper – From my Window nº 2 e Magnificat. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 30. Reapresentação dia 24 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com **Márcio Steuernagel**, dia 23 às 19h15 e dia 24 às 17h45.

25/08 11h00 ARIADNE OLIVEIRA – mezzo soprano e JEFERSON MELLO – piano

Domingo no Câmpus. Programa: Santoro – Canções de amor; Villa-Lobos – Nhapopê, Melodia sentimental e Bachianas brasileiras nº 4; Carlos Gomes – Conselhos e Quem sabe; Waldemar Henrique – Uirapurú; De Falla – Sete canções populares espanholas e El amor brujo; Granados – Doze tonadillas em estilo antigo; Montsalvatge – Cinco canções negras; José Serrano – Zarzuela.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3118. R\$ 10.

27/08 15h00 Trio MARÍLIA VARGAS – soprano, ALBERTO KANJI – violoncelo e NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo

Ensaio aberto. Música de Câmara. Programa: Vivaldi – Cantatas La farfalla s’agira al’lume, Amor hai vinto, Indarno cerca la tortorella e Par Che tardo; e D. Scarlatti – Sonatas K 208, K 209, K 196, K 234, K 260 e K 9.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dias 28 e 29 às 20h00. R\$ 30.

Vitória, dias 14, 28 e 29

Ofes estreia obra de Pitombeira

A Filarmônica do Espírito Santo, Ofes, apresenta dois programas em agosto, sempre no Teatro Carlos Gomes. O primeiro deles, no dia 14, se chama Romantismo, Inspiração e Emoção e tem no repertório a *Polonaise*, de *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky, a *Sinfonia nº 3*, de Brahms, e a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov. Quem interpreta esta última é o jovem e premiado pianista Fábio Martino. A regência é do maestro Roberto Tibiriçá.

O segundo programa da filarmônica é intitulado Floresta Amazônica, e será apresentado nos dias 28 e 29. Com regência de Roberto Duarte, o concerto tem a participação de três coros: o Sinfônico da Fames, o de Câmara de Vitória e o Arcelor Mittal Tubarão. Como solistas, dois convidados: a soprano Rosana Lamosa e o saxofonista Marcelo Coelho. Lamosa canta na suíte *Floresta do Amazonas*, de Villa-Lobos, e Coelho realiza a primeira audição mundial do *Concerto para saxofone*, de Liduino Pitombeira (leia a entrevista com o compositor na página 16). Completa o repertório a *Elegia*, de Henrique Oswald.

Aracaju, dias 8 e 15

Orsse programa dois concertos

No dia 8 de agosto, a Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) faz um concerto no Teatro Tobias Barreto. Comandada pelo maestro convidado Leonardo David, a orquestra toca a *Sinfonia nº 2*, de Sibelius, além de composições do violonista Marco Pereira, que participa do concerto como solista.

No dia 15, a Orsse toca na Catedral Metropolitana de Aracaju, sob a batuta de seu regente titular e diretor artístico, Guilherme Mannis. Com solos do contrabaixista Jair Maciel, a orquestra toca o *Concerto* de Giovanni Bottesini; o repertório se completa com a *Pedra de cantaria*, de Jorge Antunes, e a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz.

Salvador, dias 1º, 11 e 23

Osba recebe ótimos solistas

A Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba) faz três concertos em agosto. O Teatro Castro Alves recebe o grupo no dia 1º, quando a Osba é comandada pelo jovem talento Yuri Azevedo (cria do projeto Neojiba). A orquestra executa a *Festa latina*, de Rogério Fernandes, e a *Sinfonia nº 8*, de Beethoven, além do *Concerto para piano*, de Ravel, com solos de Ricardo Castro.

Já no dia 11, quem rege a Osba é o maestro Éder Paulozzi. Com Pedro Robatto (clarinete) e Jean Marques (fagote) como solistas, a sinfônica toca o *Concerto para clarinete e fagote*, de Strauss, e a *Sinfonia nº 6*, de Dvorák. O concerto ocorre na Catedral Basílica.

O Teatro Castro Alves recebe a Osba novamente no dia 23, quando o grupo será comandado por seu titular, maestro Carlos Prazeres. O convidado é o violinista israelense-americano Gil Shaham. Nascido nos Estados Unidos, Shaham mudou-se com a família para Israel e lá iniciou seus estudos aos 7 anos, na Academia de Música Rubin, de Jerusalém, e aos 10 anos de idade fez sua estreia com a sinfônica local. Ele interpreta peças de Bach, e o programa se completa com o poema sinfônico *Till Eulenspiegel lustige Streiche*, de Richard Strauss.



IMAGEM: DIVULGAÇÃO / CHRISTIAN SEINER

Campinas, dia 18 / Paulínia, dia 19 / Ribeirão Preto, dia 22

Filarmônica de Israel faz três concertos no interior de SP

Em turnê pelo Brasil, a Filarmônica de Israel, um dos patrimônios culturais daquele país, se apresenta nas cidades de Campinas, Paulínia e Ribeirão Preto, além de São Paulo e Rio de Janeiro (leia mais sobre as apresentações nas capitais nas páginas 40 e 55). Com regência do indiano Zubin Mehta, uma das principais personalidades da música clássica da atualidade, a filarmônica toca três repertórios distintos no interior paulista.

No dia 18 a orquestra toca em Campinas, no parque Arautos da Paz, e traz um programa formado pela *Sinfonia n° 4* de Tchaikovsky, trechos de *O morcego*, de Strauss, e o final da segunda suíte de *Daphnis et Chloe*, de Ravel. No dia seguinte, o grupo se apresenta na série Concertos de Paulínia e tem no repertório a *Abertura Leonora n° 3*, de Beethoven, a *Sinfonia n° 40*, de Mozart, e a *Sinfonia n° 1*, de Brahms. O Teatro Municipal de Ribeirão Preto recebe a Filarmônica de Israel no dia 22, quando o grupo interpreta a *Sinfonia n° 7*, de Dvorák, e a *Sinfonia n° 1*, de Brahms.

Curitiba, dias 9, 10, 16, 17, 23, 24, 28 e 29

Camerata Antiqua é destaque na série da Capela Santa Maria

A programação de música clássica da Capela Santa Maria se inicia com duas apresentações corais, nos dias 9 e 10, sob regência de Mara Campos. Nos dias 16 e 17, a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba faz dois concertos – o primeiro, na paróquia Nossa Senhora Aparecida; o segundo, na Capela Santa Maria. Com regência de Luis Gustavo Surgik, a orquestra executa composições de Bach, Schnittke e Vivaldi.

A Camerata Antiqua de Curitiba irá interpretar repertório contemporâneo em agosto, nos dias 23 e 24, com direção de João Guilherme Ripper. Encerram o mês da Capela Santa Maria dois recitais do trio formado por Marília Vargas (voz), Alberto Kanji (violoncelo) e Nicolau de Figueiredo (cravo), nos dias 28 e 29. O ensemble toca cantatas de Vivaldi e sonatas de Scarlatti.

Brasília, dias 6, 13, 20 e 27

Sinfônica do Teatro Nacional toca com convidados internacionais

O Teatro Nacional Claudio Santoto sedia quatro concertos de sua orquestra no mês de agosto. O primeiro deles ocorre no dia 6 e tem regência do italiano Francesco di Mauro. À frente da Sinfônica de Brasília, Di Mauro dirige peças de Mozart e Mendelssohn, além do *Concerto para violoncelo* de Saint-Saëns, que será interpretado pela croata Monika Leskovar.

Na semana seguinte, no dia 13, a orquestra recebe dois convidados: o maestro chileno Pedro Alberto Sierra Espinoza e a pianista Célia Iruzun. O repertório da noite tem composições de Berchenko, Beethoven e Schubert.

Marcos Arakaki é quem comanda a sinfônica no dia 20. Na ocasião, o grupo tem como solista a pianista Marialena Fernandez, que sola no *Concerto n° 27*, de Mozart. Completam o programa a abertura de *A flauta mágica*, também de Mozart, e a *Sinfonia n° 104*, de Haydn.

O clarinetista alemão Sebastian Manz é a atração do concerto do dia 27. Sob regência do titular da orquestra, Cláudio Cohen, Manz interpreta o *Concerto* de Weber. A orquestra toca ainda obras de Mendelssohn, Facó e Beethoven.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SP

16/08 20h00 JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fábio Prado – regente. Programa: obras de Nazareth, Zequinha de Abreu, Gershwin e Joplin, entre outros. **Teatro Avenida** – Tel. (19) 3661-6446. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

15/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Série Concertos Teatro Goiânia. Tributo a Wagner. **Carlos Moreno** – regente. Programa: Wagner – Idílio de Siegfried; Prokofiev – Sinfonia Clássica; e Beethoven – Sinfonia n° 7. **Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.

21/08 09h20 JOHNSON MACHADO – clarinete, DAVID GARDNER – violoncelo e ANA FLÁVIA FRAZÃO – piano

Música e Cena. Programa: obras de Beethoven e Nino Rota.

Escola de Música e Artes Cênicas da UFG – Teatro – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

27/08 09h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Concertos Didáticos. **Eliseu Ferreira** – regente. **Heinz Schwebel** – trompete. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 9; Neruda – Concerto para trompete e orquestra; Haydn – Concerto para trompete e orquestra; Jolivet – Concertino para trompete e orquestra; Krieger – Suíte para cordas; e Milhaud – O boi no telhado.

Teatro do Sesi – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca. Reapresentação às 20h30 e dia 28 às 20h30 no **Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca.

GUARAREMA, SP

15/08 19h00 CAMERATA BRASIL e MARCELO BRATKE – direção e piano

Brasil Plural II. Programa: Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Cirandinhas, Adeus bela morena, Vamos maninha, Olha aquela morena, Senhora pastora, A canoa virou e Lindos olhos que ela tem; Milhaud – Saudades do Brasil e Brasileira; e Tom Jobim – Modinha, Choro, Meu amigo Radamés, As praias desertas, Saudades do Brasil, Estrada branca, Sabiá, Luiza e Samba do avião. Haverá concerto didático para jovens às 15h30.

Biblioteca Municipal – Rua 19 de Setembro, 233. Entrada franca.

ITATIBA, SP

02/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Victor Hugo Toro – regente. Programa: Suppé – Abertura de A cavalaria li-gueira; Carlos Gomes – Abertura de A

noite do Castelo, Abertura de Joanna de Flandres e Sonata Burrico de pau; Strauss – Wiener Blut; e Bizet – Carmen, Suites n° 1 e n° 2.

Teatro Ralino Zambotto – Tel. (19) 3183-0000. Entrada franca.

JACARÉ, SP

14/08 20h00 CAMERATA BRASIL e MARCELO BRATKE – direção e piano

Brasil Plural II. Programa: Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Cirandinhas, Adeus bela morena, Vamos maninha, Olha aquela morena, Senhora pastora, A canoa virou e Lindos olhos que ela tem; Milhaud – Saudades do Brasil e Brasileira; e Tom Jobim – Modinha, Choro, Meu amigo Radamés, As praias desertas, Saudades do Brasil, Estrada branca, Sabiá, Luiza e Samba do avião. Haverá concerto didático para jovens às 16h.

Espaço Mário Lago – Pátio dos Trilhos – Tel. (12) 3951-0710. Entrada franca.

JAMBEIRO, SP

12/08 20h00 CAMERATA BRASIL e MARCELO BRATKE – direção e piano

Brasil Plural II. Programa: Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Cirandinhas, Adeus bela morena, Vamos maninha, Olha aquela morena, Senhora pastora, A canoa virou e Lindos olhos que ela tem; Milhaud – Saudades do Brasil e Brasileira; e Tom Jobim – Modinha, Choro, Meu amigo Radamés, As praias desertas, Saudades do Brasil, Estrada branca, Sabiá, Luiza e Samba do avião. Haverá concerto didático para jovens às 16h.

Salão Paroquial – Rua Coronel João Franco de Camargo, 105 – Centro. Entrada franca.

JUIZ DE FORA, MG

11/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA PRÓ-MÚSICA UFJF

Música nas Igrejas. **Nerisa Aldrighi** – regente.

Igreja Bom Pastor – Tel. (32) 3212-6023. Entrada franca.

13/08 20h00 MÁRCIO HALLACK – piano

Terças Musicais. Piano solo, choros e canções.

Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

29/08 20h00 QUARTETO VILLANI

Clássicos Pró-Música. **Cláudio Dias** – violino, **Boaz de Oliveira** – violoncelo, **Marco André** – flauta e **Janaina Gargjulo** – piano.

Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

17/08 20h30 ORQUESTRA DE SOPROS APERTA e GRUPO FIATI MÚSICA APERTA

Concertos Astra-Finamax. **Pieralberto Cattaneo** – regente. **Francesca Tiburzi** – soprano. Programa: Trechos e árias de óperas de Mozart, Rossini, Donizetti, Verdi e Puccini. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. R\$ 10.

25/08 17h30 EDUARDO MONTEIRO – piano

Concertos SJCA. Programa: Mozart – Fantasia; Villa-Lobos – Impressões Seresteiras; Debussy – Três prelúdios; e Liszt – Morte de Isolda e Sonata Dante. **Museu Histórico e Cultural de Jundiá** – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

31/08 20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: Por vos Muero, de Nacho Duato; e Sechs Tänze, de Jiri Kylián. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472.

LONDRINA, PR

08/08 20h30 CARMELO DE LOS SANTOS – violino

Programa: Paganini – 24 caprichos. **Teatro Crystal Palace** – Tel. (43) 3315-1515. R\$ 10.

MACEIÓ, AL

04/08 10h00 MARIA CLARA FERNANDES – piano

Programa: Debussy – Doctor Gradus ad Parnassum, Deux Arabesques e L'Isle Joyeuse; e Mussorgski – Quadros de uma exposição. **Instituto Histórico Geográfico de Alagoas** – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

06/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

IV Circuito BNDES Música Brasilis. Nazareth Iluminado. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: obras de Nazareth, Nepomuceno e Luciano Gallet. **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

08/08 19h00 AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná X. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: Brahms – Abertura Festival acadêmico, Danças húngaras nº 1, nº 6 e nº 5 e Sinfonia nº 1 op. 68. **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

20/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS

Série Guaraná X. Vivaldi Francês. **Marcelo de Jesus** – regente. **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

22/08 19h00 CORAL DO AMAZONAS e AMAZONAS FILARMÔNICA

Série Guaraná X. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. Programa: Szymanowski – Sinfonia nº 3; e Rachmaninov – Os sinos. **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

MARIANA, MG

02/08 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo e Josinéia Godinho**.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MONGAGUÁ, SP

31/08 21h00 JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

João Maurício Galindo – regente. **Centro Cultural Raul Cortez** – Tel. (13) 3448-5832. Entrada franca.

OURO BRANCO, MG

28/08 20h00 LAURA VON ATZINGEN – violino, CARLOS MÁRCIO BICALHO – violoncelo e HÉLCIO VAZ – piano

Série Concertos para Ouro Branco. Programa: Beethoven – Sonata op. 5 nº 2; e Henrique Oswald – Trio op. 9. **Auditório do Hotel Verdes Mares** – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

17/08 18h30 MÔNICA PEDROSA – soprano e FERNANDO ARAÚJO – violão

Canções da terra, canções do mar. **Museu do Oratório** – Tel. (31) 3551-5369.

PALMAS, TO

10/08 18h00 MÚSICA NA ESTRADA

A história da música através dos tempos. Palestra didática com **Fábio Oliveira**. Às 20h00: *Orquestra de Câmara Filarmonia*. **Ugo Kageyama** – regente. Participação: **Larissa Rufino** e **Efraim Mourão** – atores e bailarinos. Leia mais ao lado.

Associação Tocantinense de Municípios – Auditório – Tel. (63) 3212-9800.

PAULÍNIA, SP

19/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL

Zubin Mehta – regente. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b; Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 62.

Teatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140. R\$ 100 a R\$ 300.

POÇOS DE CALDAS, MG

17/08 20h30 CORAL MUNICIPAL CAMARGO GUARNIERI

Marly Montoni – soprano e **Ulisses Montoni** – tenor. Programa: obras de Verdi, Puccini e Bizet, entre outros. **Teatro Municipal Benigno Gaiga** – Tel. (35) 3697-2389. Entrada franca.

Belém, dias 8, 10 e 12 e 28 e 30/8 e 1/9

Festival de Ópera do Teatro da Paz abre com *Elixir e Trovador*

Com direção de Gilberto Chaves e Mauro Wrona, o Festival de Ópera do Teatro da Paz chega à sua 12ª edição com três montagens inéditas – duas delas com estreia e récitas em agosto (leia mais sobre o festival na seção *Brasil Musical*, na página 20).

O elixir do amor, de Donizetti, é que dá início ao festival, no dia 8. Com direção musical de Emiliano Patarra, e direção cênica de Iacov Hillel, a peça tem em seu elenco o tenor Atalla Ayan, a soprano Carmen Monarcha, o barítono Homero Velho e o baixo Saulo Javan, entre outros. A música é da Orquestra Jovem Vale Música e do Coral Lírico do Festival (com preparação de Vanildo Monteiro). Participam também bailarinas da Cia. de Dança Ana Unger. O espetáculo será reapresentado nos dias 10 e 12.

No dia 28, o festival homenageia o bicentenário de Giuseppe Verdi com a encenação de *O trovador* – há récitas também no dia 30 de agosto e 1º de setembro. A direção musical é de Silvio Viegas, que rege a Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz, e a direção cênica fica a cargo de Mauro Wrona. No elenco, destaque para a soprano Eliane Coelho, o tenor Walter Fraccaro, a mezzo Denise de Freitas e o baixo Sávio Sperandio. O maestro Vanildo Monteiro é responsável pela preparação do Coral Lírico do Festival.

Nos dias 21, 23 e 25 de setembro o festival ainda apresentará *O navio fantasma*, de Richard Wagner.

Cruzeiro do Sul, dia 1º/Porto Velho, dia 3/Boa Vista, dia 6/Cuiabá, dia 8/Palmas, dia 10

Projeto Música na Estrada leva programação clássica pelo país

O projeto Música na Estrada leva a música clássica a cidades e públicos que, de outra forma, raramente teriam oportunidade de assistir a um espetáculo sinfônico. Além de concertos, o projeto inclui também oficinas de diversos instrumentos. Com coordenação geral de Fernando Ramos e Marcia Ximenes, o Música na Estrada foi iniciado no dia 22 de julho e promove cinco concertos em agosto. Todas as apresentações são realizadas pela Orquestra de Câmara Filarmonia, formada especialmente para ocasião, por músicos de diferentes partes do país. Quem comanda o grupo é o maestro paulista Marcos Arakaki, regente associado da Filarmonia de Minas Gerais – ele também introduz os repertórios e faz comentários sobre as apresentações; além disso, os concertos contam com a participação de dois atores/bailarinos.

Cruzeiro do Sul, no Acre, é a primeira cidade a receber o Música na Estrada em agosto, logo no dia 1º, quando a Orquestra de Câmara Filarmonia se apresenta no Teatro dos Náguas. No dia 3, o grupo toca no Teatro Sesc de Porto Velho. No dia 6, no Centro Amazônico de Fronteira, em Boa Vista. No dia 8, em Cuiabá, no Cine Teatro. E no dia 10, na Associação Tocantinense de Municípios, em Palmas. Os repertórios apresentados são compostos por peças de Bach, Mozart e Tchaikovsky, além de composições brasileiras eruditas e populares, de nomes como Gonzaga, Guerra-Peixe e Sivuca.



DIVULGAÇÃO

Roteiro Musical Outras Cidades

PORTO ALEGRE, RS

01/08 18h30 MARINA REITZ – soprano, IGOR SCHÄFER – tenor e EDUARDO MOREIRA – piano

Música no Museu. Programa: árias de óperas.

Museu da História da Medicina do Rio Grande do Sul – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

09/08 20h00 Ópera FIDELIO, de Beethoven

Ópera em forma de concerto. **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Coro Sinfônico da Ospa. Carlos Spierer** – regente. **Lina de Alcântara Mendes** – soprano, **Birgit Beckhern** – mezzo soprano, **Juremir Vieira e Flávio Leite** – tenores, **Carlos Serapião** – barítono e **Luiz Molz e Ricardo Barpp** – baixos. Leia mais na pág. 58.

Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 10 a R\$ 40. Reapresentação dia 10 às 20h e dia 11 às 18h.

11/08 19h30 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Rosimari Oliveira** – soprano e **Ângela Diel** – mezzo soprano. Obras de Händel. **Catedral Metropolitana** – Tel. (51) 3225-4980. Entrada franca.

19/08 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO

Antônio Borges-Cunha – regente. **Dave Liebman** – saxofone e **Edu Martins** – contrabaixo. Programa: jazz e música instrumental brasileira. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100.

PORTO VELHO, RO

03/08 18h00 MÚSICA NA ESTRADA

A história da música através dos tempos. Palestra didática com **Marcos Arakaki**. **Às 20h00: Orquestra de Câmara Filarmonia. Marcos Arakaki** – regente. Leia mais na pág. 63.

Sesc – Teatro – Tel. (69) 3221-2023.

RECIFE, PE

28/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE

Marlos Nobre – regente. **Elyanna Caldas Silveira** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84; Mozart – Concerto para piano nº 27 K.595; Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. **Theatro Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3323. Entrada franca.

RIBEIRÃO PRETO, SP

09/08 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO e CIA. MINAZ

Óperas de Todos os Tempos. **Cláudio Cruz** – diretor musical e regente da orquestra e **Claudinei de Oliveira e Gisele Ganade** – regentes do coro.

Rosana Lamosa – soprano, **Yuca de Almeida Prado** – mezzo soprano, **Cristina Modé** – contralto, **Fernando Portari** – tenor, **Wladimir Carvalho** – barítono e **Sebastião Teixeira** – baixo. Programa: trechos de óperas de Carlos Gomes, Verdi, Mascagni, e Puccini. **Theatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. Reapresentação dia 10 às 21h.

22/08 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; Osvaldo Lacerda – Sonata; Nazareth – Odeón e Apanheite, cavaquinho; e Lorenzo Fernandez – Jongo, da Suíte Brasileira nº 3. **Theatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca. Palestra sobre Ernesto Nazareth dia 23 às 9h.

22/08 21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL

Zubin Mehta – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais na pág. 62. **Theatro Municipal** – Tel. (16) 3625-6841.

30/08 20h30 CHRYSIAN DOZZA – violão, guitarra e viola caipira e AMADEU ROSA – violão

Movimento Violão. **1ª parte: Chrystian Dozza**. Programa: Dozza – Minimal Rock, Coming Home, Homenagem a Tedesco, Gismontiana, Fantasia Mineira nº 3 sobre o tema de Maria Maria e Baião de dois. **2ª parte: Amadeu Rosa**. Programa: Silvius Weiss – Passacaglia; De Falla – Chanson du feu follet; Sérgio Assad – Remembrance; Alexandre Tansman – Dança pomposa; e Piazzolla – Inverno portenho. **3ª parte: Amadeu Rosa e Chrystian Dozza**. Programa: D. Scarlatti – L 305; Sérgio Assad – Suíte Summer Garden; e Paulo Belinatti – Pingue-Pongue. **Theatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

SALVADOR, BA

01/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série Jorge Amado VIII. **Yuri Azevedo** – regente. **Ricardo Castro** – piano. Programa: Rogério Fernandes – Festa latina; Ravel – Concerto para piano; e Beethoven – Sinfonia nº 8 op. 92. Leia mais na pág. 61. **Theatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 20.

11/08 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Éder Paulozzi – regente. **Pedro Robatto** – clarinete e **Jean Marques** – fagote. Programa: Strauss – Concerto para clarinete e fagote; e Dvorák – Sinfonia nº 6. **Catedral Basílica** – Tel. (71) 3535-0600. Entrada franca.

23/08 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Série TCA. **Carlos Prazeres** – regente. **Gil Shaham** (EUA) – violino. Programa: Bach – Sonatas para violino; e R. Strauss – Till Eulenspiegel op. 38. **Theatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 60 a R\$ 100.

SANTA BÁRBARA D'OESTE, SP

03/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Victor Hugo Toro – regente. Programa: Suppé – Abertura de A cavalaria liigeira; Carlos Gomes – Abertura de A noite do Castelo e Sonata Burrico de pau; Strauss – Wiener Blut; e Bizet – Carmen, Suítes nº 1 e nº 2.

Theatro Municipal Manoel Lyra – Tel. (19) 3464-9424. Entrada franca.

SANTA BRANCA, SP

13/08 20h00 CAMERATA BRASIL e MARCELO BRATKE – direção e piano

Brasil Plural II. Programa: Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Cirandinhas, Adeus bela morena, Vamos maninha, Olha aquela morena, Senhora pastora, A canoa virou e Lindos olhos que ela tem; Milhaud – Saudades do Brasil e Brasileira; e peças de Tom Jobim. Haverá concerto didático para jovens às 16h.

Igreja Matriz – Tel. (12) 3972-0022. Entrada franca.

SANTANA DO LIVRAMENTO, RS

31/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Projeto Sesi Catedrais. **Fernando Cordella** – regente. **Daniel Castilhos** – acordeão. Programa: obras de Villa-Lobos, Carlos Gomes, Gnattali, Piazzolla, entre outros.

Igreja Matriz de Sant'Ana – Tel. (55) 3242-1961. Entrada franca.

SANTOS, SP

21/08 20h00 ALVARO SIVIERO – piano

Programa: Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro; Villa-Lobos – Choros nº 5, Alma brasileira e Dança de índios; Chopin – Grande valsa brillante op. 34 nº 1 e Polonesa op. 53, Eroica; Nazareth – Confidências, Duvidoso e Odeón; Strauss/Grunfeld – O morcego; Brahms/Cziffra – Dança húngara nº 5; Bach/Hess – Coral da Cantata nº 147, Jesus alegria dos homens; Guarnieri – Ponteio nº 49; Scriabin – Estudo op. 8 nº 12, Patética; C.P.E. Bach – Solfeggietto; Itiberê – Estudo de concerto op.

33, d' après C.P.E. Bach; e Liszt – Fantasia e fuga sobre um tema B-A-C-H.

Theatro Municipal Brás Cubas – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

SÃO SEBASTIÃO, SP

09/08 17h00 I ENCONTRO DE FLAUTA DOCE DA BARRA DO SAHY

Concerto didático. **Conjunto As Flautas de São Paulo. César Villavicencio e Ricardo Kanji** – direção. Programa: obras de Gibbons, Lasso, entre outros. **Instituto de Educação e Cultura Raízes de Boiucanga** – Tel. (12) 3865-1205. Reapresentação dia 10 às 19h no **Hotel Aldeia de Sahy – Salão Nobre** – Tel. (12) 3863-6366 e dia 11 às 18h na **Capela Caiçara de Santana de Barra do Sahy**.

22/08 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi

Ópera Curta. Teatro Municipal – Tel. (12) 3892-4489. Entrada franca.

SÃO CARLOS, SP

30/08 20h00 Ópera CARMEN, de Bizet

Ópera Curta. Teatro Municipal – Tel. (16) 3371-4339. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, SP

10/08 20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini

Ópera Curta. Teatro da Fábrica de Expressão – Rua Francisco Glicério, 64. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

11/08 20h00 CAMERATA BRASIL e MARCELO BRATKE – direção e piano

Brasil Plural II. Programa: Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Cirandinhas, Adeus bela morena, Vamos maninha, Olha aquela morena, Senhora pastora, A canoa virou e Lindos olhos que ela tem; Milhaud – Saudades do Brasil e Brasileira; e obras de Tom Jobim. Haverá concerto didático às 16h. **Theatro Municipal** – Tel. (12) 3942-1144. Entrada franca.

SOROCABA, SP

08/08 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC

Homenagem aos 15 anos do Instituto Municipal de Música de Sorocaba. **Paulo Afonso Estanislau** – regente. **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 2.

09/08 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt

– Rapsódia nº 6; Osvaldo Lacerda – Sonata; Nazareth – Odeón e Apanheite, cavaquinho; e Lorenzo Fernandez – Jongo, da Suíte Brasileira nº 3.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 20.

22/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Eduardo Ostergren – regente. *Rafael dos Santos* – piano e *Grupo Café Forte*.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 5.
Reapresentação dia 25 às 18h. R\$ 5.

TATUÍ, SP

07/08 20h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Luís Marcos Caldana – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
R\$ 12. Reapresentação dia 23 às 20h30.

13/08 20h30 Espetáculo PERSEPHASSA

Cia de Dança Domínio Público e Grupo de Percussão da Unicamp.
Fernando Hashimoto – direção musical. *Holly Cavrell* – direção cênica.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

15/08 20h30 ALEXANDRE ZAMITH – piano

Recital Pianístico contemporâneo.
Programa: Debussy – *Le vent des plaines, Des pas sur la neige e A qu’a ri le vent d’Ouest*; Crumb – *Cinco peças para piano*; Berio – *6 Encores*; Stockhausen – *Peça para piano nº 11*; Ferraz – *Intermezzo*; e Menezes – *Gefäss des Geistes*.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

16/08 20h30 GRUPPO DI FIATI APERTA – Orquestra de sopros Pieralberto Cattaneo

regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

20/08 10h00 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Concerto didático. *Celso Veagnoli* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca. Reapresentação às 14h e dia 27 às 10h e 14h.

22/08 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Dario Sotelo – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
R\$ 12.

24/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

João Maurício Galindo – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
R\$ 12.

27/08 20h30 JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fábio Prado – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
R\$ 12.

29/08 20h30 DUO LUCATELLE-BARTOLONI

Projeto Sonatas e Fantasias. **Daniela Lucatelle** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.
Entrada franca.

TIRADENTES, MG

02/08 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h00. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

06/08 20h00 FRANCIELLE BARROS – soprano, MÁRCIA SOARES – mezzo soprano, SÉRGIO CUNHA – barítono e MARIA CÉLIA – piano

Projeto In Cantus. Programa: obras de Guarnieri, Waldemar Henrique, Ravel, Mozart, Rossini, Puccini e Verdi.
Casa de Cultura – Salão Nobre – Tel. (34) 3255-8252. Entrada franca.

15/08 20h00 ROBERTO SION – saxofone e ITAMAR COLAÇO – contrabaixo acústico

Concertos Tribanco Uberlândia. *Viviane Taliberti* – direção artística. Programa: obras de Bach, Mozart, Tom Jobim, Roberto Sion e Villa-Lobos.
Center Convention – Tel. (34) 3239-8400.
Ingressos: doação de 1 litro de leite.

VITÓRIA, ES

14/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. Romantismo, inspiração e emoção. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Fábio Martino** – piano. Programa: Tchaikovsky – *Polonaise*, de Eugene Onegin; Rachmaninov – *Rapsódia sobre um tema de Paganini*; e Brahms – *Sinfonia nº 3*. Leia mais na pág. 61.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396.
R\$ 2.

28/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Pré-Estrela. **Roberto Duarte** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano e **Marcelo Coelho** – saxofone. Participação: *Coro Sinfônico da Fames, Coro de Câmara de Vitória e Coral Arcelor Mittal Tubarão. Sanny Souza, Cláudio Modesto e Adolfo Alves* – regentes dos coros. Programa: Henrique Oswald – *Elegia*; Liduino Pitombeira – *Concerto para saxofone* (primeira audição mundial); e Villa-Lobos – *Suíte Floresta do Amazonas*.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396.
R\$ 10. Reapresentação dia 29 às 20h, dentro da Série Concertos Sinfônicos. R\$ 10. ♦

Entre os dias 28 e 31 de agosto, acontece o **11º Festival de Música Sacra de Campinas**. Com curadoria do maestro Hermes Coelho, o evento realiza recitais diários, com especial foco na música coral.

A **Orquestra Sinfônica da Unicamp** faz dois programas em agosto. O primeiro tem direção de Cinthia Alireti e participação de Fernanda Vieira (marimba), nos dias 14 (Teatro Castro Mendes) e 15 (Casa do Lago, Unicamp). O segundo ocorre nos dias 28 e 29, com regência de Artur Huf e com o flautista Leandro Porfírio Gomes.

O **Conservatório de Tatuí** apresenta uma grande programação para agosto, no Teatro Procópio Ferreira. Serão ao todo 11 apresentações, com destaque para o Gruppo di Fiati Aperta, da Itália, no dia 16, e para o concerto da Sinfônica do Conservatório, com regência de João Maurício Galindo, no dia 24.

Óperas de Todos os Tempos é o nome do evento que acontece no Teatro Pedro II, em Ribeirão Preto, nos dias 9 e 10 de agosto. O espetáculo, que tem direção musical de Claudio Cruz, apresenta árias de óperas famosas, como *La traviata, La bohème e Rigoletto*. A música é da Sinfônica de Ribeirão Preto, que recebe os solistas Fernando Portari (tenor), Sebastião Teixeira (baixo) e Rosana Lamosa (soprano), entre outros.

Em agosto, o pianista **Alexandre Zamith** apresenta três vezes o recital para piano solo Pianístico contemporâneo, com peças de Stockhausen, Flo Menzes e Berio, entre outros. As apresentações ocorrem no Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí (dia 15), no Auditório Zequinha de Abreu, na Emesp, em São Paulo (dia 27), e no Teatro Maria de Lourdes Sekeff, também em São Paulo (dia 30).

A Igreja Matriz de São Sebastião é palco do concerto de agosto da **Sinfônica de Barra Mansa**. A apresentação, uma das principais da temporada da orquestra, ocorre no dia 13, e tem como convidados o maestro austríaco Günter Neuhold e a soprano Laura de Souza. No repertório estão trechos de óperas, incluindo o *Prelúdio* e a *Morte do amor*, de *Tristão e Isolda*, de Wagner.

O **Teatro Positivo**, em Curitiba, recebe dois concertos em agosto. O primeiro, no dia 4, tem como atração a violinista Bettina Jucksch e a pianista Carmen Célia Fregoneze. No dia 25 é a vez da mezzo Ariadne Oliveira e do pianista Jeferson Mello, que interpretam obras de Villa-Lobos, Claudio Santoro e De Falla, entre outros.

Marcelo Bratke faz, com a Camerata Brasil, uma excursão por cidades do interior paulista. Com um repertório formado por Villa-Lobos, Darius Milhaud e Tom Jobim, o pianista e o grupo de câmara passam por São José dos Campos (dia 11), Jambeiro (12), Santa Branca (13), Jacaréi (14) e Guararema (15).

No dia 15, no Teatro Goiânia, a **Filarmônica de Goiás**, sob direção do maestro Carlos Moreno, realiza um concerto em homenagem a Richard Wagner. A orquestra volta ao Teatro Goiânia no dia 28, com Eliseu Ferreira na regência. O programa tem Villa-Lobos, Jolivet, Krieger, Milhaud e o *Concerto para trompete*, de Haydn, que terá solos de Heinz Schwebel. O mesmo repertório será apresentado duas vezes no dia anterior, no Teatro Sesi. A orquestra toca também na cidade de Catalão, no dia 20, com repertório com peças de Rossini, Strauss e Arturo Márquez, entre outros. A regência é novamente de Eliseu Ferreira, e o violinista Luciano Pontes atua como solista.

A **Orquestra de Câmara Fundarte** faz três apresentações no estado do Rio Grande do Sul. A primeira é em Porto Alegre, no dia 11, na Catedral Metropolitana. A segunda acontece no dia 25, no Santuário São Cristóvão, na cidade de Canoas. E a última se dá na Matriz de Sant’Ana, em Santana do Livramento, dia 31. Quem rege o grupo nos dois primeiros compromissos é Antônio Borges-Cunha; Fernando Cordella comanda a orquestra na última apresentação.

Marcelo de Jesus dirige a **Orquestra de Câmara do Amazonas** em uma apresentação multimídia no dia 6, no Teatro Manaus. O concerto, que tem peças de Ernesto Nazareth, Alberto Nepomuceno e Luciano Gallet, integra o festival Musica Brasilis, que chega à sua 4ª edição em 2013 (leia mais na página 53).

GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



Gravação do mês

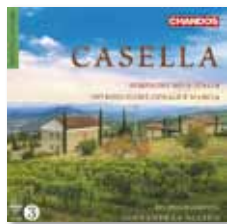
BEETHOVEN

The Complete String Quartets, Vol 2

Belcea Quartet

Zig-Zag Territoires ZZT321

“Ao lado da formidável perícia técnica, há uma determinação penetrante de enfrentar os aspectos mais complicados – às favas com a cautela”



CASELLA

Orchestral Works,
Vol 3

**BBC Philharmonic
Orchestra /
Gianandrea Noseda**
Chandos CHAN10768

“Boa notícia: o Vol 3 da série Casella da Chandos mantém, sem esforço, os exaltados padrões artísticos e técnicos de seus predecessores.”



JANÁČEK

Sinfonietta. The
Fiddler's Child.

Taras Bulba
**Prague Radio SO /
Tomáš Netopil**
Supraphon SU4131-2

“A equipe de engenharia da Supraphon consegue reproduzir de maneira vívida as texturas que variam o tempo todo, e que frequentemente derrotam mesmo os mais hábeis de seus rivais.”



SIBELIUS

Symphonies –
Nos 1 and 4

**Minnesota Orchestra /
Osmo Vänskä**
BIS BIS1996

“A paixão e o arrebatamento da *Primeira* são elétricos, rivalizando com a clássica versão de Helsinque, de Berglund, e sobrepujando as de Järvi e (ousou dizer) Sir Colin Davis.” [Leia comentário na página ao lado.]



KATHERINE BRYAN

Flute Works

**Katherine Bryan fl
Royal Scottish
National Orchestra /
Jac van Steen**
Linn CKD420

“Um espírito exuberante, combinado com a doçura de seu timbre dourado, emprestam ao primeiro movimento leveza, energia e uma fluência melíflua.”



“LIVE FROM LUGANO 2012”

**Martha Argerich
and Friends**
EMI 721119-2

“Essa coleção trilha o tênue caminho entre o caráter direto e o drama da apresentação ao vivo e a precisão necessária para a audição repetida de uma performance gravada com grande habilidade.”



MOMPOU

Piano Works

Arcadi Volodos pn
Sony 88765 43326-2

“As gravações e aparições de Volodos podem ser poucas e esparsas; porém, seja em sua virtuosidade torrencial e ultra-refinada, ou em poesia mais rarefeita, seu domínio é fenomenal.”



JS BACH
Cantatas, Vol 53
Solistas; Bach Collegium Japan / Masaaki Suzuki
BIS BIS1991

G “O sabor dessas obras é sintetizado nos diálogos cortantes, e a luminosidade de textura de uma linguagem musical destilada, que marcha gentilmente na direção de uma sensibilidade galante.”



MACMILLAN
Tenebrae Responsories
Choir of Westminster Cathedral / Martin Baker com Peter Stevens org
London Brass
Hyperion CDA67970

G “Há gravações excelentes dessa sequência, mas, inevitavelmente, o som do coro de Westminster acrescenta algo de único.”

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.



Ali você pode ouvir
– em streaming de áudio de alta qualidade
– trechos de todos os CDs selecionados como “Gramophone Choice”, inclusive a “Gravação do Mês”.

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do “Gramophone Choice” apresentados nesta seção.

www.gramophone.co.uk



WAGNER
Opera Extracts
Petra Lang sop
Budapest Festival Orchestra / Iván Fischer
Channel Classics
CCSSA32713

G “A realização de Iván Fischer se destaca como uma das melhores regências em disco no ano do bicentenário de Wagner.”



DVD/BLU-RAY
MAHLER
Symphony No 4
Christina Landshamer sop
Gewandhaus Orchestra / Riccardo Chailly
Accentus ACC20257;
ACC10257

G “O complexo mapa de relações de tempo do primeiro movimento é arranjado com uma astúcia dissimulada.”



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
WILHELM KEMPPF
Piano Recital – 1962
Wilhelm Kempff pf
Hänssler Classic
CD93 720

G “Território familiar de Kempff, a melancólica *Sonata em fá maior* de Beethoven tem suas harmonias sofisticadas e ‘crocantes’ do começo tocadas com plena compreensão de suas implicações sedutoras.”

CRÍTICA

Leia abaixo a crítica do CD Sibelius interpretado pela Minnesota Orchestra e Osmo Vänskä



SIBELIUS
Symphonies – No 1, Op 39;
No 4, Op 63
Minnesota Orchestra / Osmo Vänskä
BIS F 1 BIS1996
(74' • DDD/DSD)

Segue o segundo ciclo Sibelius de Vänskä

O novo ciclo das sinfonias de Sibelius de Vänskä continua com a *Primeira* e a *Quarta*, uma combinação da qual ele evidentemente gosta, já que foi assim que começou seu ciclo anterior, em Lahti. Como eu já tinha notado com as *Sinfonias n.ºs 2 e 5* (4/12), as interpretações de Vänskä evoluíram com o tempo, e agora estão mais rápidas. Na *Primeira sinfonia*, a diferença é de alguns segundos por movimento – na verdade, o *Scherzo* é dois segundos mais longo (não parece!) –, mas, na *Quarta*, Vänskä diminuiu um minuto com relação à gravação de Lahti, especialmente no terceiro movimento, *Il tempo largo*; curiosamente, o *Allegro* final é 15 segundos mais longo e, de novo, a diferença de andamento não é óbvia, contrabalançando a abertura, *Tempo molto moderato*, que está mais rápida.

Isso resulta, em ambas as sinfonias, em realizações levemente tensas. A paixão e arrebatamento da *Primeira*, na qual sinto que Sibelius – com ou sem intenção – derrota os russos no campo deles, ao escrever uma sinfonia em moldes russos, são ainda mais elétricos que os de Lahti, rivalizando com a clássica versão de Helsinque, de Berglund, e sobrepujando as de Järvi (e ousou dizer) Sir Colin Davis. Os músicos de

Minnesota produzem um som mais rico, levemente mais cheio, que se faz notar de modo particular no resolutivo movimento da *Quarta*, sem perder nada do caráter majestoso da escrita, especialmente no clímax. As coisas são menos claras na *Quarta*; embora haja diferenças de abordagem em todas as versões comparadas, essa sinfonia, a mais estilisticamente avançada dentre as de Sibelius, emerge igualmente bem como uma declaração altamente poderosa. Com som soberbo, como sempre é o caso com a BIS, esse novo disco estabelece o paradigma para todos seguirem, e para as versões antigas serem comparadas. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo]

Guy Rickards

Comparações selecionadas – com a mesma combinação:

LSO, C Davis (1/97) (RCA) 09026 68183-2

Lahti SO, Vänskä (9/97R, 10/11) (BIS) BIS-CD1933/5

Sin No 1 – comparação selecionada:

Gothenburg PO, N Järvi (6/83R) (BIS) BIS-CD221

Sin No 4 – comparação selecionada:

Gothenburg PO, N Järvi (11/85R) (BIS) BIS-CD222

Helsinki PO, Berglund (1/87) (EMI) 747443-2



MARTINU – Piano Trios Arbor Piano Trio

Lançamento Naxos. Importado.
 R\$ 33,60

Colocado um tanto à parte da cena clássica em decorrência da força das vanguardas atonais do século XX, somente nas últimas décadas o nome e a obra do compositor tcheco Bohuslav Martinu têm sido resgatados por músicos e conjuntos mundo afora. Assim, revelam-se as maravilhas deste compositor de personalidade marcante, cuja sonoridade reflete bem o estado de mutação de uma era de grandes mudanças. Detentor de um considerável catálogo camerístico, destacam-se aqui as obras que escreveu para o “trio clássico”, que tem neste álbum sua integral registrada pelos excelentes músicos do **Arbor Piano Trio**, integrado por **Dmitri Vorobiev** (piano), **Stephen Shipps** (violino) e **Richard Aaron** (violoncelo). Dotados de grande entrosamento e singular senso de estilo, o grupo abre de forma brilhante o álbum com o *Piano trio n° 1* (também conhecido por *Cinq pièces brèves*). Na sequência, o *Piano trio n° 2*, peça da maturidade composta 21 anos depois, em 1951. É deste mesmo ano a composição do *Piano trio n° 3*, que também atende pelo codinome de “O grande”, dadas suas dimensões e a complexidade da partitura. A gravação traz ainda os cinco movimentos das *Bergerettes*, coleção de miniaturas instrumentais datadas de 1939.



BEETHOVEN, SCHUMANN, THALBERG & LISZT

Valentina Lisitsa – piano
 Lançamento Naxos. Importado.
 R\$ 33,60

Natural de Kiev, capital da Ucrânia, onde nasceu em 1973, a pianista **Valentina Lisitsa** consolidou seu nome como uma das mais talentosas (e bonitas) pianistas de sua geração. O universo do piano clássico não costuma se encantar somente por atributos físicos, e o fato é que a pianista é detentora de uma musicalidade ímpar. Isto explica sua respeitável trajetória, com apresentações no Carnegie Hall e Avery Fisher Hall, em Nova York; Musikverein de Viena e Concertgebouw de Amsterdã. O público brasileiro recorda-se dela a partir das apresentações que fez junto à Osesp e OSB. Neste álbum, Lisitsa mostra uma especial seleção de grandes obras solo, a começar pela *Sonata n° 23 op. 57, Patética*, de Beethoven. Trilhando as sendas do Romantismo, a pianista confere delicada interpretação para as *Cenas infantis*, de Schumann, gravadas na íntegra. Compositor menos conhecido pelo grande público, mas muito interessante, de Sigismund Thalberg ela interpreta a difícil *Grand fantasia sur des motifs de “Il barbiere di Siviglia”*, na qual o compositor suíço realiza um mirabolante arranjo da famosa ópera de Rossini. A enérgica *Totentanz R 188*, de Liszt, é escolhida para encerrar este álbum de forma grandiosa.



FAVOURITE SACRED MASTERPIECES

Tallis, Allegri, Pergolesi,
Mozart, Bach-Gounod & Franck
 Lançamento Naxos. Importado.
 R\$ 33,60

O repertório sacro contém um imenso tesouro por meio do qual compositores de diversas épocas e estilos expressaram sua fé e religiosidade, com peças de diversas dimensões, desde motetos curtos até longos oratórios. É concentrando-se em obras de menor duração que se dá esta compilação. O CD, que reúne peças significativas e famosas, traz de Thomas Tallis o moteto *Spem in allium* e o *Misere-re*, de Gregorio Allegri, interpretados pela **Oxford Camerata**, sob regência de **Jeremy Summerly**. Por sua vez, a **Camerata Budapest**, sob comando de **Michael Halász**, interpreta o magnífico *Stabat mater* de Giovanni Battista Pergolesi, com solos da soprano **Julia Faulkner** e da contralto **Anna Gonda**. Cabe também ao grupo húngaro a interpretação da famosa *Ave Maria* realizada por Charles Gounod a partir de uma peça para cravo de J. S. Bach, aqui solada pela soprano **Ingrid Kertesi**, além da igualmente bela *Panis angelicus*, de César Franck, na qual o **Coro da Ópera Estatal Húngara** acompanha o tenor **József Mukk**. O álbum encerra-se com uma tocante interpretação do *Ave verum corpus K 618*, de Mozart, com o **Kosice Teachers’ Choir** e a **Camerata Cassovia**.



MUZIO CLEMENTI Symphonies Nos. 1 & 2 **Francesco La Vecchia** – regente **Orchestra Sinfonica di Roma**

Lançamento Naxos. Importado.
 R\$ 33,60

Em música, o período designado como Classicismo foi um momento no qual a prática musical ocorreu por meio de uma linguagem comum; o peso das convenções orientou a escrita musical de diversas gerações de compositores. Por isso, eventualmente, ao ouvirmos um compositor do período que fuja da trinca Haydn-Mozart-Beethoven temos a sensação de *déjà vu* auditivo, pois todos compartilhavam um código comum para realizar seu trabalho criativo e peculiaridades ocorrem apenas no exame minucioso empregado na partitura. Tudo isso para dizer que, se você gosta da música do período, irá gostar também das *Sinfonias n° 1 e n° 2*, de Muzio Clementi (1752-1832). Mais conhecido por suas sonatinas para piano de cunho didático, sua obra se estende para muito além destas pequenas joias, como fica claro com a escuta deste bonito álbum. As sinfonias são interpretadas com propriedade pelo maestro **Francesco La Vecchia**, à frente da **Orchestra Sinfonica di Roma**, que se sai muito bem ao enfrentar a escritura cristalina que Clementi emprega nestas obras de sensibilidade e emoção. O álbum traz ainda a brilhante partitura de sua *Abertura em ré maior*.



... POUR PASSER LA MÉLANCOLIE

Andreas Staier – cravo
 Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R\$ 85,30

Em nossa contemporaneidade tão barulhenta e ruidosa, na qual poucos instantes de silêncio soam com música, pode parecer estranho o hábito de composição que visavam justamente consolar o espírito em horas de profundo silêncio. Pois ao longo do Barroco foi muito comum esta prática musical, como bem reflete o título da peça de Johann Jacob Froberger *Suite XXX, Plainte faite à Londres pour passer la Melancolie la quelle se joue lente-*

ment et à discretion. Foi nesta peça que o cravista **Andreas Staier** buscou inspiração para batizar seu novo álbum. Além de sua *Suite XXX*, Staier interpreta ainda a *Suite VI, Lamento sopra la dolorosa perdita della Real Mstà di Ferdinando IV*, bem como obras de Jean-Henry d’Anglebert (trechos de *Pièces de Clavecin: Livre premier*), Johann Caspar Ferdinand Fischer (trechos de *Musicalischer Parnassus* e *Ariadne musica*), Louis Couperin (*Suite em fá maior*) e Georg Muffat (*Passacaglia de Apparatus musico-organisticus*). Um dos grandes cravistas de sua geração, Staier extrai linda sonoridade de um instrumento francês de final do século XVII.



DVD

PIANORQUESTRA – Multifonias

Claudio Dauelsberg – direção artística

Lançamento independente. Nacional. Preço a confirmar.

Trata-se de um projeto tão único quanto inusitado e criativo: um piano, cinco pianistas e dez mãos em ação ao mesmo tempo. Esta é a essência do **PianOrquestra**, projeto concebido em 2003 pelo pianista, arranjador e compositor **Claudio Dauelsberg**, cujo grupo é ainda integrado pelas musicistas **Marina Spoladore**, **Mako**, **Priscilla Azevedo** e **Anne Amberget**. Na teoria, o PianOrquestra radicaliza o conceito desenvolvido por John Cage na década de

1950, a ampliação da paleta de sons do piano pelo tratamento percussivo realizado no interior do instrumento. Na prática, o projeto se abre para múltiplas linguagens, como bem denota o título deste show, *Multifonias*. Neste espetáculo, os músicos do PianOrquestra interpretam tanto músicas do repertório clássico – como *Für Alina*, de Arvo Pärt; *Musica Ricercata II*, de György Ligeti; e duas *Sonatas para piano preparado*, de John Cage – como clássicos do repertório popular brasileiro, tais como *Recado*, de Gonzaguinha, *Maria Maria e Ponta de areia*, de Milton Nascimento e Fernando Brant, e *Ciranda da bailarina*, de Chico Buarque e Edu Lobo, além de criações próprias do grupo.



MÚSICA NOVA

Guarnieri, Mendes, Santoro, Escobar, Ferraz & Taborda
Lançamento independente. Nacional.
R\$ 30,00

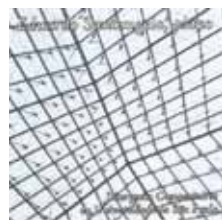
Nos últimos anos, o LAMI – Laboratório de Acústica Musical e Informática da USP – tem consolidado como sua missão principal o registro da atividade artística de artistas que integram o departamento de música da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da universidade. O mais novo lançamento do estúdio é um CD no qual diversos instrumentistas que atuam como docentes interpretam obras de compositores brasileiros do século XX e XXI, chamado *Música nova*. No repertório, *Três improvisações para flauta solo*, de Camargo Guarnieri; *Seul un urubu solitaire*, de Gilberto Mendes; *Música de câmara*, de Claudio Santoro; *Poética IV para clarinete baixo e eletrônico*, de Aylton Escobar; *De deserto a Green-eyed bay*, de Silvio Ferraz; e *Pequena música noturna*, de Tato Taborda. Alguns dos intérpretes aqui reunidos são **Toninho Carrasqueira** (flauta), **Alexandre Ficarelli** (oboé), **Luís Afonso Montanha** e **Diogo Maia** (clarinetes), **Michael Alpert** (trompa), **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** (violinos), **Marcelo Jaffé** (viola), **Robert Suetholz** (violoncelo) e **Eduardo Monteiro**, **Amilcar Zani** e **Luciana Sayuri** (pianos).



MÚSICA BRASILEIRA PARA QUINTETO DE METAIS

Quinteto de Metais São Paulo
Lançamento independente. Nacional.
Vendas: www.saopaulobrass.com.br

Dizem que músicos integram aquela parcela da humanidade que mesmo em seu tempo livre divertem-se fazendo seu trabalho do dia a dia. Este parece ser o caso dos trompetistas **Fernando Dissenha** e **Marcelo Matos**, do trompista **José Costa Filho** e dos trombonistas **Darcio Gianelli** e **Darrin Coleman Milling**, que em seus respectivos cotidianos integram o prestigiado naipe de metais da Osesp e que nas horas vagas dedicam-se a um importante trabalho de música de câmara no **Quinteto de Metais São Paulo**. Este álbum é o primeiro do grupo e divulga a obra de compositores brasileiros. Integram o projeto *Suíte brasileira*, de Fernando Moraes; *Sons de São Paulo*, de Alexandre Brasolim; *46th Street*, *Igor e Spangled*, de Raimundo Penaforte; *Fantasia e rondó*, de Osvaldo Lacerda; os três movimentos do *Quinteto de metais*, de José Alberto Kaplan; e *Beiráceas*, de Edmundo Villani-Côrtes. Na medida em que se reúne aqui a nata dos instrumentistas de metais, o resultado é empolgante e revela sonoridades insuspeitas destes especiais instrumentos impossíveis de ser degustadas quando misturadas à massa orquestral.



COMPOSITORES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Eduardo Santangelo – piano
Lançamento independente. Nacional.
R\$ 25,00

Apesar de formado pelo departamento de música da Universidade de Campinas (Unicamp), a simpatia estética levou o pianista **Eduardo Santangelo** a se debruçar sobre a obra dos compositores que ao longo dos anos atuaram como professores no curso de música da USP. Deste relacionamento musical surgiu este projeto. A gravação abre com uma bela interpretação de *Vento Noroeste*, de Gilberto Mendes, a qual se segue *Barcarola*, *Bagatela* e *Marcha*, movimentos que integram os *Rébus* compostos por Rodolfo Coelho de Souza. Da mesma forma, *A varinha*, *O caldeirão* e *A vassoura*, que juntos dão corpo a *Stregato*, de Marcos Câmara, ganham aqui uma reveladora e inspirada interpretação. Gênero cujas origens remetem ao Barroco, mas que foi reinventado pela escola nacionalista brasileira, a *Toccat* é aqui representada a partir da obra de dois significativos compositores: o carioca Ronaldo Miranda e o paulista Camargo Guarnieri, uma das principais referências do pianismo brasileiro e que de certa forma mostra-se importante influência para as diversas gerações de compositores representadas neste lançamento.



LIGETI +
Ricardo Bologna – regente
Percorso Ensemble

Lançamento SescSP. Nacional.
R\$ 20,00

A música contemporânea também tem seus “clássicos”, e entre eles está o *Kammerkonzert* (ou *Concerto de câmara*) do húngaro György Ligeti. Escrita entre os anos de 1969-70, a peça simboliza importante guinada nas vanguardas musicais europeias. De um lado, a matemática do serialismo integral não dava mais as respostas para a busca por uma nova linguagem musical. De outro, a volta ao tonalismo era inadmissível para aqueles com sede de ousadia. Assim, Ligeti deu sua contribuição de forma muito pessoal e marcante, tendo em vista que sua música influenciaria gerações de compositores que ainda hoje se encantam com suas texturas, suas massas sonoras e a rítmica toda peculiar. É uma alegria ouvirmos brasileiros enfrentarem com naturalidade e musicalidade esta intrincada partitura, tal como feito com êxito pelos músicos do **Percorso Ensemble**, sob a regência de **Ricardo Bologna**. Em contraponto a Ligeti, temos composições de brasileiros criadas especialmente para o projeto: *Kronos & Kairós – Um retrato para Nancarrow e Ligeti*, de Marcus Siqueira, e *Sinfonietta para orquestra de câmara*, de Cláudio de Freitas.

SÃO PAULO, SP

AUDIÇÕES DE CANTORES LÍRICOS PROFISSIONAIS. Para a Temporada 2014 do Teatro Municipal de São Paulo. Para cantores brasileiros e estrangeiros. Testes **14, 15 e 16 de setembro**. Inscrições até **31 de agosto**, com envio de currículo e foto para: tmospopera@gmail.com – www.theatromunicipal.sp.gov.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Apresentação da **Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen e Paavo Järvi**. Ciclo das nove sinfonias de Beethoven. Quinta e sexta-feira **1º e 2 de agosto**: Teatro Municipal de São Paulo. Sábado e domingo **3 e 4 de agosto**: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

CORAL EVER DREAM. Coro de escola de música. Vagas para todos os naves. Ensaios sábados, às 10h. Mensalidade: R\$ 40. Informações: tel. (11) 4371-2659 – secretaria@institutomusicaleverdream.com.

CORAL MUSIC CENTER. Novo grupo. Aprendizagem de noções básicas de técnica vocal e canto, percepção auditiva e afinação. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em **7 de agosto**. Não é necessária experiência anterior. Investimento: R\$ 90 por mês, para não alunos. Local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

IX CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito. Compositor homenageado: Marlos Nobre. Sábado **14 de setembro**. Quatro turnos, todas as idades. Inscrições até **9 de setembro**. Coordenação: **Valdilice de Carvalho**. Local: Conservatório Villa-Lobos – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043 e 3652-3018 – www.fito.edu.br.

XVII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **5 e 6 de outubro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: **Fábio Bartoloni**. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CURSO A ópera através dos séculos. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dia **2 de agosto**: *Aida*, de Verdi. Dias **9 e 18 de agosto**: *Lohengrin*, de Wagner. Dias **23 e 30 de agosto**: *Don Giovanni*, de Mozart. Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: (11) 3887-1243 e 99973-4079 – contato@litoprojetos culturais.com.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Para uma audição mais atenta. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Aulas com gravações e DVDs. Segundas-feiras, das 20h às 22h. Dias **5, 12 e 19 de agosto**: Giuseppe Verdi – *Aida* (apresentações de 9 a 25 de agosto, no Teatro Municipal de São Paulo). Local: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSOS NO COLÉGIO ADVENTISTA DA LIBERDADE. II Oficina de Coral Infante-Juvenil, com **Marisa Fonterrada**, de 5 a 7 de agosto. **V Curso de Regência**, início em 13 de agosto. **Oficina de técnica vocal**, início em 18 de agosto. Interessados falar com Marcos: tel. (11) 97509-6053 e 2239-8703.

III ENCONTRO DE NEUROCIÊNCIA DA MÚSICA. Para educadores, estudantes, músicos, psicólogos, médicos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Sábado **24 de agosto**, das 9h às 17h30. Valor: R\$ 150. Inscrições: musicante@musicante.com.br. Informações: www.emaklabin.org.br.

LEITURA COLETIVA SOBRE MÚSICA. Curso Reflexões sobre música, com **Sidival Siqueira**. Leituras de *Premissas da história universal da música*, de Roland de Candé, e apreciação de gravações. Sábados, das 11h às 13h. **Dia 17**: Definição, função social e percepção. **Dia 24**: Notação musical, obra e comportamentos coletivos. **Dia 31**: Comportamentos individuais, categorias musicais e musicologia. Local: Alpharrabio Livraria e Editora – Rua Eduardo Monteiro, 151 – Santo André. Informações e inscrições gratuitas: tel. (11) 4438-4358.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Helena Elias**. Sábado e domingo **24 e 25 de agosto** às 10h. Valores: para intérpretes R\$ 100 ou R\$ 160 (os dois dias) e para ouvintes R\$ 50 ou R\$ 80 (os dois dias). Informações e Local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 – www.recitaiseubiose.com.br.

I MOSTRA DE VIOLÃO MUSICALIS. Homenagem a Josefina Robledo. Dias **3 e 4 de agosto**. Recitais de violão, alaúde e vihuela (veja no *Roteiro Musical*). **Palestra: Josefina Robledo: pioneira do violão clássico no Brasil,** por **Gilson Antunes. Workshop: A saúde do músico,** com **Mayara Floss.** Direção artística: **Gilson Antunes.** Local e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

OFICINA Ensino de música para educadores. Com **Emiliano Castro**. Exercícios e fundamentos extraídos dos métodos O Passo, Suzuki, Edgar Willems ou criados por Emiliano Castro. Terças-feiras **13, 20 e 27 de agosto**, às 19h30. Valores: R\$ 40, R\$ 20 e R\$ 10. Local: Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Sala A, 4º andar Torre A – Tel. (11) 5080-3000.

PALESTRA Desmistificando O anel do nibelungo, parte I: O drama. Com **Pedro Schirmer**. Terça-feira **6 de agosto**, às 19h30. Entrada franca. Local: Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Tel. (11) 2133-8606 – cultural@clubtransatlantico.com.br.

PROJETO DE DANÇA CONEXÕES. Apresentações (veja no *Roteiro Musical*) e atividades complementares. **Roda de conversa: Políticas culturais para jovens artistas da dança.** Quarta-feira **7 de agosto**, das 19h às 21h. **Oficina O corpo curioso.** Com **Patrícia Árabe**. Quarta-feira **7 de agosto**, das 13h às 16h. **Oficina Dança contemporânea.** Com **Companhia Verso**. Quinta-feira **8 de agosto**, das 13h às 15h. Local: Complexo Cultural Funarte – Sala Renée Gumiel – Alameda Nothman, 1058 – Campos Eliseos – Tel. (11) 3662-5177.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Sábado e domingo **31 de julho e 1º de agosto**: apresentação de **Joshua Bell** – violino e **Alessio Bax** – piano. Local: Sala São Paulo. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

WORKSHOP Meu corpo, meu instrumento: Um trabalho corporal para músicos. Com **Carina Joly**. Quinta e sexta-feira **8 e 9 de agosto**, das 9h às 13h. Local: Departamento de Música da ECA-USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria, 215. Entrada franca. Informações: tel. (11) 3091-4005 ramal 205.

RIO DE JANEIRO, RJ

AUDIÇÕES para papéis solistas para as óperas da Temporada 2014 do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. As audições, sob responsabilidade artística dos maestros Isaac Karabtshevsky e Silvío Viegas, serão realizadas na Itália (inscrições encerradas) e no Brasil, no Rio de Janeiro, dias **19, 21 e 23 de setembro**, no Teatro Municipal. Inscrições até **5 de setembro**. Inscrições exclusivamente por e-mail. Informações e inscrições: artisticatheatromunicipal@gmail.com.

IV CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIIS. Exposição interativa: Rio Música – 5 séculos de música no Rio. Apresentação de cinco séculos de música na cidade, divididos em seis temas: O canto dos tupinambás, Instrumentália, Tempo, O caminho das notas, Mesa musical e Teclas do Rio (www.riomusica.org.br). Local: Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3743. Visitação gratuita a partir de **2 de agosto**, de terça a domingo das 10h às 18h. Lançamento do **Portal Musica Brasilis** (www.musicabrasilis.org.br). Segunda-feira **5 de agosto**, às 17h. Dedicado ao resgate e difusão de compositores brasileiros. Local: Unirio – Lamac – Av. Pasteur, 436 – Prédio do CLA – Tel. (21) 2542-2056. **Encontro** com músico-educadores, para apresentação de recursos do portal Musica Brasilis. Quarta-feira **21 de agosto**, às 15h. Local: Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3743. Concepção e direção geral: **Rosana Lanzelotte**.

MÚSICA EM PAUTA. Palestra Tambores e trombetas – Da Idade Média aos dias de hoje. Com **Márcio Selles**. Quarta-feira **21 de agosto** às 18h. Local: Centro de Estudo e Iniciação Musical (CEIM) UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Niterói. Inscrições e informações: tel. (21) 2629-5256. Entrada franca.

19º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER. De **1º a 11 de agosto**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), workshops e master classes. 1º Concurso Internacional de Violoncelos. 7º Cello Dance. 2º Cello Tinta. Espaços diversos e salas da capital carioca e da Região dos Lagos e Volta Redonda. Todas as atrações são gratuitas. Direção artística: **David Chew**. Programação completa em www.riocello.com.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **5º LABORATÓRIO DE REGÊNCIA da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.** Com o maestro **Fabio Mechetti**. Para jovens regentes brasileiros. Quatro vagas para regentes participantes e onze para regentes ouvintes. Inscrições até **15 de agosto**. Edital e informações: www.filarmonica.art.br.

Campinas, SP / **CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS.** Dias **26, 27 e 28 de setembro**. Para cantores entre 18 e 35 anos. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **2 de setembro**. Informações e inscrições: CCLA – Centro de Ciências, Letras e Artes – Rua Bernardino de Campos, 989 – 13010-151 – Campinas, SP.

Curitiba, PR / **XXXII CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA.** Homenagem a Heitor Villa-Lobos. Dias **5 e 6 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Provas: piano solo, violão solo, duos e conjuntos de câmara. Inscrições até **6 de setembro**. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Cruzeiro do Sul, AC; Rio Branco; Porto Velho, RO; Boa Vista, RR; Cuiabá, MT; Palmas, TO / **MÚSICA NA ESTRADA**. Até **10 de agosto**. Com a **Orquestra de Câmara Filarmonia**, regência de **Marcos Arakaki**. Seis concertos (veja no *Roteiro Musical*), espetáculo multimídia, sete palestras didáticas e cinco oficinas musicais. Informações: contato@kommitment.com.br.

Ituiutaba, MG / **20º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **23 a 29 de setembro**. Compositor homenageado: Antonio Celso Ribeiro. Inscrições até **23 de agosto**. Três categorias: Solo de piano, Piano a 4 mãos e Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

João Pessoa, PB / **XI FEPAC – FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **30 de outubro a 2 de novembro**. Inscrições até **30 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Manaus, AM / **ENCONTRO com músico-pedagogos** para apresentação de recursos do portal Musica Brasilis. Quarta-feira **7 de agosto**, às 14h. Local: Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro – Av. Pedro Teixeira, 2565 – Flores – Tel. (92) 3232-1950. Concepção e direção geral: *Rosana Lanzelotte*.

Porto Alegre, RS / **PROJETO OSPA DE EDUCAÇÃO MUSICAL APLICADA (POEMA) – Série Concertos Legais**, com apresentações didáticas para o ensino

fundamental e médio. Dias **29 e 30 de agosto**, às 10h no Teatro Dante Barone. Entrada franca, vagas limitadas. Informações: www.ospa.org.br.

Ribeirão Preto, SP / **PALESTRA SOBRE ERNESTO NAZARETH**. Com **Eudóxia de Barros**. Sexta-feira **23 de agosto**, às 9h. Local: Teatro Minaz – Rua Carlos Chagas, 259 – Jardim Paulista. Entrada franca.

Tatuí, SP / **VIII CONCURSO NACIONAL DE PIANO DE MÚSICA BRASILEIRA “Maestro Spartaco Rossi”**. Homenagem a Camargo Guarnieri. Dias **17, 18 e 19 de outubro**. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **20 de setembro** (turno único). Coordenação: *Cristiane Bloes*. Informações: www.conservatoriodetatuí.org.br. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

PIANOS

Josué de Mesquita

Luthier Técnico Afinador
Instrutor de tecnologia e afinação

Tel: (11) 5522-2321 / 99396-2821
e-mail: josuedemesquita@terra.com.br

Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, coletes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Anuncie nos classificados
da Revista CONCERTO

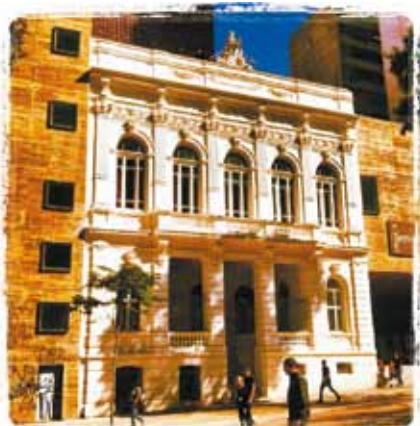
Tel. (11) 3539-0045
concerto@concerto.com.br

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo



-23.54'42" S
-46.63'68" W



 @revistaconcerto

Conservatório Dramático e Musical de São Paulo

São Paulo, SP, Brasil

No início do século XX, uma pequena sala de concertos ocupava posição central na vida musical da cidade de São Paulo: a sala do Conservatório Dramático e Musical. A instituição antecedeu a criação do Teatro Municipal e foi responsável por formar importantes compositores, regentes e virtuosos da cidade no início do século XX. Inaugurada em 1906, por ela passou, como aluno ou professor, gente do quilate de Mário de Andrade, Francisco Mignone e Camargo Guarnieri.

Em seu período áureo, o conservatório chegou a ter 1.400 alunos e recebeu artistas como Pietro Mascagni, Alberto Nepomuceno e Villa-Lobos. Até o início dos anos 1940, comportava 25 salas de aula e um auditório com quatrocentas poltronas. Mas o curso do tempo e a falta de atenção e de manutenção foram implacáveis: após a década de 1940, a escola entrou em um processo de decadência artística e pedagógica, acompanhado de uma gradual deterioração de seu prédio. Na década de 1980, houve uma primeira tentativa de revitalização, não totalmente concluída. Com sérios problemas estruturais e de gestão, o Dramático foi desapropriado pela prefeitura em 2006, ano de seu centenário.

A colaboração intensa que houve entre o conservatório e o Teatro Municipal, nos primeiros anos de vida de ambos, foi finalmente retomada em 2012, quando o prédio, restaurado, passou a integrar o complexo da Praça das Artes. A Praça hoje abriga a Escola Municipal de Música, a Escola de Bailado, arquivos históricos e a parte administrativa da Fundação Theatro Municipal. (Com aproximadamente 28.500 metros quadrados, localiza-se atrás do teatro, no quarteirão formado pelas ruas Conselheiro Crispiniano e Formosa, a avenida São João e a praça Ramos de Azevedo.)

O restauro do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e de sua sala de audições devolveu à cidade um espaço valioso para a música de câmara, além de oferecer uma melhor estrutura para as aulas da Escola Municipal de Música. A reinauguração aconteceu no final de 2012, com um concerto que reuniu alguns dos melhores músicos de São Paulo: o violonista Fabio Zanon, a soprano Adélia Issa e o Quarteto de Cordas da Cidade, entre outros. Além de uma série do Quarteto, o conservatório tem abrigado outras atividades regulares, como uma série dedicada à música instrumental brasileira. [Camila Frésca] ♦

AGENDA

Praça das Artes – Sala do Conservatório

Dia 3 (16h), Coral Paulistano

Dia 7 (20h), Mani Padme Trio (música instrumental brasileira)

Dia 15 (20h), Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

Dia 21 (20h), Isaías e seus chorões (música instrumental brasileira)

Dia 29 (20h), Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Milton Masciadri, contrabaixo

Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura e
Theatro São Pedro
apresentam

Divas da Ópera em agosto



Eliane Coelho | soprano • Annick Massis | soprano

02 e 04 de agosto

Orquestra do Theatro São Pedro

Abel Rocha | regente

WAGNER & STRAUSS

16 e 18 de agosto

Orquestra do Theatro São Pedro

Jamil Maluf | regente

ARIAS DE HAENDEL, BELLINI E VERDI

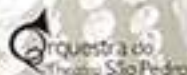
Theatro São Pedro

Rua Albuquerque Lins, 207
Metró Marechal Deodoro

[11] 3657.0499 São Paulo
www.theatrosaoopedro.org.br

Ingresso Rápido [11] 4003.1212
www.ingressorapido.com.br

realização



XII FESTIVAL DE
ÓPERA
DO THEATRO DA PAZ
DE 08 DE AGOSTO A 28 DE SETEMBRO DE 2013-BELÉM-PARÁ

GAETANO DONIZETTI:
L'ELISIR D' AMORE
08, 10 E 12/08

GIUSEPPE VERDI:
II TROVATORE
28 E 30/08 E 01/09

RICHARD WAGNER:
O NAVIO FANTASMA
21, 23 E 25/09

CONCERTO DE
ENCERRAMENTO
AO AR LIVRE
28/09

WAGNER
PELA 1º VEZ EM BELÉM.

SECULT



Secretaria
Especial de
Promoção Social

